



Grupo misterioso está provocando alta do dólar

Grave denúncia do Ministro da Fazenda à TRIBUNA DA IMPRENSA

— “O dólar vai cair”, diz o Diretor da SUMOC —

“Um grupo que ainda não consegui identificar está provocando a alta do dólar no mercado livre, com grandes compras, para realizar um negócio que também não sei qual seja.”

Essas foram palavras iniciais do sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, à TRIBUNA DA IMPRENSA, sobre a alta do dólar no mercado livre. E acrescentou: “Mas tenho um remédio para evitar a realização desse negócio.”

Não disse o ministro qual seja esse remédio. O dólar ontem chegou a Cr\$ 93,50 e a libra a 238, esperando-se que a moeda americana atinja os Cr\$ 100 até o fim da semana, de acordo com o que previmos há dez dias, no próprio dia

do rompimento da “barreira psicológica” dos Cr\$ 80.

BULHÕES

O sr. Otávio Bulhões, diretor executivo da SUMOC, disse à TRIBUNA: — “A alta do dólar é consequência em grande parte das escassas exportações de café. Sabe-se que muitos exportadores faturam por menos o que vendem e recebem a diferença pelo câmbio livre. Essa fonte de dólares está, portanto, drasticamente diminuída, o que, logicamente, provoca a alta.

Mas espero que dentro de mais alguns dias o dólar volte a cair, embora não mais para os níveis em que se encontrava, isto é, Cr\$ 75/76.”

Vai ser derrotada a operação - Panair

LIQUIDADO O REQUERIMENTO LAMEIRA BITTENCOURT — PARECER FLORES DA CUNHA, JÁ PRONTO, SERÁ DADO AMANHÃ — A PANAIR, SE QUISER, QUE RECORRA AO JUDICIÁRIO — DECLARAÇÕES DO DEPUTADO RUI SANTOS, SECRETÁRIO DA MESA — (Leia na página 6)

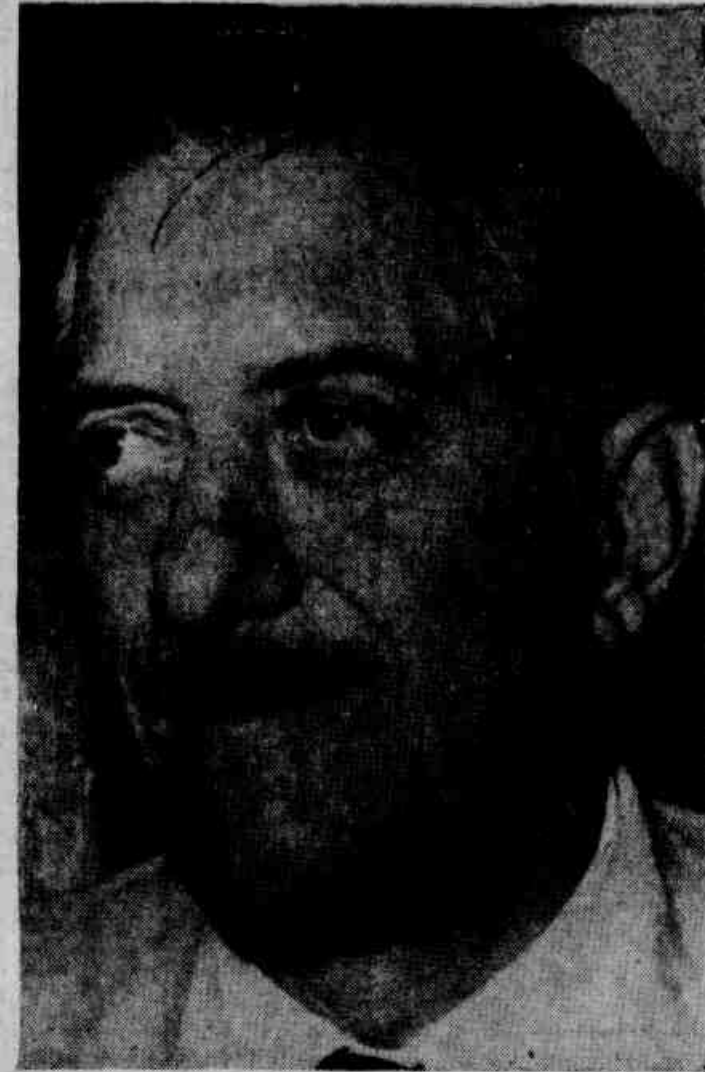
Constitucional a Comissão de Inquérito para investigar a Panair

“A Câmara tem poderes para investigar toda e qualquer empresa privada” — Opinião de juristas sobre a constitucionalidade da Comissão (LEIA TEXTO NA PÁGINA 6)

Análise da Mensagem do Presidente Café Filho

(Leia na página 4 o artigo de CARLOS LACERDA)

PROCESSO TONELEROS NÃO ATA NEM DESATA



Testemunhas sem importância, para esticar o sumário — Nem Epaminondas nem Nero, ontem: um não quis ir; outro não está no Rio — Eduardo Gomes não vai mais depor — (Na pág. 6)

ESTE homem (Aguiinaldo da Veiga Fernandes) também foi utilizado pelos advogados dos facinorosos de Toneleros para servir como peça à tática de retardar o julgamento, até que a opinião pública esqueça o sacrifício do major Vaz. Testemunha sem importância, Aguiinaldo nada sabe, nunca ouviu dizer nada, a não ser que conhecia Clímério. Missão cumprida.

COMEÇARAM AS VIOLÊNCIAS POLÍTICAS NO MARANHÃO

“NAO SOU TAO FEIO COMO ME PINTAM”



A PRIMEIRA VITIMA

Raimundo Viana Braga, escrivão do registro civil, surrado e baleado pela Polícia do Maranhão

Escrivão surrado e baleado por ordem do Delegado de Polícia — “Clima de insegurança, sob o controle do cangaço organizado” — Candidato da oposição denuncia o fato ao Presidente da República (P. 8)

O PAPA, EM TODA A SUA GLÓRIA — Pela primeira vez, desde que ficou doente com soluços repetidos, o Papa Pio XII se veste com todos os paramentos e símbolos papais. No 18.º aniversário de sua coroação, Pio XII entra na capela Sistina, dando aos fiéis a bênção apostólica. O Papa não demonstrou fadiga, apesar da cerimônia comprida e do peso dos paramentos.



LOURIVAL RESPONDE

A AMARAL:

“Quero para o país paz e compreensão”

— “ESTOU até agora usando do direito e da liberdade de pensar, opinar e criticar” — declarou, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Lourival Fontes em resposta às censuras que lhe foram ontem dirigidas pelo sr. Amaral Peixoto, numa entrevista a “O Globo”.

E acrescentou: — “Não se vultura no que digo uma só palavra insultuosa ou desprimorosa a quem quer que seja”.

— “Contra mim inventam, mistificam e deformam, num serviço encomendado. No fim de contas não sou tão feio como estão me pintando e só estou querendo para o meu país, entre os seus partidos e as suas classes, um clima de paz, de compreensão e entendimento — continuou o ex-chefe da Casa Civil do sr. Getúlio Vargas.



E conclui o sr. Lourival Fontes em declaração substancialmente política na resposta que dirige ao sr. Amaral Peixoto: — “E este clima só viria, evidentemente, com um nome alto, que, pela integridade e pela isenção, pudesse constituir um denominador comum das aspirações e dos anseios do país”.

Imenso lago de petróleo sob a terra do Amazonas

200 LITROS EM DOIS MINUTOS, A PRODUÇÃO DO PRIMEIRO JORRO — O ESGUICHO SUBIU MAIS ALTO QUE A TORRE DE PERFORAÇÃO — É VERDE, MAS FICA VERMELHO A LUZ DO SOL — PRODUÇÃO CALCULADA EM 600 BARRIS DIÁRIOS — (Leia na página 4)

Orlando confiou nos leitores da TRIBUNA

Por isso, vai receber um aparelho ortopédico, que o ajudará a andar de novo — História de um rapaz pobre, de Bom Jardim, Estado do Rio — (Página 8)



Quando sair satisfeito, ao saber que assim que o aparelho estiver pronto ele deixará o hospital

Bevan expulso do Partido Trabalhista

LONDRES, 16 (U.P.) — O líder trabalhista da esquerda Aneurin Bevan foi expulso hoje sumariamente do Partido Trabalhista.

Recorda-se que Bevan tentou arrebatar a direção do Partido ao líder Clement Attlee, sendo considerado dissidente. A reunião durou pouco mais de 2 horas. A votação foi de 141 votos, contra 112.

BANCO DELAMARE

Expediente: 9 às 18 hs.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

O acordo UDN-PTB só valeu para a composição da Mesa

RAUL BRUNINI LUTOU PARA EVITA-LO, MAS FOI VENCIDO — “A ALIANÇA TERMINOU ONTEM MESMO” DIZ JOSE CANDIDO MOREIRA DE SOUSA — OBJETIVO COMUM: DERROTAR MASSENA, O COORDENADOR DOS “PANAMAS” NA CAMARA MUNICIPAL — REUNIAO — SALOMAO FILHO, NOVO PRESIDENTE: ANULAÇÃO DOS ESCANDALOS SO SE A LEI PERMITIR — REUNIAO HOJE PARA EXAMINAR O CASO MASSENA — (Leia na página 8)

Os subúrbios sob a mira dos Bombeiros

VINTE ENFERMARIAS SEM PROTEÇÃO CONTRA INCENDIO, NO HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS — MAIS 10 EDIFÍCIOS PÚBLICOS VISTORIADOS ONTEM — “BLITZ” NA ZONA MARÍTIMA — EM RITMO ACELERADO A CAMPANHA SUGERIDA PELA “TRIBUNA DA IMPRENSA” — APELO À POPULAÇÃO — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 8)



José Cândido

Vozes da Cidade

DENTRO de 72 horas as forças que se opõem ao governador Juscelino Kubitschek apresentarão oficialmente o seu candidato.

0 PRESIDENTE Café Filho já tem o controle da Comissão Executiva do partido de Ademar de Barros.

ESTA sendo esperada com ansiedade o discurso que o deputado Lincoln Feliciano, do PSD de São Paulo, vai pronunciar na Câmara Federal, mostrando por que São Paulo não poderá ficar com a candidatura do governador de Minas.

0 SENADOR Benedito Valadares foi dos que mais se interessaram pelo julgamento do recurso do sr. Assis Chateaubriand no Tribunal Eleitoral.

0 CRONISTA social Ibrahim Suad recebeu ótima proposta para voltar para os "Diários Associados", revista "O Cruzeiro", rádio e televisão Tupi.

ESTA acertada a mudança de pelo menos dois ministros, ou seja, da Agricultura e da Educação. Essa alteração no Ministério provavelmente acarretará outras transformações...

Na eleição, ontem, para presidente da L. B. A., foi escolhido o médico Raimundo Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, candidato do governo, coordenado pelos srs. Elmano Cardim, Monteiro de Castro e Clemente Mariani.

Obteve apenas 7 dos 19 votos do Conselho Deliberativo. Falaram vários membros e os demais votos ficaram dispersos por várias pessoas, em vista da renúncia, à sua candidatura, de D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, cuja indicação foi de iniciativa do comércio e da indústria, sem qualquer vinculação política.

Essa candidatura foi retirada em face da desistência, à última hora, do sr. Augusto Viana, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que não compareceu, faltando aos compromissos com a sua classe e com o comércio. Mandou procurar expressa em favor do outro candidato. Consta que sofreu grande pressão econômica.

JOSE DO RIO

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima 30,9. Mínima 22,1.



A MELHOR GARANTIA

Banco Financeiro do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Chega amanhã o «Custódio de Meo»

CHEGA amanhã o "Custódio de Meo", utilizado para transporte (de emergência) de mercadorias essenciais. O "Custódio de Meo" traz 8 mil sacas de açúcar do norte e vai ao sul, devendo voltar com milhares de toneladas de carne.

RESULTADO DO 239.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de março de 1955

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F-34.561 — Dília Azevedo Coutinho
F-01.683 — Everardo Barbosa de Castro
F-02.386 — Atílio Colombo
F-03.799 — Iris de Faria
F-33.312 — Luis de Oliveira
F-37.561 — Vicente Ramos de Almeida
F-15.542 — Theophilo Sauer

SEGURO BÁSICO

516.623 — Isidoro Goulart de Andrade e Maria Justina de Jesus
516.932 — Julia da Silva Freire
276.921 — Domingos de Souza e Silva
536.445 — Raul Serrano de Andrade
406.983 — Francisco Torres Peres
462.524 — Miguel Oliveira da Silva e Petrina Mirabela Oliveira Silva
475.228 — José Carvalho
477.956 — Fabrício José de Melo
469.875 — José do Carmo de Menezes
285.185 — Pedro Blanchette
479.757 — Maurílio Resende e Nagibe Zacarias Resende
273.778 — Alfredo P. Martins de Andrade
531.731 — Jair Leite Guimarães
534.191 — Florindo Giuseppe
393.001 — Manoel Bastos Marques
297.743 — Antonio Coriolano Caldas
328.639 — José de Freitas Caldas Filho e Odília Moreschi Caldas
455.721 — Olga Cavalcanti Alves
432.852 — A. Vasco Candotta
476.978 — Otto Kanitz
324.875 — Silvio Corrêa Coelho

NOTA: — O Sr. Atílio Colombo já teve sua apólice F-02.364 sorteadas em 8/1953, com Cr\$ 10.000,00.
O Sr. Raul Serrano de Andrade já teve, também, a sua apólice n.º 298.691 sorteadas em 10/1946 com Cr\$ 10.000,00.
O Sr. Alfredo P. Martins de Andrade já teve sua apólice n.º 273.378 sorteadas em 9/1953 com Cr\$ 10.000,00.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 54.945.000,00

O PROXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 15 DE ABRIL DE 1955

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sede: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

Departamento de Seguro Familiar com Sorteios Mensais

Trav. do Ouvidor, n.º 22-4.º andar

MADE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS

Nome

Endereço

Localidade Estado

Brigam os médicos cariocas por causa do Prêmio Nobel

Nada tem a ver a Academia Nacional de Medicina com a iniciativa — Censura do prof. Cumplido de Sant'Anna á maneira pela qual foi feito o movimento — Ressalvada a posição pessoal do dr. Gerson Rodrigues do Lago — Nota dos interessados

A ACADEMIA Nacional de Medicina nada tem a ver com a iniciativa de uma comissão de médicos no sentido de ser obtida para o dr. Gerson Rodrigues do Lago o Prêmio Nobel — declarou a TRIBUNA DA IMPRENSA o prof. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente da entidade.

Disse que se via obrigado a afirmar isso porque, apesar de seus protestos anteriores, os interessados na concessão do Prêmio ao dr. Lago, continuavam a usar o nome da Academia, numa atitude desleal.

A Academia tem 114 acadêmicos. Para que a indicação repre-

sentasse a entidade, teria sido necessário que ela fosse assinada por 58 acadêmicos, depois que estes tivessem obtido uma reunião da diretoria ou da assembleia geral, especialmente para esse fim. Nada disso aconteceu.

O prof. Cumplido de Sant'Anna salienta que as assinaturas dos 43

acadêmicos que subscreveram o memorial de indicação foram obtidas nos consultórios, achando-se a Academia em férias. Desse, um acadêmico, o prof. David Sanson, mandou retirar a sua postulação, alegando que ela lhe fora obtida irregularmente, uma vez que a pessoa que a colheu lhe fez um apelo, em nome do prof. Costa Junior, o qual negou que o tivesse formulado.

— A maneira como se processa esse movimento está comprometendo o seu êxito, uma vez que a idoneidade dos métodos deve, num caso como este, ser levada em conta. Não quero discutir o valor do trabalho do dr. Gerson Rodrigues do Lago, e estou certo de que os processos utilizados são por ele ignorados, devendo ser da responsabilidade exclusiva dos promotores de sua candidatura — disse ainda o presidente da Academia Nacional de Medicina.

JA APOIOU

Declarou ainda o prof. Cumplido de Sant'Anna que a Academia já indicou um brasileiro ao Prêmio Nobel. Trata-se do prof. Manuel de Abreu, que não obteve a consagração de Estocolmo.

EXPLICAÇÃO

Em nota para os jornais, a Comissão que dirige o movimento em favor do dr. Gerson Rodrigues do Lago esclareceu que a Academia Nacional de Medicina não se envolveu, de modo algum, nesta indicação ou em seu apoio. Salienta que a indicação foi feita simultaneamente pela diretoria da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia de Belo Horizonte e por 43 membros da Academia Nacional de Medicina, cada qual respondendo exclusivamente pela sua assinatura.

Reafirma que esse ponto já foi esclarecido pelo dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, em nota à imprensa, e que a indicação foi também apoiada pela Santa Casa, através de seu diretor, chefes de serviço e demais médicos, num total de 224.

Prisão administrativa para funcionários do SAPS

FOR apropriação indevida de mais de Cr\$ 3.880 mil, referentes a depósitos no Banco do Brasil, o fiscal do SAPS Alberto Jabor de Oliveira foi condenado a 90 dias de prisão (administrativa).

Neste sentido, o ministro do Trabalho baixou ontem portaria, atendendo à solicitação da atual direção do SAPS, de onde Alberto, em 1954 (na gestão de Luís Corrêa), desviou o dinheiro.

Também foram ordenadas a busca e apreensão dos bens, móveis e imóveis de Alberto Jabor, pela mesma portaria.

Por outro lado, Alfeu Ambrosio, auxiliar de escritório, responsável pelo desvio de Cr\$ 500 mil do SAPS, foi condenado, nas mesmas condições, a 90 dias de prisão administrativa.

QUINA PETRÓLEO ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

Ante Salgado CATETE

ACABOU o beija-mão dos congressistas ao presidente da República. Todos os anos, na instalação do Congresso Nacional, o Presidente recebe senadores e deputados. O ex-presidente Vargas, na para o salão, a fila era organizada e, um por um, todos passavam diante do presidente. O sr. Café Filho fez com que todos entrassem e depois foi, de grupo em grupo, conversando com um e com outro.

TALVEZ a terça parte, apenas, dos congressistas foi ao pátio do Catete ontem. Depois de "ir uma hora, mais ou menos, o salão, Café despediu-se rapidamente, voltando ao trabalho. Alguns deputados ainda ficaram por ali.

O MUSEU Imperial (Petrópolis) foi autorizado a aplicar dotações consignadas em verba do exercício de 55, num total de Cr\$ 1.521 mil. A verba vai ser aplicada em serviços de conservação.

VAI ser lavrado o termo aditivo ao acordo que o Ministério da Agricultura mantém com a Parahyba para defesa sanitária do Estado. Pelo novo termo, a contribuição da União, em exercícios subsequentes, fica subordinada à existência de recursos orçamentários próprios, estando-se comprometidos fixos e definitivos. A contribuição do Governo sobre a Cr\$ 1 milhão e do Estado vai a Cr\$ 500 mil.

O MINISTRO Alencastro Guimarães, além de ser um dos mais acalorados a reportagem, tem-se-se 1 vez a principal centro de interesse por sua posição no PTB. Ontem no Catete, desenvolvendo uma ideia, disse que acreditava na derrota do candidato do PSD e na do candidato chamado de união (que não seria). Segundo o sr. Alencastro Guimarães, a situação é a mesma e a eleição de Getúlio. Vai vencer o po-

OS motoristas, por conta própria pagaram apenas uma cota ao IAPETC. Café sancionou o projeto da Câmara que regula a contribuição dos motoristas que não têm padrão e que eram obrigados a pagar a sua cota a cada dois meses, caso não se fossem, ao mesmo tempo, patrões e empregados de si mesmos.

MAS as expressões que dizem estar desobrigados de qualquer pagamento os motoristas sem padrão, foram vetadas, por contrariarem os preceitos do seguro social, além de se tornarem uma ameaça para a estabilidade do Instituto.

Política

O INVIÁVEL JOÃO GOULART

A CANDIDATURA do sr. João Goulart á vice-presidência da República está muito longe de ser um ponto pacífico, no PSD.

Do contrário: o clima é de extrema ineqüidade no partido, em face dessa candidatura que os próprios juscelinistas mais convictos consideram uma provocação insuportável.

Sabíamos a que nível de esmaecimento havia regressado a crise militar, no tocante à posição de sr. Kubitschek Mas a candidatura de Jango, além de reacender o problema nas suas próprias fileiras, está permitindo a neutralização das divergências que se abriram ou se acentuaram nas Forças Armadas, desde o lançamento da campanha juscelinista.

Podemos informar, com segurança, que



Jango

mitigando a neutralização das divergências que se abriram ou se acentuaram nas Forças Armadas, desde o lançamento da campanha juscelinista.

Podemos informar, com segurança, que

a não ser alguma oficialidade exaltada de maior vinculação getulista, a quase totalidade dos chefes militares, inclusive aqueles que levam mais longe as suas simpatias pelo governador de Minas, está inconformada com a candidatura do sr. João Goulart, o ministro da Inesquecível República Sindicalista, o fomentador das greves e da agitação social, o "pivot" do memorial dos coronéis e espectral da crise que deu no 24 de agosto.

Desesperados esforços se desenvolvem nas esferas juscelinistas para demover o sr. João Goulart da sua campanha suicida. Roga-se, implora-se ao ex-ministro do Trabalho, que modifique o seu preço, que exija maiores compensações noutros setores, que indique outro candidato da sua confiança, mas sobretudo que não torne inviável, absolutamente inviável, a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

O recrudescimento da crise militar é fato incontável. Agora não se trata apenas dos coronéis. Sabemos que no setor Bragadeiro, no setor Figueiredo e nos setores "frontis" dos seus pacíficos, está havendo uma nova mobilização.

Os líderes do sr. Goulart vêm sugerindo vários nomes ao sr. Goulart, para sua substituição na chapa do PSD, sabendo-se que entre esses nomes está o do ex-governador Ernesto Dornelles. Por outro lado, serão feitas recomendações aos jornais juscelinistas, para que não insistam na candidatura de Jango á vice-presidência da República.

REPTO DE BALEIRO AO SR. AMARAL PEIXOTO

A PROPO sito da resposta do sr. Amaral Peixoto ao senador Lourival Fontes, publicada ontem em "O Globo", o deputado Alomar Baleeiro fez-nos a seguinte declaração:

— O sr. Amaral Peixoto, ao responder ao sr. Lourival Fontes, acerca do procedimento do senador Lourival Fontes, com o mesmo homem da imediata confiança do sr. Getúlio Vargas.

Que o ex-governador, presidente do PSD, tenha as suas mágoas ou ciúmes do ex-chefe da Casa Civil e queira picá-lo a facão, não me surpreende, nem nada tenho a ver com isso. E "res inter alios". Mas que o sr. Peixoto, esquecido da sua responsabilidade de ex-governador de um Estado e presidente de partido nacional, venha afirmar que os adversários mais calorosos do ex-

presidente, logo após os debates, corriam ao gabinete do sr. Lourival Fontes, para acertar com o homem que acabavam de criticar acerbamente, compondo-se com o mesmo, há uma redonda cantilina, que repito, por mim, Bilac Pinto e os que, durante o governo Vargas, lhe fizeram a mais franca, leal e criteriosa oposição.

O sr. Amaral Peixoto, que não lhe sentiu tremor na mão e a língua, quando impetuosa indignação a seus adversários e aos de seu grupo, deve retrair-se na parte que toca a nós ou então precisar os fatos em que se baseia para o alívio. Fico aguardando.

SUCCESSÃO MINEIRA

O SR. Bias Fortes foi a esquiata obcecado do ex-presidente Dutra de que resultou o tremendo fracasso da sua política sucessória. Agora é o sr. Juscelino Kubitschek quem está atacado do mesmo mal biista, doença que lhe poderá liquidar a candidatura na própria base mineira.

Para fazer moças aos srs. Benedito Valadares e Carlos Luz, o governador emersou-se na composição de um esquema acinzentado agressivo dos interesses políticos daqueles "traidores" do PSD mineiro.

O PTB havia organizado a sua lista tripartite, com os nomes de Tancredo Neves, Paulo Pinheiro Chagas e Ribeiro Pena. Entrou em ação o governador depois de muito empenho conseguido a substituição do sr. Tancredo Neves pelo sr. Bias Fortes. Depois a lista do PTB seria ampliada, para acolher todas as pretensões, menos a do sr. Benedito Valadares.

Mas onde o carro ameaça atolar é no PR. O partido, de acordo com o sr. Juscelino Kubitschek, organizou uma lista que todos interpretam como uma grossa imposição do sr. Bias Fortes. E' que os outros nomes da lista, os dos srs. Pinheiro Chagas e Ribeiro Pena, por representarem aspirações praticamente inócuas na política do PSD, seriam apenas peças de muito pequeno valor. Foram intencionalmente esquecidos os líderes de maior influência, mais experiência e mais prestígio eleitoral do partido.

O descontentamento é enorme. O rompimento dos srs. Valadares e Carlos Luz é tido como inevitável. Outros líderes do PSD e do PR, inconformados com a obcecada biista do sr. Juscelino, estariam dispostos a engrossar o movimento de rebeldia. Pouca gente, aliás, admite a exequibilidade da candidatura do sr. Bias Fortes, com a só oposição do senador Valadares.

entrevista do vice-governador Clóvis Salgado sobre os candidatos do PR deza e porta aberta para a revisão do assunto, pelo partido. Entende o sr. Clóvis Salgado que a lista do PR não é definitiva.

O sr. Carlos Luz declarou-nos, ontem, que ainda não foi consultado pelo sr. Juscelino, em matéria da sucessão estadual. Acha que não há nada definitivo sobre o assunto, estando os partidos mineiros ainda na fase das conversas.

Eleição da Mesa da Câmara

Nota oficial da UDN do Distrito a propósito da eleição de ontem na Câmara de Vereadores

A PROPOSITO das eleições de ontem da Mesa da Câmara Municipal, a UDN carioca distribuiu o seguinte comunicado.

"A UDN do Distrito Federal, pela sua bancada de vereadores, se manteve fiel aos interesses do

povo carioca pelas quais vem lutando, isolada na minoria, desde 1947. E, ontem, recebendo o apoio de grande parte da bancada do PTB e bancadas menores, conseguiu, pela primeira vez em três legislaturas consecutivas, a formação de um comitê diretor da Câmara, na qual conta com sólida maioria de votos.

E agora é através da ação da Mesa, assim eleita que a UDN, com os que a ela se aliaram, cumprirá o firme propósito de vencer a "capa final de sua longa e obscura luta pela moralização do Poder Público Municipal, o qual se viu violado constituído em fonte de escândalos e de descrédito para o próprio regime representativo".

Motivos da falta d'água

A FALTA de água existente na cidade, que parece agravar-se em ritmo celerado, decorre muito mais da crise econômica-financeira do que de falhas de ordem técnica. É o que informa "Conjuntura Econômica".

Diz "Conjuntura Econômica" que, nos últimos 60 anos, as taxas mínimas cobradas, quer pelo critério tarifário quer pelas penas d'água, quer pelo de hidrômetro, cresceram apenas de 2,5, o que irremediavelmente ocasiona qualquer administração para realizar novas obras.

NAO "TAVA" para provar as afirmações, basta dizer que de 1877 a 1912 quando os serviços locais eram autônomos, nunca faltou água na cidade.

Nos últimos anos foi que apareceram as crises que tendem a agravar-se, pois não se o sistema de captação de águas, em bacias protegidas, tornando-se muito mais onerosa a captação d'água.

A informação sobre a futura situação dos veterinários foi divulgada na última reunião da Associação dos Veterinários da Prefeitura, a qual compareceram os srs. Antônio Dias Lopes, Antônio Corrêa da Silva representante da Secretaria de Agricultura na Comissão de Reclassificação, Durval Valadares, Antônio Barone Forzano, diretor de Veterinária, Aníbal Gomes, Rolimberg Duarte e outros associados.

Investigador, chefe de quadrilha de ladrões

UM investigado, da Polícia foi preso às 2 horas de hoje, pelo comandante da Polícia Portuária, coronel Barnabé Rodrigues, quando, chefiando uma quadrilha de ladrões tentava roubar um automóvel "Chevrolet", modelo 1954, dos depósitos do porto.

Era quatro os ladrões. Dois conseguiram fugir, e os outros foram enviados à Divisão de Ordem Política e Social.

Anulação do concurso: determina o prefeito

A ANULAÇÃO do concurso para oficial administrativo da Prefeitura está sendo estudada pelo secretário de Administração, sr. Rui Ruteiro de Paiva, em ordem de prefeito.

A anulação está sendo reclamada por uma centena de interessados, que alegam ter havido vícios na realização do concurso, inclusive "quebra de selo".

CANDIDATOS

No concurso para oficiais administrativos estavam inscritos mais de 4.000 candidatos. Confirmada a anulação do concurso, pelo próprio sr. Beltrino Siqueira, chefe do Serviço, haverá total e imediato levantamento do nome do secretário de Administração, que identificou o prefeito e o candidato.

INVESTIGADO

Por ordem do prefeito está sendo procedido a uma sindicância, para descoberta das responsáveis pela irregularidade.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em prestações mensais. Sem automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

"SAL DE FRUTA" E NO ANTIACIDO-ESTOMACAL

Uma Nova Era para os Automobilistas!

AGORA NO BRASIL

PNEU SEM CÂMARA!



É o primeiro pneu inteiramente novo em desenho e construção desde que a Firestone lançou o pneu "Balão" em 1922 — Roda com a mesma pressão dos pneus que precisam de câmara — Padrões absolutamente novos de segurança, conforto, quilometragem e silêncio — e você pode usá-lo em seu carro atual!



A FIRESTONE orgulha-se de apresentar aos automobilistas de todo o Brasil o Pneu Sem Câmara! É um pneu revolucionário, inteiramente diferente dos tipos comuns! Roda sem câmara de ar, muito mais frio! Leva a mesma pressão do pneu "Balão" comum. E é instalado nos aros das rodas do seu carro pelo próprio Revendedor Firestone, ao preço de um pneu e câmara comuns, exclusive válvula extra, de pequeno custo!

Nova banda de rodagem que não canta nas curvas, aclamada pelos engenheiros automobilísticos!

Quando oferecido pela primeira vez aos fabricantes de automóveis, o Pneu Firestone Sem Câmara Campeão Supremo venceu as mais árduas e exaustivas provas! E ficou comprovado que o novo desenho da banda de rodagem é absolutamente silencioso — e não canta mesmo nas curvas mais fechadas! Oferece maior proteção contra derrapagens e garante maior tração do que qualquer outro pneu até hoje oferecido como equipamento de fábrica em carros novos!

Desaparece o perigo dos estouros... veda furos de pregos, evitando vazamento de ar!

O novo tipo de lonas, a nova Camada de Segurança e a construção "Sem Câmara" fazem do Firestone Sem Câmara Campeão Supremo um pneu super-resistente, que pode rodar com a máxima segurança sem o perigo de estouros! Avarias que causariam estouros num pneu

comum, não passam de simples vazamentos lentos de ar neste novo pneu. E, se um prego atravessar a espessa banda de rodagem e todas as lonas, a Camada de Segurança impedirá a saída de ar, reduzindo ao mínimo o perigo e os transtornos que sempre resultam. No Pneu Firestone Sem Câmara não há câmara para explodir!

Jamais tanto conforto... jamais tanta facilidade de manejo!

Os engenheiros da indústria automobilística aplaudiram este novo pneu com entusiasmo... pelo conforto e faci-

lidade de manejo que oferece! Absorve a trepidação das estradas e proporciona um "acolchoamento" que torna extraordinariamente suaves até mesmo os caminhos mais acidentados!

Sempre pioneira, a Firestone volta desta vez com o Pneu Sem Câmara — início de uma nova era de segurança e conforto para automobilistas de todo o Brasil!

O novo Pneu Firestone Sem Câmara Campeão Supremo, ao preço de um simples conjunto de pneu e câmara (exclusive válvula), é mais uma das muitas realizações com que a Firestone vem contribuindo para um maior aperfeiçoamento do pneumático!

SEGURANÇA... CONFÔRTO... ECONOMIA...
Venha conhecer no seu Revendedor FIRESTONE

O NOVO PNEU

Firestone

SEM CÂMARA

Campeão Supremo



A Mensagem presidencial

I — A INTRODUÇÃO

"A PENAS seis meses e alguns dias nos separam da ocasião em que, perante o Congresso, prestel o juramento constitucional como Presidente. O fato não parece tão recente quanto o é na realidade".

Assim o sr. Café Filho explica, no começo de sua mensagem ao Congresso, única do seu curto período, a sua inércia diante dos compromissos morais assumidos pela sua investidura.

"Os meses transpostos pelo atual governo têm o peso de anos, tal a soma dos encargos excepcionais que os assinalam". É uma confissão de incompetência, e de inapetência, que o recomendaria moralmente muito bem se não fosse, ao mesmo tempo que uma confissão, uma incongruência. Pois, afinal, se foi para se lamuriar que ele assumiu o Governo, por que o fez, e para quê?

Manifesta ele "as preocupações de quem se acha ainda em meio a uma árdua batalha". Sem dúvida. Mas se está sozinho na batalha, a culpa é toda sua. E se não está, pois vive do prestígio e do conteúdo moral que ao seu governo emprestam homens cuja legenda ele está destruindo, obrigando-os a permanecer no Governo, perdendo substância de dia para dia, desmerecendo, cada vez mais, a confiança dos seus companheiros e expondo-os à irrisão e até ao escárnio.

A 24 de agosto o sr. Café Filho — ainda que isso pese à sua suscetibilidade à flor da pele — assumiu o Poder por ser o vice-presidente eleito da República, mas em virtude de uma revolução, a da recuperação moral e material do Brasil, degradado até a última baixaria. Nesses seis meses, o seu governo tem pôsto todo o empenho, todo o peso do seu governamental prestígio em desencantar o povo das esperanças e agravar as angústias que caracterizaram a sua formação.

Foi preciso que o sr. Café Filho convocasse ao serviço civil do país, numa emergência gravíssima, homens de que a Nação carece, a cada passo, para que vissemos o comprometimento desses homens com uma situação que roça pela desfaçatez. E a isso, talvez, que o Presidente se refere quando diz:

"De par com os propósitos de resguardar, acima de tudo, a ordem e a legalidade, os chefes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica revelaram-se mais uma vez identificados com os mais sadios sentimentos públicos, em favor da recuperação moral e material do país. A desambigação pessoal, com que se portaram, lhes conferiu uma autoridade isenta de qualquer motivo de suspeita ou crítica".

Belas e justas palavras. Mas, que consequência delas extrai o sr. Café Filho? Nenhuma. O seu é o sistema da inconsequência. Ousa falar em "recuperação moral e material" — e o que vemos é a reposição, no primeiro plano dos acontecimentos políticos, por um artifício miserável, de demagogos e aventureiros que o próprio povo derrotou nas urnas — como é o caso do sr. João Goulart. Foi para resultados como esse que o sr. Café Filho contou com o Brigadeiro, o general Juarez e tantos outros elementos de apoio fiel e desinteressado?

Dá excessiva importância, o sr. Café Filho, aos distúrbios ocorridos com o suicídio de Vargas, ao mesmo tempo que salienta, ele próprio, que "não chegaram a constituir uma perturbação séria na vida nacional". Que o digam os riograndenses, cujos órgãos de divulgação foram destruídos pela ação organizada dos mazorqueiros, e que, no entanto, por ser isso mesmo, por sua brava disposição de luta derrotaram esses mazorqueiros nas urnas — para vê-los agora ressurgir nos conventículos da política do regime Café Filho como oráculos da democracia e fatores decisivos da sucessão presidencial — por culpa, senão exclusiva, principal de um homem: o presidente Café Filho.

A sua mensagem tem a vantagem de ser sintética, ao menos quanto a elogios, de não ser pedante e, no que toca à introdução, objeto de nosso exame, agora, dizer frequentemente a verdade. Mas quando a omite ou a desfigura, por diz-la pela metade ou por um terço, agrava, com as partes em que a diz por inteiro, o crime de escondê-la, em outros e decisivos trechos, por partes. Pois faz-se acreditado pelo que diz e assim torna verossímil a inexistência de tudo quanto esconde.

Se quisesse ser indiscreto, poderia citar o caso do café. Por que, até hoje, e nesta mensagem, ainda menos, o sr. Café Filho não revelou à Nação o crime praticado contra o café, quer dizer, contra o Brasil? A que atribui a sua Mensagem os males que afligem o café? A nada. Parece que se trata de um fenômeno natural, como a geada, ou de uma praga como a broca. Mas, fosse broca ou geada, mereceria a honra de uma referência. Como é, simplesmente, incompetência e rapina, o sr. Café Filho silencia.

No que se refere às eleições, o afã de fingir que estamos em plena normalidade faz com que o Presidente apareça em grave incoerência. Na pag. 11 ele diz, em relação às eleições últimas:

"...as autoridades federais, empenhadas em assegurar a liberdade das urnas e a EXATIDÃO NA APURAÇÃO DOS RESULTADOS".

Na pag. 27 "Quanto à reforma da lei eleitoral, creio que a unanimidade dos responsáveis pela direção da vida política do país reconhece não só a sua necessidade mas também a sua urgência, a fim de corrigir o sistema dos defeitos que, infelizmente, ainda maculam os resultados das urnas".

Ora, as eleições que ele tanto louva foram feitas sob a lei que ele tanto censura. Falhou-lhe a coragem, ou disposição, para dizer lisamente que as eleições no Brasil são uma farsa, e que as exceções apenas confirmam a regra. Que o dinheiro é que domina as eleições, raramente frustrado, no seu poderio, por uma campanha sobre-humana, de forças e de vontades que se atiram à luta para enfrentar qualquer consequência — como é, agora mesmo, o caso ocorrente no Maranhão, diante do qual o sr. Café Filho cruza os braços.

A mudança da política econômica e financeira do Governo não pode ser feita, diz ele (pag. 14) "de modo repentino e violento". Que repente é esse que leva 6 meses a se manifestar? A verdade é precisamente o inverso: ou muda de repente ou não muda nunca — e todo o governo Café Filho aí está, como viva prova e advertência severa dessa verdade que o dr. Schacht se encarregou de demonstrar ao mundo, nas duas crises inflacionárias da Alemanha.

Assistimos, pessoalmente confrangidos, porque pessoalmente nos inspira muita simpatia o sr. Café Filho, mas como cidadãos revoltados e possuídos da mais justa indignação, ao incessante amesquinhamento do seu Governo, dos seus objetivos, e dos seus métodos, num processo de mediocridade de que a introdução à sua Mensagem é apenas um reflexo — pois se ela não diz mais é porque realmente não tem o que dizer um Governo que se sente fraco pelo fato mesmo de não saber ao que veio de ter horror às suas origens, de pedir perdão por se haver constituído, de não saber o que faça e, pois, honestamente, aliás, não saber o que diga.

O capítulo da revisão constitucional da reforma eleitoral e da legislação trabalhista é, neste sentido, típico. Nenhuma sugestão. Nenhuma providência propõe o Governo. Fala, de raspão, nesses temas capitais. Passa, ainda, pelo setor da produção com esta referência vaga: "Aspectos da Produção". Caiu a exportação de café? A que atribui? A nada. Foi um ar que lhe deu...

No capítulo das Finanças Públicas, repete o que o sr. Gudin já dissera: o déficit é de 14 bilhões. E revela, de passagem, que o seu Governo incorpora abertamente à receita da União o produto líquido dos ágios (12 bilhões), além da emissão de 7 bilhões. Pelo menos tem a vantagem de ser franco: não finge que destina os ágios à produção. Não. Destina-os a uma receita clandestina, fora do controle do Congresso e do Tribunal de Contas, uma receita via Banco do Brasil... Tal qual o Governo Vargas, sem tirar nem por. Só que Café diz a verdade. O outro, falava

Jôgo de Jango



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

ESPIONAGEM NA ESCANDINÁVIA

NO DIA em que patriotas rumenos atacaram e ocuparam a Legação de Berna, apreendendo grande quantidade de material comprometedor que nada tinha a ver com a diplomacia, mas mostrava que a representação diplomática da "República Popular" era apenas um centro de espionagem soviética, naquele mesmo dia, um pedido de auxílio ouviu-se em Estocolmo.

Mas quem foi que fizera tal pedido? Foi, e aqui começa uma história intimamente ligada às atividades subterrâneas de Berna, o chefe da representação diplomática de Estocolmo, que alegava ter informações de que a Legação estaria "em perigo". Imediatamente, a boa polícia sueca pôs à disposição dos comunistas rumenos vários carros da rádio-patrulha, que, durante alguns dias vigiarão o edifício da Legação.

Não houve ataque nenhum, e como tudo parecia muito calmo, a polícia resolveu terminar com as medidas de segurança. O representante do governo comunista de Bucareste parece ter concordado com a medida. Logo, porém, ele tivera durante estes dias, bastante tempo para guardar em lugar mais seguro todo material comprometedor, e isto com auxílio das próprias autoridades encarregadas de vigiar a Legação!

A menos de um mês após estes acontecimentos, estoura em Estocolmo uma organização de espionagem a serviço da Rússia, e, naturalmente, nenhum funcionário russo está envolvido nos acontecimentos. Não deverá causar admiração, porém, o fato de que entre os acusados se encontra um "diplomata" da República Popular Rumena, além de três espíes checos, igualmente cobertos de imunidades diplomáticas. Não faltava nem o tradicional oficial de reserva, desta vez sueco, nem o clássico adido

militar, disfarçado em operário, que foi, desta vez o maior tcheco Frantisek Nemeš, apontado pela polícia como um dos chefes da rede.

Fica, pois, perfeitamente documentado, que na hora em que os bravos de Berna tomavam de assalto a casa onde Moscou organizava sua espionagem, os espíes de Estocolmo entraram em pânico.

De repente, a célula de Estocolmo, que, provavelmente, era muito importante, temeu represálias de outro grupo de anticomunistas. Em vez de ser atacada, preferiu defender-se, pois, afinal das contas, a Suécia é um país civilizado, e não tardará em dar todas as garantias ao representante diplomático de um país com que o governo sueco mantém relações normais. O que acontecerá após este pedido urgente, ninguém poderá saber mas está fora de qualquer dúvida, que os comunistas conseguiram inutilizar tudo que, em caso de perigo, pudessem comprometer.

A rede de espíes agora descoberta, é apenas uma parte da "equipe" que trabalha nos países escandinavos. Não constitui, ao mesmo tempo, muito acesso, que o "diplomata" rumeno acusado pelos suecos, já se encontrava em Bucareste...

O que não deixa de ser bastante significativo, e muito perigoso, ao mesmo tempo, é o fato de que entre os espíes se encontrava também um "exilado", que — oficialmente — se dizia anticomunista, enquanto fornecia aos vermelhos todos os dados sobre as atividades de seus patrióticos fugidos do inferno soviético.

O pacto bancário era — na verdade — um perigoso agente do Kremlin, elo de uma corrente que ameaça a segurança do mundo.

S. B.

pela boca do sr. Osvaldo Aranha. Mas o resultado prático é o mesmo.

TEMOS novidades pela frente: a constituição da Ferrobrás, isto é, da Rede Ferroviária S. A., para juntar os trens de todas as ferrovias, menos a Paulista, pois todas estão sob controle estatal, somando um prejuízo anual superior a 3 bilhões de cruzeiros (pag. 23).

Anuncia também a Mensagem a remodelação do Conselho Nacional de Segurança, o que nos parece urgente. E propõe ao Congresso:

a) considerar o projeto de taxaço sobre lucros extraordinários.

b) disciplinar o direito de greve.

c) reformar a previdência social.

d) promover "um desfecho feliz" (?) para a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

e) apoiar "as medidas antinflacionárias". (Sim, quando o Governo fizer o favor de dizer quais são).

f) O resto, são projetos: o Plano de Classificação de Cargos, civis e militares, o aperfeiçoamento da legislação que disciplina a prestação de assistência aos municípios, o cuidado com o Orçamento — cuja função de instrumento de redistribuição da renda nacional pôe em relevo, a nosso ver, com muita justiça e propriedade; o Código Tributário Nacional, que já está no Congresso e o de normas de Contabilidade Pública e elaboração orçamentária; pede cooperação para modificar a estrutura dos impostos básicos (renda, consumo e selo), revisão e atualização das tarifas alfandegárias, estabelecimento orgânico do crédito público, mercado nacional de valores.

A páginas 29, como dis o outro, conclui pelo biablablá habitual. Depois do breve lampejo, cuja segurança, na alusão a questões fundamentais a serem encaradas pelo Congresso, para "a ação coordenada dos Poderes" de que verdadeiramente resulta o Governo, conclui mediocrementemente noção da gravidade do momento e da importância de suas palavras — ou, pelo menos, sem nos transmitir essa noção com a necessária clareza e a indispensável firmeza.

O que dá pena, no Governo do sr. Café Filho, é a oportunidade perdida. Mais uma. E o desgaste inútil a que o seu chefe submete homens do teor moral, do valor cívico desses que temos citado — e que o povo inteiro aponta como co-responsáveis de um crime de omissão do qual eles são, também, vítimas.

Depois analisaremos a exposição presidencial sobre a conjuntura nacional e internacional. Por hoje desejamos fixar este ponto: mais uma oportunidade perdida.

CARLOS LACERDA

P. S. — A UDN do Distrito, contra a nossa opinião, concentrou todo o seu esforço, ontem, em derrubar um manípulo da Câmara local. Para isto, levou os seus votos para uma vivua autêntica apontada pela própria UDN como um dos grandes clientes da Cia. Telefônica, nos negócios do contrato na Câmara Municipal. O sr. Salomão foi eleito, pelo PTB, com os votos da UDN local. Não desejo polemizar sobre o assunto, porque ainda tenho muito que me fazer perder por seus mentores, pelo crime de haver ganho as eleições. Cumpre-me apenas ressaltar a nossa responsabilidade nesse grotesco episódio. Não temos qualquer responsabilidade nem a menor solidariedade prestamos à eleição do sr. Salomão para a presidência da Câmara de Vereadores. Essa responsabilidade pertence às estratégias da luta nacional contra o funcionário Massena. Está salva a Pátria. Salomão é o presidente da Câmara, que assim começa, como as anteriores, por uma pequenina vilania. — C. L.

Cartas dos Leitores

Liberdade para as cooperativas

TELEGRAMA-NOS o sr. Antônio M. de Oliveira, presidente da Cooperativa-Banco de Reserva de Carazinho, Rio Grande do Sul:

"A Cooperativa-Banco de Reserva de Carazinho apresenta felicitações pelo seu requerimento de desarmamento do Projeto n. 158, do Ministro Costa e Silva, devolvendo a liberdade de organização das cooperativas".

Com a "Cruzeiro do Sul"

ESCREVE-NOS o sr. Lydio Gomes, desta capital:

"Inexplicavelmente, a 'Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.' não mantém naquela grande metrópole (Salvador, Bahia), um serviço de entrega a domicílio, sabendo-se que o movimento de remessa de encomendas de todos os pontos do Brasil para aquela capital é intenso e constante.

Urge, pois, uma providência de parte de seus diretores, que venha, mais e mais, tornar a 'Cruzeiro do Sul' mais bem aparelhada para atender aos seus clientes na Cidade do Salvador, sabendo-se que o serviço ora reclamado não pesará nos cofres da empresa, porquanto será sempre cobrado uma taxa adicional correspondente.

A Bahia, célula mater da grandeza brasileira, não pode e não deve ser colocada em situação de inferioridade para com outras cidades da Federação Nacional".

OPINIÃO

Manobra infeliz

A UDN do Distrito Federal justifica-se hoje no seu apoio a um candidato do PTB à Presidência da Câmara Municipal, com aquela característica desculpável com que se encobrem os cambalhões.

Trata-se de apresentar como vitória a manobra que pôs na Mesa da Câmara dois membros da UDN e, com o seu apoio, um digno vereador do PL e um elemento ligado ao general Mendes de Moraes.

E a isto que a nota oficial da UDN do Distrito Federal chama de vitória. Toda a manobra consistiu em reunir um saco de gatos para combater o funcionário Massena.

Até aí terá havido vitória se o sr. Salomão Filho, o sr. Couto de Sousa e outros cumprirem o compromisso de afastar o funcionário Massena da posição dominante que tem ocupado. Enquanto esperarmos que isto aconteça, não custa refletir um pouco sobre o erro da UDN carioca. No próprio dia, ou melhor ainda, no dia seguinte ao pronunciamento da direção do PTB riograndense, de repúdio a qualquer entendimento com a UDN e de repulsa ao líder da UDN, o brigadeiro Eduardo Gomes, a seção carioca desse partido, encuegada pela luta contra o funcionário Massena, dá todos os seus votos ao homem do PTB, fazendo-o presidente do Legislativo local.

E que homem? Foi com a UDN carioca que a opinião pública aprendeu que o sr. Salomão Filho terá sido um dos grandes clientes da Companhia Telefônica, no "caju-amigo" por ocasião da renovação do seu contrato.

Uma estreita concepção de luta política levou a UDN local, que em outras oportunidades tão bem se tem conduzido, a praticar um erro. Melhor fora que se calasse, em vez de blasonar, como vitória, o que foi, na realidade, uma manobra infeliz, conduzida com mesquinhaia.

O "trote" na Escola Naval

TODOS os anos a história se repete: os alunos veteranos da Escola Naval excedem-se no chamado "trote" contra os novatos. As informações que nos chegam são realmente alarmantes: dedos cortados, pulmões atingidos, cabeças machucadas, etc.

Será isto possível? Então é justo que numa academia militar de altas tradições os futuros oficiais sejam agredidos e massacrados?

Tudo tem um limite. O "trote" é tradicional e até pirotécnico, quando constitui apenas motivos de riso e galhofa. Mas se torna execrável quando é usado para vinganças e maldades.

A direção da Escola Naval deve tomar uma providência para evitar as aflições de tantas famílias, que não podem ver, sem enorme tristeza, as humilhações e as violências sofridas no instante em que, tão cheios de esperanças e entusiasmo, eles transpõem o portão da gloriosa Escola de Vilegas.

Imenso lago de petróleo sob a terra do Amazonas

200 litros em dois minutos, a produção do primeiro jorro — O esguicho subiu mais alto que a torre de perfuração — É verde mas fica vermelho à luz do sol — Produção calculada em 600 barris diários

A PETROBRAS determinou a superintendência da Região da produção do Amazonas que trabalhe intensamente na captação do petróleo encontrado em Nova Olinda. Comprovada a sua existência, sábado último, a válvula do poço foi fechada, para não ser desperdiçado o "ouro negro", que só será agora retirado para o seu aproveitamento industrial.

Desde 1953 que técnicos do Conselho Nacional do Petróleo e, posteriormente, da Petrobrás faziam pesquisas ali. Na quinta perfuração veio a confirmação.

SUBIU ALTO

O engenheiro Geraldo de Oliveira, superintendente da Petrobrás no Amazonas, comunicou à presidência da Petrobrás que o teste final foi feito às 22.45 de sábado, quando a sonda de perfuração atingiu a profundidade de 8.920 pés.

Condenação em Lisboa

LISBOA, 16 (A. F. P.) — Houve 17 absolvições no processo de propaganda subversiva iniciado há algum tempo perante o Tribunal Criminal de Lisboa. Foi profereida uma única condenação: a dois anos de prisão e quinze anos de privação dos direitos cívicos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Carteira profissional achada

ENCONTRA-SE na Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica a carteira profissional de menor pertencente a Waldemiro Custódio da Silva, encontrada em frente ao Quartel General da 3ª Zona Aérea, e à disposição do legítimo dono.

TANTO os políticos da unidade nacional mostraram suas fraquezas e debilidades deixando Camé patinar na sua mediocridade sobre a passividade geral, que os antigos homens do PTB adquiriram foros de cidadania democrática. E aí estão eles, todos pimpões, vendendo-se pelo preço do orgulho e da vaidade.

Esta semana que Jango passa no Rio foi para ele e para o seu partido melhor do que uma vitória eleitoral no Rio Grande do Sul. Quando o presidente da República lhe pede que mague hora e lugar para um encontro, quando Juarez vai encontrar-lo pessoalmente por arcos do Taperzinho deputado, isto terá dado a Jango um sentimento de importância e revalorização tão grande como se o eleitorado gaúcho o houvesse escolhido, e não a outro, para senador.

No entanto, o PTB continua sendo o que era. Não mudou, não teve tempo de mudar, não quis mudar. Entreguem-lhe, novamente, uma das rédeas do governo e tudo o que ele foi antes — república sindicalista, greves, piteiros em ação, política de empregos, salário mínimo demagógico — tudo voltará a ser feito, porque o PTB não mudou, porque Jango continua a ser o mesmo primário de sempre.

Que é o PTB de hoje? O que era antes. As mesmas duas alas de antigamente, as mesmas facções internas, a mesma divisão entre os seus membros. Louvral na sua posição de sempre, de independência pessoal, Pasquini, retratado e calado, como sempre, Lúcio, como uma ala própria, remoando Hacer Pereira Lima, Gomes de Oliveira, como sempre, sonhando, a todo momento, com a sua própria figura de pávido.

E os pelegos, os primários, os aproveitadores de governos, com Jango à frente, dominando o partido porque dirigindo-o.

Na Câmara, a ala de Jango mantém a linha do cadáver Fernando Ferrari, líder, Brizola, Rômulo Diabrete, José de Castro, Pitombo sempre pitombástico, vices-líderes. E Barros Carneiro, expoente do partido, como sempre, designado para secretário da Mesa.

E o que é o PTB, o que sempre foi: uma ala menor, de homens superiores, sob a predominância dos que fazem, quando podem, peleguismo e república sindicalista.

E é esta segunda ala, a impura, a maculada, a que não evoluiu nem se reformou, que os políticos, por dubiedade e fraqueza, estão re-

JOAO DUARTE, filho

A HORA DA PEONAGEM

cartas, traçando destinos é quase a realidade política.

E, pelo menos, o segundo team, os homens preparados, de vistas curtas, quando não de subintuições e personalismos. Parece que para enfrentar Juscelino com seus gregários, suas vitórias, suas negociações, os homens bons da República achariam melhor mandar a peonagem para a batalha.

E aí vemos Jango recebido como figura tutelar da República, chamado e rogado pelos homens sérios, pelos homens puros que se retiram, entretanto, temerosos e acumplicados.

No mais aceso da luta política que desaguou no 24 de agosto, quando até manifestações de ódio generalizado eram possíveis e desculpáveis, sempre pouparamos vários homens do PTB. Brochado da Rocha, Lúcio Bitencourt, Pasquini, nesta coluna, tratamento igual a qualquer outro político, de qualquer outro partido. Nunca os responsabilizamos pelos erros e pelos crimes que, em nome do PTB, foram cometidos sob a direção de Jango.

Esses, porém, ainda agora estão à parte, postos de lado. Não é a eles que se dirige a palavra quando se quer tratar com o PTB e a peonagem predatória que Jango dirige à salvação política que ele, como fronteiro primário, comanda. A esta peonagem é que as vacilações, as dubiedades, a incrível fraqueza dos homens bons está dando nacionalidade democrática, quando ela é, apenas, constituída de uma "gang" política, em férias forçadas preparando, programando assaltos novos, como toda quadrilha faz quando a polícia lhe dá em cima.

O inexplicável recesso em que entraram os políticos democratas e os militares esclarecidos está conduzindo a isto que a exaltação feita a Jango e ao PTB tão bem espelha: para combater e evitar Juscelino, temos, antes, de nos tornar iguais a ele.

Está na hora da peonagem predatória. E todos estamos sendo, tristemente, simples pedes de Jango, de sua reabilitação.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 99

Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor-Geral NILSON VIANA

Tel.: 22-8188 (Rede interna)

ASSINATURAS

Anual 450,00

Semestral 250,00

Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00

Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se a:

DEPARTAMENTO DE PROMOCÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 99, 1.º

Tel.: 12-8188

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Pracs Ramos de Azevedo 308

1.º andar, sala 104.5 — Tel.: 16-0712

End. tel.: LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

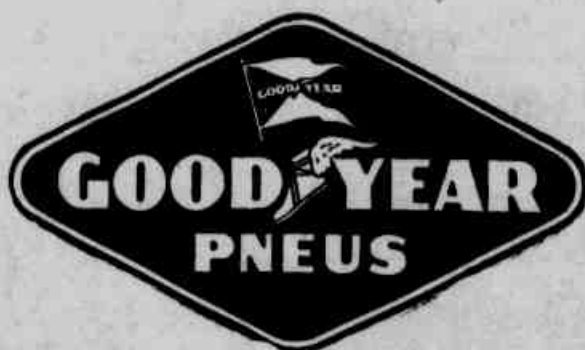
J. Leitão de Barros — Rua 3209

de S. Matilde 145 — Tel.: 151000

Tel.: 66-1255 — 66-6373

A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

Os revendedores



já têm à venda

O NOVO *Super cushion* SEM CÂMARA

Os técnicos da Goodyear já sabiam, há muitos anos, que se o Pneu Sem Câmara pudesse ser construído, ofereceria enormes vantagens ao motorista. Sem uma câmara que pudesse ser furada ou "mordida", este pneu reduziria enormemente os riscos de estouro e vazamento rápido. Não haveria, também, atrito interno entre o pneu e a câmara, o que gera calor e afeta as lonas da carcaça. Agora, graças ao novo método "GRIP SEAL", de construção de pneus — exclusivo da Goodyear — torna-se realidade o Pneu Sem Câmara e podemos apresentar aos motoristas brasileiros o pneu mais revolucionário até hoje fabricado. V. pode, agora, equipar seu carro com um pneu tão diferente... tão perfeito... que uma câmara não é mais necessária. O novo SUPER-CUSHION SEM CÂMARA oferece, ainda, mais as seguintes vantagens excepcionais:

o pneu mais
revolucionário
até hoje
fabricado!



Mantém a pressão correta

Devido ao novo método de construção "Grip Seal", exclusivo da Goodyear, o Super-Cushion Sem Câmara mantém a pressão do ar inalterada durante muito mais tempo do que qualquer outro tipo de pneu! V. pode rodar mais tempo... com maior segurança, graças ao Super-Cushion Sem Câmara!



Segurança adicional contra estourões

Não existe pneu à prova de estouro. A maioria dos estourões são causados apenas por cortes e rachaduras sob a pressão da câmara. No Pneu Sem Câmara não há câmara de ar para ser "mordida" e estourar. Em vez de um estouro súbito e perigoso, há uma lenta perda de pressão que avisa o motorista a tempo.



Banda de rodagem plana

Grças ao perfil plano e cientificamente desenhado da banda de rodagem do novo Pneu Super-Cushion Sem Câmara, há mais borracha em contato com o solo. Isto significa desgaste mais lento e uniforme — muito maior quilometragem, maior segurança e tração extra mesmo nos terrenos mais escorregadios!



Recupera o conserto normal

O novo Pneu Sem Câmara apresenta ainda a vantagem de poder ser recapado ou consertado com a facilidade dos pneus comuns. Os consertos de pequenas furas podem ser feitos na própria roda pelo motorista, com o Estêjo Simpli-gue Goodyear para Consertos — com a máxima rapidez e extrema facilidade!

Super cushion
SEM CÂMARA

um produto

GOOD YEAR

NÃO CUSTA MAIS DO QUE UM PNEU COMUM COM A RESPECTIVA CÂMARA!

acontece todo dia

Desastre na Avenida Brasil

Três pessoas saíram feridas, ontem, à tarde, quando o caminhão de entregas da cervejaria Brahma, de chapa 6-08-72, dirigido por Belandino Correia Lima, de 31 anos, casado, da rua Porto Príncipe, 443, em que viajavam, abalroou violentamente a traseira do caminhão 61-43-70, na avenida Brasil, esquina da rua Montevideu.

Foram internados no hospital Getúlio Vargas, além do motorista que sofreu fratura da coxa esquerda, o ajudante do motorista Geraldo Menezes, de 21 anos, solteiro, da rua Manoel Teles, 497 (fratura do crânio, estado de choque) e o "carona" Juvêncio José de Araújo, de 35 anos, solteiro, operário, da rua Seabra Sobrinho, 788, que sofreu fratura exposta de perna direita. O motorista do caminhão fugiu.

Colidiu com o poste

PARA não colidir com outro veículo, a camioneta chapa 9-20-15, do Departamento Federal de Segurança Pública, dirigida por Valdemar Ferreira Leitão, desviou-se, batendo num poste da rua São Clemente, próximo à rua Real Grandeza.

Com contusões generalizadas, saíram feridos seus ocupantes, os policiais Henrique Bren Soares, casado, de 51 anos, residente na rua João Luram, 32, ap. 413, e Vicente Guarani Filho, casado, de 32 anos, morador na avenida Bartolomeu Mitre, 319, ap. 202, que foram medicados no Hospital Miguel Couto.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Ataláia", "Andes", "Imbaba", "Salvador", "Dei Norte" e "Florinópolis".

Caiu do 2.º andar, na Delegacia

AO tentar fugir pela janela do 2.º andar da Delegacia de Roubos e Furtos, o ladrão Eduardo Ferreira da Silva, de 28 anos, solteiro, da rua Noqueira de Sá, 475, perdeu o equilíbrio e caiu na clarabóia do 1.º andar, ferindo-se, em consequência.

Atropelamentos

UM auto não identificado atropelou ontem à noite, em frente à UNE, na praia do Flamengo, o operário Antônio Davila Rodrigues, de 25 anos, solteiro, da rua Ipiranga, 44, que sofreu fratura da coxa direita. Em estado grave, foi internado no Pronto Socorro.

Em frente ao Mistério da Guerra, na avenida Presidente Vargas, o motorista José Bernardino, de 51 anos, casado, da rua João Paulo sem número, foi atropelado ontem à noite, por um auto de chapa não identificada. Com fratura do crânio, da perna esquerda, e em estado de choque, o motorista foi internado no Pronto Socorro.

Queda de trem

PERDENDO o equilíbrio, uma mulher pará, com 35 anos presumíveis, usando vestido azul claro, estampado, caiu de um trem de prefixo ignorado, ao desambicar na estação de Cintra Vidal.

Em consequência, sofreu fratura do crânio, e em estado de choque foi internada no Pronto Socorro.

Tentou matar-se

ABANDONADA pelo marido, a professora Hilda Mazonete, de 28 anos, da rua Senador Dantas, 88, ap. 1403, tentou matar-se ontem à tarde, na residência de sua sogra Etelvina Ribeiro de Sousa, à rua Capitulino, 53, tomando veneno. Foi salva no Posto de Assistência do Mier.

Auto x moto

QUANDO montava uma motocicleta, em frente ao prédio 243 da rua Magalhães Castro, o electricista, Valtier Francisco Cardoso, de 20 anos, solteiro, da rua José Teles, 102, sofreu um acidente, sendo colidido por um auto não identificado.

Apresentando fratura da clavícula direita e de várias costelas, o electricista foi internado em estado grave, no Pronto Socorro.

Morte num desastre da Rio-Petrópolis

COM a barra da direção quebrada, o auto 10-17-37, dirigido pelo comerciante João Polaca, de 43 anos, casado, residente em Copacabana, capotou diversas vezes, nas imediações do hotel Quintanilha, na estrada Rio-Petrópolis, ferindo a travessia e o motorista, único ocupante do veículo.

Removido para o Pronto Socorro de Petrópolis, João morreu ao ser medicado.

DONAS DE CASA VÃO SER AGORA FISCAIS

Terão autoridade, remuneração e carteira funcional — Intensificar a fiscalização dos gêneros alimentícios — Assegurado o abastecimento do peixe na Semana Santa

Será derrotada a manobra da Panair contra o inquérito

Declarações do deputado Rui Santos, Secretário da Mesa, à TRIBUNA DA IMPRENSA — Parecer Flores da Cunha, já pronto, será dado amanhã — A Panair, se quiser, que recorra ao Judiciário, pois a deliberação do plenário é definitiva

— A MINHA impressão pessoal é de que a Mesa não tomará conhecimento da consulta do sr. Lameira Bittencourt sobre a constitucionalidade da Comissão de Inquérito que deverá apurar os negócios internos da Panair — declarou-nos, hoje, o sr. Rui Santos, 3.º secretário da Câmara.

Acrescentou: — "Minha opinião não advém naturalmente de qualquer consulta. Previa que eu tinha realizado no sentido de conhecer as inclinações de meus companheiros na Mesa, mas provém da profunda incoerência da requisição, que não será considerada".

PARECER JÁ PRONTO A reunião da Mesa será amanhã, às 10 horas, para apreciar o parecer, já pronto, do sr. Flores da Cunha (1.º vice-presidente) que foi designado relator para opinar sobre a procedência da consulta feita pelo sr. Lameira Bittencourt, que, por sugestão do

sr. Gustavo Capanema, deseja informar-se se a Comissão de Inquérito da Panair tem fundamento constitucional para funcionar. A consulta do sr. Lameira Bittencourt pedira ainda que, através da Mesa, a Comissão de Justiça da Câmara opinasse sobre a matéria do requerimento.

FATO DEFINITIVO E pensamento generalizado entre os membros da Mesa que a constituição de uma Comissão de Inquérito cumpre todos os dispositivos regimentais, como a existência de um fato concreto e aprovada por 1/3 dos deputados, inclusive, um parecer destruído as supostas declarações do plenário, órgão máximo da Câmara.

BAIXA POLITICA — Os desatendidos que recorram a outra instância, se o quiserem. Inclusive ao Judiciário. O que não é possível é a Mesa deixar de cumprir rigorosamente com seu dever, em absoluto respeito ao Regimento, e, por uma simples manobra de natureza política, e de baixa política, impedir que os deputados investiguem, existindo um fato comprovado, os negócios de uma empresa de serviços públicos, declarou-nos um dos membros da Mesa, cujo nome omitimos, a seu pedido, para que não tenha seu voto declarado antecipadamente.

O BRASILEIRO ESTÁ COMENDO MENOS CARNE

NUM período de 15 anos, o brasileiro tem diminuído sua quota de consumo de carne. Em 1938, cada habitante do território nacional consumia, mensalmente, 2,14 kg de carne. Em 1953, desceu para 1,73.

Há produtos, porém, em que o aumento se verificou progressivamente. Nesse caso estão o arroz, o feijão e o açúcar, segundo informa o I.B.G.E.

Constitucional a Comissão de Inquérito para investigar a Panair

— A CÂMARA tem poderes para investigar toda e qualquer empresa privada, desde que esteja em jogo o interesse público — declarou-nos esta manhã o desembargador Ary Franco, ex-presidente do Tribunal de Justiça e professor catedrático da Faculdade de Direito.

"Por isso — acrescentou — em tese, a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as atividades da Panair do Brasil é constitucional".

PERFEITAMENTE CONSTITUCIONAL Da mesma opinião é o jurista Floriano de Aguiar Dias. Disse-nos ele: — "A Câmara tem poderes para investigar, desde que esteja em jogo o interesse público, qualquer empresa privada. A Panair não é uma concessionária do serviço público no mesmo sentido da Light, por exemplo. Não explora o serviço público, mas um serviço de utilidade pública, do qual tem o monopólio. O que a Panair recebe não é uma subvenção, mas uma retribuição a serviços prestados, estando sujeita à suspensão dessa retribuição se deixar de prestá-los".

Segundo o dr. Aguiar Dias não existe, também, conflito entre o Judiciário e o Legislativo, quando se alega que a Justiça do Trabalho já fechou a questão: "A Justiça do Trabalho apenas julgou sobre a legalidade da greve — e a Câmara vai investigar sobre as atividades de uma empresa, à luz do interesse público".

Também o desembargador Romão Chaves de Lacerda opinou na rápida consulta feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Falando em tese — de maneira geral, declarou-nos: — "É constitucional e a investigação poderá ser feita, desde que não importe em violação dos direitos individuais, assegurados a qualquer cidadão".

SENHOR Olavo Oliveira só tomará posse no dia 27 na presidência do IAPC, pois necessita permanecer em Fortaleza, até esse dia, para tratar de assuntos particulares.

Responderá pelo expediente do Instituto o sr. Jorge Cunha.

Inversões de capital na América do Sul

NOVA YORK, 16 — O presidente da Conferência Interamericana de Inversões, que se concluiu recentemente em Nova Orleans, Rudolf S. Hecht, declarou que a primeira companhia norte-americana a investir novo capital em associação com comerciantes latino-americanos começará as suas operações dentro de poucas semanas.

A nova empresa dá evidência concreta ao êxito da conferência. Por meio dela, investidores norte-americanos e industriais da América Latina trabalharão conjuntamente, aumentando assim a produtividade e a instalação de nova maquinaria e novas fábricas.

Repto ao repórter

Acusado de suborno, o major pede inquérito — "Meio milhão para superintender a campanha contra o jôgo"

O CHEFE de Polícia mandou abrir sindicância, a pedido do major (reformado) da Polícia Militar João Ferreira Neves, seu auxiliar de Gabinete, para apurar denúncia divulgada em "O Mundo" contra aquele oficial. A denúncia (grave) diz que o major Neves (superintendente da campanha contra o jôgo clandestino) teria dado meio milhão de cruzados para superintender aquela ação policial e ainda mais: pagaria Cr\$ 180 mil por mês para continuar na função.

A PEDIDO A sindicância foi aberta a pedido (imediato à publicação) do próprio oficial da Polícia Militar, que vem reprimindo com energia o jôgo proibido. Em seguida, para caracterizar a responsabilidade, o chefe de Polícia dirigiu-se ao diretor de "O Mundo" indagando quem era o responsável pela seção "Nos Bastidores da Polícia", onde foi divulgada a notícia, a fim de arrolar como informante o autor (ou, no caso de não provar, como acusado de crime previsto na lei de imprensa).

O diretor daquele vespertino já respondeu à indagação do coronel Cortes, que vai mandar abrir inquérito.

REPTO O major Ferreira Neves, mostrando grande indignação, disse-nos: — "Repto o autor a provar a injúria acusação, sob pena de processo". Além, já pedi abertura de inquérito ao chefe de Polícia. A reputação de um homem não pode ficar à mercê de levianidades. Isto (a publicação) é o jôgo dos contraventores para desmoralizar seu maior perseguidor. Mas não me atinge. Tenho a consciência tranquila e as mãos limpas".

CONDENADAS para o 1.º distrito, as três mulheres se identificaram como sendo Maria Virginia Honorato, de 19 anos, da rua Bacari, 45; Valdete Pereira da Silva, de 20 anos, da rua Assis Carneiro, 304; e Angela Maria da Silva, de 21 anos, da rua Pedro Alves, 55.

Todas três, antes, já tinham sido detidas pela polícia do 1.º distrito.

Refinaria de Cubatão: princípio de incêndio

Morreram um engenheiro, um operador e um bombeiro

SÃO PAULO, 16 (SUCURSAL) — O engenheiro Mário Santos Dias (27 anos), o operador Caetano Roxo (34 anos) e o bombeiro Laudelino Braz Santana (29 anos) morreram em consequência das gravíssimas queimaduras recebidas, ao tentarem debelar um princípio de incêndio ontem na Refinaria de Petróleo do Cubatão.

A notícia do primeiro acidente, ocorrido na Refinaria do Cubatão (ainda não oficialmente inaugurada) logo após o grave acidente da Refinaria de Mangueiras, repercutiu dolorosamente em Cubatão e Santos.

ALARMA Na noite de ontem manifestou-se princípio de incêndio na unidade C da Refinaria do Cubatão, na linha de água e óleo. As chamas causaram alarma entre os operários que previam grande catástrofe, pois ninguém sabia exatamente sua proporção.

As chamas foram totalmente extintas pelo Serviço de Incêndio da própria refinaria.

Mostrar Santos Dias, Caetano Roxo e Laudelino Braz Santana, foram transportados para o Pronto Socorro de Cubatão onde receberam os primeiros cuidados médicos, e depois internados na Santa Casa de Santos, onde morreram.

As chamas foram totalmente extintas pelo Serviço de Incêndio da própria refinaria.

que, a partir de hoje fica proibido o ingresso, no pátio interno do M. da Guerra, de viaturas utilizando a contra-mão de direção da rua Marcelino Dias. Todos os veículos que se destinarem ao M. G. serão obrigados a obedecer à mão de direção da rua referida.

DIRETORIA DE SAÚDE — O respectivo diretor, general José Vieira Peixoto, seguirá hoje, via aérea, com destino ao Norte, a fim de realizar inspeções às diversas unidades de saúde sediadas naquela Zona Militar.

EXERCÍCIOS DO 2.º R. I. — Uma seção de projéteis do 1.º G. de Canhões Automáticos Anti-Aéreas 40, segue hoje para a região da Vila Inhamirim, onde realizará exercícios constantes dos mesmos de um "ataque" noturno, a uma "posição" fortemente organizada, compreendendo uma ação preliminar sem iluminação artificial e sem apoio de fogos, e outra subsequente, com iluminação e apoio de todas as armas regimentais. O "ataque" terá início às 21 horas do dia 18.

HOMENAGEM A OFICIAL MORTO — Hoje, às 9 horas, no Cemitério de S. João Batista, o general Fatigati, adido militar argentino, prestou homenagem ao coronel Iturral do Nascimento (já falecido) colocando palma em seu túmulo.

VIATURAS NO PATIO DO Q. G. — O chefe de polícia da Zona Militar de Leste informa pelo Governador, entre da Região e demais autoridades civis e militares.

SERVIRÃO COM O GOVERNADOR DE S. PAULO — Estão à disposição do governador Jânio Quadros, o ten.-cel. Jaime Portela Alves e capitão René Couland.

PARAQUEDISMO — O Núcleo da Divisão Aeroterrestre concorrerá para o brilhantismo das solenidades comemorativas do Centenário de Aracaju, realizando saltos, sob o comando do major Demétrio Soares de Oliveira.

HOMENAGEM A OFICIAL MORTO — Hoje, às 9 horas, no Cemitério de S. João Batista, o general Fatigati, adido militar argentino, prestou homenagem ao coronel Iturral do Nascimento (já falecido) colocando palma em seu túmulo.

VIATURAS NO PATIO DO Q. G. — O chefe de polícia da Zona Militar de Leste informa pelo Governador, entre da Região e demais autoridades civis e militares.

SERVIRÃO COM O GOVERNADOR DE S. PAULO — Estão à disposição do governador Jânio Quadros, o ten.-cel. Jaime Portela Alves e capitão René Couland.

PARAQUEDISMO — O Núcleo da Divisão Aeroterrestre concorrerá para o brilhantismo das solenidades comemorativas do Centenário de Aracaju, realizando saltos, sob o comando do major Demétrio Soares de Oliveira.

HOMENAGEM A OFICIAL MORTO — Hoje, às 9 horas, no Cemitério de S. João Batista, o general Fatigati, adido militar argentino, prestou homenagem ao coronel Iturral do Nascimento (já falecido) colocando palma em seu túmulo.

VIATURAS NO PATIO DO Q. G. — O chefe de polícia da Zona Militar de Leste informa pelo Governador, entre da Região e demais autoridades civis e militares.

SERVIRÃO COM O GOVERNADOR DE S. PAULO — Estão à disposição do governador Jânio Quadros, o ten.-cel. Jaime Portela Alves e capitão René Couland.

PARAQUEDISMO — O Núcleo da Divisão Aeroterrestre concorrerá para o brilhantismo das solenidades comemorativas do Centenário de Aracaju, realizando saltos, sob o comando do major Demétrio Soares de Oliveira.

HOMENAGEM A OFICIAL MORTO — Hoje, às 9 horas, no Cemitério de S. João Batista, o general Fatigati, adido militar argentino, prestou homenagem ao coronel Iturral do Nascimento (já falecido) colocando palma em seu túmulo.

VIATURAS NO PATIO DO Q. G. — O chefe de polícia da Zona Militar de Leste informa pelo Governador, entre da Região e demais autoridades civis e militares.

SERVIRÃO COM O GOVERNADOR DE S. PAULO — Estão à disposição do governador Jânio Quadros, o ten.-cel. Jaime Portela Alves e capitão René Couland.

PARAQUEDISMO — O Núcleo da Divisão Aeroterrestre concorrerá para o brilhantismo das solenidades comemorativas do Centenário de Aracaju, realizando saltos, sob o comando do major Demétrio Soares de Oliveira.

HOMENAGEM A OFICIAL MORTO — Hoje, às 9 horas, no Cemitério de S. João Batista, o general Fatigati, adido militar argentino, prestou homenagem ao coronel Iturral do Nascimento (já falecido) colocando palma em seu túmulo.

VIATURAS NO PATIO DO Q. G. — O chefe de polícia da Zona Militar de Leste informa pelo Governador, entre da Região e demais autoridades civis e militares.

SERVIRÃO COM O GOVERNADOR DE S. PAULO — Estão à disposição do governador Jânio Quadros, o ten.-cel. Jaime Portela Alves e capitão René Couland.

PARAQUEDISMO — O Núcleo da Divisão Aeroterrestre concorrerá para o brilhantismo das solenidades comemorativas do Centenário de Aracaju, realizando saltos, sob o comando do major Demétrio Soares de Oliveira.

A S donas de casa vão fiscalizar os preços dos gêneros, a partir de agora. Vinte delas serão nomeadas fiscais da COFAP, com remuneração, carteiras de identidade funcional e autoridade para tomar as providências necessárias à fiscalização.

Essa informação prestada ontem à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo sr. Américo Pacheco de Carvalho, que está decidido (afirma) a pôr em prática um plano de intensificação na fiscalização de preços, no lado de medidas que visem a normalizar o abastecimento de gêneros. Des das novas fiscais da COFAP serão indicadas por entidades filiadas à Associação das Donas de Casa.

CASO DO PEIXE Referindo-se ao caso do peixe, disse o sr. Américo Pacheco de Carvalho que estava assegurado o abastecimento da cidade na Semana Santa. A COFAP está disposta a conceder majoração de 40% durante a Semana e 20% fora dessa época.

O pescado, todavia, não aumentará de preço, uma vez que da tabela (majorados) serão inferiores aos que estão em vigor no mercado negro. A nova tabela foi elaborada de acordo com a Divisão de Caca e Pesca do Ministério da Agricultura, e representantes dos armadores e do Entrepósito de Pesca.

TEREMOS PEIXE "Haverá peixe para todos na Semana Santa" — frisou. "Somente a Fundação Cristã Redentor entregará 200 toneladas para o abastecimento".

COADJUVARAO O sr. Américo Pacheco de Carvalho anunciou também que 80 oficiais da Polícia Militar, fiscais-voluntários, sem remuneração, coadjuvarão os fiscais.

Contestou ainda o presidente da COFAP as notícias de que faltaria peixe para a estocagem do pescado. "Antes de 15 dias, qualquer estocagem seria inútil. O peixe não permaneceria em condições" — salientou.

NÃO HAVERÁ DEMISSÕES Disse-nos mais o sr. Américo Pacheco de Carvalho, referindo-se agora aos funcionários da Comissão, que não haverá demissões de "barnabés" na COFAP. "Aqueles, entretanto, que não se sujeitarem ao expediente de 6 horas de trabalho poderão demitir-se. Se não o fizerem, eu tomarei a iniciativa".

RELATOR O presidente de COFAP indicou o conselheiro representante do Ministério da Agricultura, sr. Nivaldo de Souza, para relatar o aumento da tabela do peixe, que deverá ser debatida e provavelmente aprovada na reunião de amanhã, quinta-feira, quando será discutido, também, o processo sobre a gasolina.

COM um depoimento sem importância, prosseguiu, ontem, o sumário do processo sobre o atentado da rua Tonerlos. Os brigadesiros Nero Moura e Epaminondas dos Santos — cujos depoimentos eram esperados para ontem — não compareceram. Nero Moura por estar viajando. Epaminondas, porque não quis — já que foi intimado.

Quanto ao ministro Eduardo Gomes — que deveria depor amanhã — não mais o fará; o advogado Eduardo Rios (patrono de Alcino João do Nascimento) desistiu de ouvi-lo.

Assim, o juiz Monjardim ouviu, apenas, o depoimento de Aguiar da Veiga Fernandes (testemunha de Clímério) ex-chefe do Serviço de Comunicações dos Palácios Presidenciais.

O juiz Monjardim estreou ontem no processo Tonerlos, substituindo o juiz Costa Carvalho, antes dos depoimentos, fez três apelos:

1. Ao público, para que se mantivesse em silêncio;

2. Aos advogados, para que não fizessem perguntas que não tivessem ligação direta — "relação de causa e efeito com o fato", disse — com o crime;

3. A imprensa, para que não publicasse, até o fim do sumário, os depoimentos.

Seu último apelo provocou um protesto do advogado Sobral Pinto (auxiliar da acusação) que fez uma série de ponderações — sem resultado, pois o juiz insistiu em

algar o "princípio da incoerência das testemunhas", para evitar a divulgação dos depoimentos.

O DEPOIMENTO Atendendo ao apelo do juiz, não divulgamos o depoimento de Aguiar da Veiga Fernandes. Foi um depoimento curto, limitando-se a testemunhar a fazer apelo de consciência de alguns dos seus. Basta dizer que defesa e acusação fizeram, apenas, 19 perguntas.

Não mais realizando-se o depoimento do brigadeiro Eduardo Gomes, não continuará amanhã o sumário. O juiz não marcou mais data para serem ouvidos os brigadesiros Nero Moura e Epaminondas, além de Hilda de tal, testemunhas de Soares.

Assim, Gregório e Clímério encerraram sua defesa, aqui. Apenas por precatória, será ouvido, em Alagoas, o padre Muffia a quem Gregório alega ter feito, há tempos, uma doação para as missões do Nordeste Clímério também tem uma testemunha a ser ouvida por precatória, no Estado de Rio. Quanto a Hilda, detida de todas as suas testemunhas.

Três-homens eletrocutados no Alto da Boa Vista — Desabamento em Copacabana: duas mulheres feridas — Adida a homenagem ao general Pantaleão — Bairros inundados e paralisado o tráfego

TRES homens perderam a vida fulminados por um fio de alta tensão, que se desprendeu em frente ao prédio 1.052, da estrada das Furnas, no Alto da Boa Vista, ontem à noite, devido ao forte temporal que desabou sobre a cidade.

O operário Elísio Domingues, de 45 anos, solteiro, sem número, passava pelo local quando o fio lhe caiu em cima, eletrocutando-o. Em socorro do operário, acorreram o motorista Antônio Coelho de Souza Meireles, de 52 anos, casado, da rua Maracá, 374, e o biscoiteiro Geraldo Barbosa, de 28 anos, solteiro, da estrada da Gávea Pequena, 102, que, também eletrocutados, morreram instantaneamente.

DESABAMENTO Também em consequência das chuvas torrenciais e da ventania que fustigaram a cidade, o teto do prédio 102 da rua Santa Clara, em Copacabana, de construção antiga, desabou, ferindo duas mulheres que ali se abrigavam.

Com contusões generalizadas, foram medicadas no Hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos: Benedita Gabriela, de 35 anos, casada, e sua prima Nilza de Souza Cordeiro, de 23 anos, ambas residentes no próprio prédio sinistrado.

MAIS OCORRENCIAS Durante o temporal, a ventania foi de tal intensidade que numerosas árvores caíram na avenida 28 de Setembro, ruas Conde de Bonfim, Conde de Itaguaí, Hadick Lobo e outras.

Como sempre acontece em tais ocasiões, numerosas ruas desta capital ficaram alagadas. Na esquina da rua 19 de Fevereiro com Voluntários da Pátria

a água chegou a invadir as residências, a ponto de no Açougue Estrada do Rio os fregueses e empregados terem que subir as pressas no balcão.

HOMENAGEM ADIADA A homenagem que ia ser prestada ontem, ao general Pantaleão Pessoa, ex-presidente da COFAP, na UNE, teve que ser adiada, devido ao temporal. O caminhão da PDF, que levava as caixas para a homenagem, ficou encalhado quando se dirigia para o local.

INUNDAÇÃO Numerosos bairros ficaram inundados, prejudicando o trânsito precisamente na hora do "rush".

Catumbi, São Cristóvão, Engenheiro Novo, Rio Comprido, Botafogo, Itaipu e outros, inclusive na zona da Leopoldina durante várias horas, ficaram inteiramente tomadas pelas águas, tendo o tráfego paralisado.

Na rua Voluntários da Pátria por exemplo, as águas se elevaram a ponto de atingirem os pára-lamas dos carros, causando a paralisação de cerca de 30 veículos.

LAMACAÇAL A maioria das ruas situadas nos bairros mais fortemente atingidos pelas chuvas se transformou num verdadeiro lamaçal, tornando-se intransitáveis.

A avenida Paulo de Frontin, avenida Suburbana (entre bairros Trechos), rua Itaipu, Catumbi,

Coqueiros, Marquês de Sapucaia, Laura de Araújo, Souza Barros e muitas outras ficaram naquela situação que permanecia até hoje pela manhã.

TROVOADA NORMAL Ouído pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, a respeito da intensidade de que se revestiu o temporal de ontem, declarou o chefe de Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura:

"O temporal que desabou ontem às primeiras horas da noite, sobre a cidade, foi causado por uma formação de 'cumulonimbus' comum no verão. A trovada foi normal e sem maiores consequências. A temperatura deverá baixar. Dentro de 24 horas, tudo voltará ao normal".

Casa Oliveira Leite Lanches, doces e confeitaria para cozinhar

Atacado e a varejo

Marcas: FOL. MONTE CASTELO, 25 FOL. DOS ANDARAIS, 25

Classes Armadas

EXÉRCITO

HOMENAGEM — O ministro Lott e generais em serviço nesta Capital, homenagearam, no dia 31 do corrente, o major general C. Beiderlinden, chefe da Missão Militar norte-americana, com um almoço no Forte de Copacabana. O homenageado regressará, agora, ao seu país, por motivo do término de sua missão.

ASSUNÇÃO — Assumiu o comando da Infantaria Divisionária da 5.ª R. M., em Florianópolis, o general João Batista Rangel.

MANOBRAS — Com grande êxito, foram encerradas as manobras a 15 Km da Cidade de Manaus, pela guarnição local. Os trabalhos foram assistidos

pelo Governador, entre da Região e demais autoridades civis e militares.

SERVIRÃO COM O GOVERNADOR DE S. PAULO — Estão à disposição do governador Jânio Quadros, o ten.-cel. Jaime Portela Alves e capitão René Couland.

PARAQUEDISMO — O Núcleo da Divisão Aeroterrestre concorrerá para o brilhantismo das solenidades comemorativas do Centenário de Aracaju, realizando saltos, sob o comando do major Demétrio Soares de Oliveira.

HOMENAGEM A OFICIAL MORTO — Hoje, às 9 horas, no Cemitério de S. João Batista, o general Fatigati, adido militar argentino, prestou homenagem ao coronel Iturral do Nascimento (já falecido) colocando palma em seu túmulo.

VIATURAS NO PATIO DO Q. G. — O chefe de polícia da Zona Militar de Leste informa pelo Governador, entre da Região e demais autoridades civis e militares.

SERVIRÃO COM O GOVERNADOR DE S. PAULO — Estão à disposição do governador Jânio Quadros, o ten.-cel. Jaime Portela Alves e capitão René Couland.

PARAQUEDISMO — O Núcleo da Divisão Aeroterrestre concorrerá para o brilhantismo das solenidades comemorativas do Centenário de Aracaju, realizando saltos, sob o comando do major Demétrio Soares de Oliveira.

HOMENAGEM A OFICIAL MORTO — Hoje, às 9 horas, no Cemitério de S. João Batista, o general Fatigati, adido militar argentino, prestou homenagem ao coronel Iturral do Nascimento (já falecido) colocando palma em seu túmulo.

VIATURAS NO PATIO DO Q. G. — O chefe de polícia da Zona Militar de Leste informa pelo Governador, entre da Região e demais autoridades civis e militares.

SERVIRÃO COM O GOVERNADOR DE S. PAULO — Estão à disposição do governador Jânio Quadros, o ten.-cel. Jaime Portela Alves e capitão René Cou

AUTONOMIA PARA O DISTRITO FEDERAL

Dirige-se o vereador Levy Neves, Presidente da Câmara do Distrito Federal, por carta, ao Presidente da República — Mais de vinte (20) ex-Prefeitos governaram a Cidade apenas durante 1 ano e alguns meses! Documentada a descontinuidade administrativa

O VEREADOR Levy Neves, presidente da Câmara do Distrito Federal, dirigiu a seguinte carta ao dr. João Café Filho, presidente da República: "Rio de Janeiro, 14 de março de 1955. Exmo. senhor Dr. João Café Filho, DD, presidente da República. A autonomia do Distrito Federal está dependendo, como V. Exa. não desconhece, da decisão do Congresso Nacional. No Senado e na Câmara dos Deputados, a medida que concederá a carta de alforria político-administrativa ao Povo Carioca já foi apreciada e votada algumas vezes, tendo sido defendida com excepcional brilhantismo por figuras de parlamentares e juristas de renome e da maior expressão cultural e política. Ainda este ano o Congresso voltará a manifestar-se sobre esse momento problemático para a Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro e, na hipótese da votação no Senado e na Câmara dos Deputados atingir os dois terços exigidos pela Constituição, em outubro poderemos eleger o nosso governador, juntamente com o presidente da República. Dirijo-me a V. Exa., a fim de que, representando o ideal de todos os Partidos e a vontade soberana do Povo Carioca, pela elevada posição que há muito V. Exa. assumiu, como jornalista e homem público esclarecido, como deputado e vice-presidente da República, de ser leal e conscientemente favorável à autonomia do Distrito Federal — o que, aliás, teve a honra de ouvir de V. Exa. — a fim de que o eleitor carioca tenha as mesmas prerrogativas democráticas do eleitor do menor e mais longínquo município brasileiro, qual seja o de eleger seu governador. Como supremo mandatário da Nação, V. Exa. deverá manter o mesmo ponto de vista a respeito da eleição do prefeito guanabarrino, porque ali poderá superiormente reconhecer o acerto da tese que, em nome do Povo, defendo com entusiasmo e convicção, de que nenhum inconveniente resultará da aplicação do princípio normal e absolutamente democrático de se escolher, por eleição, o chefe do Poder Executivo do Distrito Federal.

Aquelas que se antepõem à autonomia carioca, por desconhecimento da causa, por princípios errôneos ou, ainda, por desaire visando à defesa de seus interesses pessoais, assumem cada dia que passa a grave responsabilidade da derrocada administrativa do Distrito Federal — o que se processará no máximo dentro de dez anos — caso não se estabeleça através da autonomia, com a eleição do prefeito, um governo estável com um mandato, pelo menos, de quatro anos. Desgraçadamente o povo carioca — que é o maior contribuinte "per capita" de impostos e taxas federais — contempla, magoado, ano após ano, com o regime de prefeito nomeado e com permanência no cargo a curto prazo, a confusão administrativa e a aplicação desordenada dos dinheiros públicos em obras que não obedecem a um plano diretor, e no fluxo sempre crescente dos quadros do funcionalismo, oneroso e desnecessário, que afoga a economia e as finanças da nossa terra e da nossa gente no mal convulsivo da descontinuidade do governo. Chegamos a uma situação de tal ordem, que apreciada com dignidade e patriotismo, não poderá perdurar. O Distrito Federal foi organizado em 1892, pela Lei Federal nº 85 de 20 de setembro: caminhamos, assim, para 63 anos de vida admi-

nistrativa, nas bases desse diploma. Governaram o Distrito Federal, nesse espaço de tempo, 41 titulares (prefeitos efetivos, interinos e interventores, além dos substitutos temporários), permitindo, em cálculo, para cada um a média de 16 meses e dias de administração, o que representa, de fato, verdadeira calamidade administrativa. Para melhor esclarecer essa singular e vexatória situação, que não possibilita a submissão dos prefeitos a planos rigorosos de administração, do senso de economia, à boa e inteligente aplicação da renda pública em obras devidamente programadas, que não sofrem solução de continuidade, a par de uma situação de interdependência no cargo, a não ser com os compromissos que tenha assumido com a cidade e a opinião pública, demonstrei a V. Exa. — que é caracteristicamente homem de governo de alto discernimento — que só governaram o Distrito Federal por dois ou mais de dois anos, em quarenta e uma nomeações de prefeitos efetivos, interinos e interventores, e excepcionalmente de sessenta titulares, a saber: sete (7) anos e onze meses — Henrique Dederth (interventor e prefeito); quatro (4) anos e cinco meses — Pedro Ernesto (interventor e prefeito); três (3) anos e dez meses — Pereira Passos; três (3) anos e nove meses — Prádo Júnior e Mendes de Moraes; dois (2) anos e dez meses — Furquim Werneck; dois (2) anos e oito meses — Souza Aguiar; dois (2) anos e cinco meses — Carlos Sampaio; dois (2) anos e três meses — Olímpio de Melo (prefeito e interventor); dois (2) anos — Dúlcio Cardoso.

Administraram — será que, rigorosamente, puderam administrar? — o Distrito Federal, em mandatos oscilantes entre um (1) ano e oito (8) meses e um (1) ano e um mês, oito prefeitos. Os demais, em número superior a este, Exmo. Senhor Presidente Dr. Café Filho, transitarão pelo cargo entre um (1) mês e nove (9) meses e alguns dias... E o que fizeram? Nada! Ali está a Cidade para confirmar: congestionada, esburacada, intransitável, menor chuva, suja e com um arcaico e condenado serviço de coleta e aplicação do lixo, criada de favelas, com meios de transporte insuficientes e condenáveis, com escolas e hospitais deficientes, com a máquina administrativa obsoleta (principalmente a arrecadadora) — valendo-se de legislação arcaica, com o funcionalismo desajustado, sem plano diretor de obras, sem norte e sem bússola.

Esta carta que tenho a honra de dirigir a V. Exa., como homem público que ama a sua terra e a sua gente, como ex-Secretário Geral da Prefeitura, como Vereador eleito três vezes pelo ativo e independente Povo Carioca e, ainda, como Presidente do Poder Legislativo do Distrito Federal — quanto nos últimos dias de mandato presidencial, esta carta, Exmo. Senhor Dr. Café Filho, tenho a convicção de que irá cair no domínio público, daí animar-me a evidenciar, embora com mágoa e decepção, com mais detalhes a desorganização em que vai, por paus e por pedras, o governo desta Cidade, pela absurda circunstância de os Prefeitos nomeados não durarem nos cargos e, ainda, pela situação de pânico com que administram, ante a possibilidade, diária, de serem demitidos até pelo telefone... o que, absolutamente, não aconteceria com os Prefeitos eleitos.

Vejamos, Excelência: o regime constitucional foi restaurado em 1945, e desde essa data, até o dia de hoje, isto é, em dez (10) anos, ou seja em dois períodos presidenciais, tivemos seis (6) Prefeitos nomeados — com discurso, bandas de música, abraços, e cestas de flores — estabelecendo a ridícula média de um ano e tanto de administração para cada um, inclusive para o que V. Exa. nomeou. E, ainda mais, a Secretaria Geral de Viação e Obras Públicas da Prefeitura, que é a base da organização, urbanização e saneamento da Cidade, órgão de singular e extraordinária importância, de 1945 até os dias de hoje, dez anos, para nós, de lutas, trabalhos, algumas vitórias e muitas decepções, foi dirigida por nove (9) Secretários... Quase um, por ano! Sei que é grande, com o que estou expondo, o pânico do administrador acaído que é, e do parlamentar culto e vizar que foi V. Exa. E preciso, porém, que se saiba que, assim como na Secretaria de Viação e Obras, em todas as outras da Prefeitura, a descontinuidade administrativa é uma lástima, e uma noção de incapacidade, difícil de ser apagada.

A Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — órgão destinado a amparar e incrementar a lavoura, a avicultura e a pecuária, a orientar, fiscalizar e tabelar o comércio, promover a expansão da indústria no território do Distrito Federal (o que aliás, nunca fez), foi organizada por lei e instalada em 1945, dez anos, portanto, de atividades, pois tem no seu atual titular o decimo terceiro Secretário. Sim, o 13.º, o que, dolorosamente, estabelece a média de exercício para cada Secretário de menos de um ano!

Além das credenciais, que enumerar, é também um brasileiro e patriota que venho apelar para o Chefe da Nação, ao Presidente esclarecido, solicitando o apoio do seu prestígio junto às bancadas do Senado e da Câmara dos Deputados que estão prestes a votar o honrado governo de V. Exa. a fim de que, ainda este ano, quando se a emenda constitucional por dois terços tenhamos quebrado as duras algemas que nos escravizam moral e política e administrativamente, com a concessão da almejada e tardia autonomia do Distrito Federal. Propugnamos pela autonomia, já concedida a capitais como São Paulo, Recife, Salvador, Florianópolis, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Niterói, cujos governos existem autônomos, progressistas e sem conflitos com o governo estadual e federal.

Nada mais claro, nem mais oportuno, para destruir a tese dos prosélitos da situação democrática e impatriótica de se manter à frente do governo na Cidade do Rio de Janeiro, um Prefeito nomeado. É mais claro também em definir, com clareza e segurança como gravíssima a trajetória que, no ritmo atual, levará o Povo a assistir e sofrer o deslucido administrativo provocado pela descontinuidade do governo. Anomalia que efara, mau grado nossos esforços em resistir, a Cidade submergir no caos econômico-financeiro.

O carioca espera, mais uma vez, contar com a simpatia, a clarividência e a acuidade política de V. Exa. Queira aceitar, portanto, Senhor Presidente da República, a expressão do grande apreço e da maior admiração do (as) LEVY NEVES, Presidente da Câmara do Distrito Federal.

"A guerra pode irromper a qualquer momento"

Declarações do Chefe do Estado Maior das forças dos EE. UU. — Churchill a favor das experiências atômicas

MIAMI, 16 (AFP) — "Não há motivos para acreditar-se que tenha diminuído a ameaça de guerra. A guerra, localizada ou geral, pode irromper a qualquer momento", declarou ontem à noite, em discurso proferido perante um grupo de industriais desta cidade, o almirante Arthur Radford, chefe do Estado-Maior combinado das forças dos Estados Unidos.

CHURCHILL E AS EXPLOSÕES ATÔMICAS

LONDRES, 16 (AFP) — Foram evocados novamente na Câmara dos Comuns, ontem, os perigos que as radiações das explosões experimentais apresentam, do ponto de vista genético, para as espécies animais. Sir Winston Churchill, respondendo a uma pergunta do antigo ministro Philip Noel Baker, que lhe pedia para propor a suspensão daquelas experiências durante a reunião da subcomissão do Desarmamento em Londres, mandou que o seu interlocutor lesse uma das suas declarações anteriores, na qual o primeiro ministro se manifestava contrário à suspensão das experiências, acrescentando, porém, que os cientistas e técnicos britânicos acompanhavam atentamente as questões relacionadas com os perigos apresentados pelas mencionadas radiações.

Churchill não quis revelar, por outro lado, o número de explosões atômicas experimentais realizadas no mundo e registradas pelos instrumentos científicos de que dispõem os serviços do governo britânico.

DESMENTIDO DE HATYAMA

TOQUIO, 16 (AFP) — O primeiro-ministro Hatoyama desmentiu hoje de manhã as declarações que lhe haviam sido atribuídas por certas notícias de fonte estrangeira, a propósito do armazenamento de bombas atômicas no Japão. Esclareceu Hatoyama que os Estados Unidos jamais haviam pedido ao Japão que permitisse semelhante armazenamento, acrescentando que, na sua opinião, a presente situação não justificava tal medida.

AUMENTOU O PERIGO DE GUERRA

BILBAO, 16 (AFP) — "A Espanha foi o primeiro país a protestar contra o crime de Yalta", declarou ontem à noite o arquiduque Otto de Habsburg, em conferência intitulada "A Europa entre o Oriente e o Ocidente" e realizada nesta cidade em reunião organizada sob a égide do Instituto Baco de Cultura Hispânica. Depois de afirmar que o perigo de guerra é maior atualmente do que era há alguns meses, concluiu o arquiduque: "Estou certo de que a nova reconquista europeia teve o seu ponto de partida na Espanha e se todas as forças ocidentais souberem associar-se, seríamos testemunhas do seu triunfo".

DISCOS RCA VICTOR

os melhores artistas... alta fidelidade...

...e SEM AUMENTO DE PREÇO!

Uma boa notícia para os colecionadores de discos de todo o Brasil — as gravações da RCA Victor não sofrerão aumento de preço, sendo mantida a tabela atualmente em vigor:

78 RPM	Sêlo Preto	10 pol. Cr\$	30,00
	12 " "		40,00
	Sêlo Azul	10 pol. Cr\$	35,00
	12 " "		45,00
	Sêlo Vermelho	10 pol. Cr\$	45,00
	12 " "		55,00
33 1/3 RPM	Sêlo Preto	10 pol. Cr\$	150,00
	12 " "		200,00
	Sêlo Azul	10 pol. Cr\$	180,00
	12 " "		220,00
	Sêlo Vermelho	10 pol. Cr\$	190,00
	12 " "		250,00
45 RPM	Sêlo Preto	Cr\$	35,00
	Sêlo Azul	Cr\$	40,00
	Sêlo Vermelho	Cr\$	45,00
* Album de 33 1/3 RPM	de 2 discos	Cr\$	500,00
	de 3 discos	Cr\$	750,00
	de 4 discos	Cr\$	1.000,00

* O album para discos LP de 12" custa Cr\$ 30,00

e continue pagando os mesmos preços pelos discos RCA VICTOR

RCA VICTOR RADIO S.A.

Não há café mexicano para os Estados Unidos

CIDADE DO MEXICO, 16 (United Press) — Os exportadores mexicanos de café decidiram retirar seu produto do mercado norte-americano, à espera de que volte a subir o preço desse produto, segundo informou a Associação de Exportadores de Café. A colheita mexicana de café, avaliada em 56.000.000 de dólares, está pronta para ser exportada, porém ficará no país em virtude desse "boycot" temporário.

Declarou a Associação que a crise começou quando o Brasil vendeu grandes partidas de café aos Estados Unidos a preços baixos, em consequência da desvalorização do cruzeiro.

Informou-se que os exportadores mexicanos pedem um preço mínimo de 50 centavos de dólar por libra-péso para permitir o embarque de café para os Estados Unidos.

Coração e pulmões emprestados

MINNEAPOLIS, Minnesota, 16 (UP) — Penny Rae Raymond, de 7 anos de idade, foi mantida viva com o coração e os pulmões "emprestados" de um amigo de sua família, enquanto os cirurgiões realizavam uma rara e delicadíssima operação em seu próprio coração. A operação, so que parece, teve bom êxito.

Decide-se a sorte de Bevan

LONDRES, 16 (UP) — Os legisladores trabalhistas reuniram-se esta manhã para decidir se devem ou não expulsar do Partido o rebelde Asquith Bevan, acusado de pretender disputar com Clement Attlee a direção da agremiação partidária. Dita reunião realiza-se a portas fechadas.



VISITA — Washington. Chega a esta capital o chefe das Forças Armadas da Venezuela, coronel Esmélio Antonio Fernandez.

CAFE — São José da Costa Rica. Despertou grande interesse nos círculos cafeeiros a iniciativa de trazer colonos de Porto Rico para trabalhar na lavoura do café.

INUNDAÇÕES — Salta, Argentina. As águas do rio Bermejo estão arrasando tudo o que encontram à sua passagem.

CONDECOAÇÃO — Helsinki, Finlândia. A medalha de ouro "Sibelius" foi conferida ao compositor Igor Stravinski, que atualmente reside nos Estados Unidos.

MILAGRES DA TÉCNICA — Paris. O "Canhão Lumière", gigantesco instrumento de projeção que pode projetar uma imagem numa nuvem ou numa tela de fumaça, será apresentado em Nice dentro de um mês.

CONVITE — Berlim. O dr. Otto Sur, burgomestre de Berlim Livre, convidou sir Winston Churchill para visitar esta cidade.

MORREM OS IMORTAIS — Paris. Falces, após curta enfermidade, e barão Sollière de Laborde, membro da Academia Francesa. O barão nasceu em 1867.

RELATÓRIO — Nações Unidas. Chegou a Nova York o general Burns, que apresentará seu relatório sobre os incidentes de Ghaná.

CONFERÊNCIA ADIADA — Nova York. Informa-se que a conferência anual do Escritório Pan-Americano de Café será adiada.

COLABORAÇÃO COMERCIAL — Assunção. Foram apresentadas as normas para realização do convênio comercial paraguai-boliviano.

POLÍTICA FRANCESA — Paris. A comissão de finanças da Assembleia Nacional recusou tomar em consideração a prorrogação dos poderes "especiais" pedidos pelo sr. Faure.

TÉCNICA — Buenos Aires. Antecipa-se que está quase pronto o primeiro avião supersônico de construção argentina. (Condensada da U.P., A.P. e U.S.I.S.).

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEV lhe oferece.

Novos mercados para o café brasileiro

NOVA YORK, 16 (United Press) — A propósito do adiamento por tempo indefinido da reunião que deviam celebrar aqui segunda-feira os onze países latino-americanos produtores de café e da decisão do governo brasileiro de solicitar ao Congresso de seu país o aumento para 25 centavos da cota de contribuição por saca de café importada pelos Estados Unidos, o sr. Horácio Cintra Leite, representante do Instituto Brasileiro do Café, declarou:

"Todos os círculos cafeeiros receberam com satisfação o passo dado pelo presidente Café Filho, que visa conseguir o incremento do consumo de café. "Dar expansão ao mercado cafeeiro" — afirmou Cintra Leite, que também é dirigente do Escritório Pan-Americano do Café (EPC) — "é, talvez, a tarefa econômica mais vital que encara o Brasil no momento". "Sem o aumento da contribuição de 10 para 25 centavos" — acrescentou — "seria impossível alcançar um aumento do consumo". O porta-voz dos cafeicultores brasileiros explicou que seu país "ou encontra novos mercados para seu café e amplia os existentes, ou transcurso deste ano, ou então toda a sua indústria cafeeira ficará envolvida em uma grave crise". A reunião cafeeira foi adiada

até que o Congresso do Brasil decida sua posição a respeito do proposto aumento de contribuição por saca de café.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL CONCURSO

A Companhia Siderúrgica Nacional fará realizar, em Volta Redonda, no dia 28 do corrente mês, um concurso para posterior e imediato aproveitamento de candidatos habilitados às funções específicas de cronometragem de atividades industriais, com consequente aplicação de planos de incentivo em seus diversos canteiros de serviços. Os interessados poderão dirigir-se à Avenida 13 de Maio nº 13, 7.º andar, para todas as informações complementares (salário, exigências para admissão etc.), inclusive recebimento de programa das matérias que constituirão tal concurso.

Operação difícil

MINNEAPOLIS (Minnesota), 16 (AFP) — Uma operação, em cujo decorrer a rede circulatória do doador de sangue foi ligada, durante onze minutos, a de uma menina de sete anos, para a redução de uma lesão cardíaca, foi realizada hoje, com sucesso, pelos cirurgiões da Faculdade de Medicina e de Cirurgia de Minnesota.

As tarifas da IBERIA são

20%

mais baratas do que qualquer outra

Nossos coeficientes de segurança são os mais altos de todo o mundo.

A qualidade de nossos serviços é da fidelidade espanhola.



LINHAS AÉREAS ESPANHOLAS

Tarifa Classe B Avião DC4
Rio: Rua Pedro Leão, 41-joia
Tel.: 22-5804 e 22-2204
S. Paulo: Av. 24 de Maio, 276
a. 32-Tel. 36-2530

O ACÓRDO UDN-PTB SÓ VALEU PARA A COMPOSIÇÃO DA MESA

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Banqueiros não darão salário profissional

INTRANSIGENTES NESTE PONTO, AFIRMA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCOS, QUE CONSIDERA PRECIPITADA A RECUSA DOS BANCÁRIOS — AMANHÃ NO CATETE O DECRETO QUE AUTORIZA O PAGAMENTO DO ABONO AOS AUTARQUICOS — OPERÁRIOS NAVAIS DISPOSTOS A GREVE

O PRESIDENTE DO Sindicato dos Bancos, sr. Inar Dias Figueiredo, considerou precipitada a resolução da assembleia dos bancários, que recusou a resposta dos banqueiros ao pedido de aumento (35%) dos salários da classe.

— Entretanto — disse-nos — ainda não li o ofício que ontem à noite chegou à sede do meu sindicato, com o teor da resposta. O juízo que estou fazendo é pelo que li nos jornais.

E depois: — "Fui autorizado, pelos banqueiros, a discutir a concessão do aumento, na base do índice da elevação do custo da vida, a partir de 27 de janeiro de 1954. Propus isto aos bancários, e eles recusaram, sem ao menos discutirem conosco".

FATOR DA INFLAÇÃO
O sr. Inar Dias Figueiredo adverte o princípio de que a concessão periódica de aumento de salários constitui ponderável fator da inflação no país. Apesar disso, não é contra o aumento dos bancários.

— "Os banqueiros, mais do que ninguém, devem atender às reivindicações dos seus empregados, quando justas, a fim de evitar conflitos, geralmente prejudiciais a todos nós. É por isso que estamos dispostos a discutir o aumento, na base proposta".

ÍNDICE OFICIAL
E acha que, para discutir a elevação do custo da vida, não se pode basear em "índices de estatísticas particulares, ou de feições, levantados sem os necessários recursos técnicos".

— "Temos que tomar por base a estatística oficial, do Ministério do Trabalho, bancários, aprovada em assembleia da classe."

E também ontem foram enviados telegramas aos presidentes dos bancários de São Paulo, Minas e Bahia, convidando-os para uma urgente assembleia com os bancários do Rio, para discussão da possibilidade da união em prol da luta pelo aumento de salários. Está prevista a reunião para sexta-feira.

ABONO DOS OPERÁRIOS NAVAIS
Os operários navais do Litoral Brasileiro e da Companhia de Navegação Costeira (Patrimônio Nacional) estão dispostos a ir à greve, se até o fim do mês não for pago o abono de emergência. O sr. Idemburgo Chateaubriand Pereira Diniz, secretário do ministério da Viação, porém, afirmou-nos que todas as providências estão sendo tomadas para evitar a greve.

— "Os operários — disse-nos — já receberam o abono dos meses de novembro e dezembro. O resto, agora, está na dependência da concessão de verba, já solicitada ao Ministério da Fazenda. E se ela sair, até o fim do mês, os operários serão atendidos".

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO
Os servidores públicos vão reanalisar a campanha pela aprovação do Plano de Classificação de Cargos, em poder da Comissão Especial do Congresso. Dando novo aspecto à campanha os servidores vão reunir-se em grande assembleia, com a participação de diversos deputados e senadores, nos próximos 30 dias.

MAIS APOIO AOS PILOTOS
SERÁ, entregue hoje aos pilotos previstos da Panair, como protesto de solidariedade, mais uma lista com assinatura de trabalhadores, encabezada por Benjamin Ávila, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, com mais de Cr\$ 800 de ajuda.

COMERCIAIS
EM assembleia os empregados da Associação Comercial, da Associação dos Empregados no Comércio e de outros órgãos similares, autorizaram o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Jaime da Silva Corrêa, a pleitear em dissídio coletivo a extensão, para eles, dos benefícios (30%) do aumento concedido em julho do ano passado a todos os comerciantes.

Jaime considera injusta a exclusão desses comerciantes dum benefício geral da classe.

ABONO DOS AUTARQUICOS
O MINISTRO do Trabalho vai levar amanhã à sanção presidencial o decreto que autoriza o pagamento do abono especial aos servidores autárquicos, com o dinheiro do Fundo (parte) da Previdência Social. O decreto já foi elaborado, e ainda hoje será entregue pelo DNPS ao ministro Alencastro Guimarães.

Serão beneficiados os servidores de todos os Institutos. O Fundo da Previdência é constituído, em parte, pela arrecadação de Cr\$ 0,90 sobre o litro de carburante líquido, feita pelo IAPETCO. Isso dá uma renda que varia entre Cr\$ 38 e Cr\$ 40 milhões.

O que ninguém sabe, ainda, é se o presidente tomaria o avião no Rio para Casablanca, onde embarcaria a bordo do cruzador "Amirante Tamandaré", com destino à capital portuguesa.

O Petroleiro 'Aruba' interrompe sua viagem
HELSINKI, 14 (AFP) — Anuncia a União Sindical Finlandesa dos Marinheiros, que a equipe do petroleiro "Aruba", a caminho da China com um carregamento de gasolina para aviação, se recusou a prosseguir viagem além de Singapura. Recorda a União Sindical Finlandesa dos Marinheiros que as regras em uso na profissão, dão direito aos marinheiros de se refugiarem com o seu navio em um porto, para se furtar a uma ameaça. Tendo o governo da Ilha Forosa, anunciado a intenção de interceptar o navio, a União Sindical dos Marinheiros julga que o "Aruba" se encontra exposto a uma "ação de guerra". A tripulação do petroleiro entrou em contato com as organizações de navegação, conseguindo autorização para interromper a sua viagem e seguir para o porto que julgar conveniente. O armador é agora obrigado a dar ao navio a ordem de modificar o roteiro e seguir para as águas que apresentarem segurança.

COMEÇAM AS VIOLÊNCIAS POLÍTICAS NO MARANHÃO
O PRESIDENTE da República recebeu denúncia do primeiro atentado político praticado por elementos governistas, no Maranhão. A vítima, que está em estado grave, na Santa Casa de São Luís, foi o sr. Raimundo Viana Braga, escrivão do registro civil do povoado de Manga, no município de Vargem Grande.

Braga foi espancado e em seguida, baleado duas vezes, no rosto, por um soldado da Polícia, apelidado "Chapéu de Couro". O mandante do crime foi o delegado local, tenente Antônio Borges de Menezes.

O fato foi comunicado ao sr. Café Filho pelo coronel Armando Menezes, candidato a senador e elemento das oposições coligadas que enfrentam as forças situacionistas dos srs. Vitorino Freire e Eugênio de Barros.

Quando soube do atentado, o candidato Menezes foi a Vargem Grande e trouxe o escrivão Braga para São Luís, com a ajuda do dr. Nunes Freire.

No telegrama que passou ao presidente da República, o candidato oposicionista afirma que "reina em todo o Estado um clima de insegurança, sob o con-

que dispõe de numerosas comissões especialmente para esse fim, e não a feita pelo meu ou pelo sindicato dos bancários".

Ponderamos ao sr. Inar Dias Figueiredo, porém, que um dos motivos da recusa dos bancários, foi o de que os trabalhos do Serviço de Estatística, do Ministério do Trabalho, não merecem fé e já foram denunciados por uma decisão do Tribunal Superior do Trabalho e por um ex-ministro de Estado.

— "Isso não impedia, porém" — explicou-nos ele — "a discussão do assunto, principalmente porque na proposta não havia referência a nenhuma taxa de elevação do custo da vida. E nós próprios a ignoramos. Apenas queremos basear-nos em documento oficial".

Somente hoje, possivelmente, é que o Serviço de Estatística deverá responder ao ofício em que o Sindicato dos Bancos pede que indicasse qual a taxa percentual do aumento do custo da vida, a partir de 27 de janeiro de 1954.

— "Esse ofício eu assinai ontem. Portanto, muito antes de conhecer a sua resposta, dava a minha aos bancários".

CONTRÁRIOS OS BANCÁRIOS
Há dois pontos da proposta dos bancários, entretanto, em torno dos quais os patrões não estão dispostos a transigir, segundo afirmamos-nos o sr. Inar: sobre os Cr\$ 50 por cada ano de serviço e salário-profissional de Cr\$ 3.600.

— "Os bancários consideram que a concessão, e até mesmo a discussão, desses dois pontos seria prejudicial à tranquilidade do país. Daríamos margens, se concedêssemos essas duas reivindicações, a que outras categorias profissionais e bancários de outros Estados também as pleiteassem".

E concluiu: — "Não nos cabe fazer inovações. Isso compete aos governos. Não vamos discutir esses dois pontos".

ABONO DOS AUTARQUICOS
O MINISTRO do Trabalho vai levar amanhã à sanção presidencial o decreto que autoriza o pagamento do abono especial aos servidores autárquicos, com o dinheiro do Fundo (parte) da Previdência Social. O decreto já foi elaborado, e ainda hoje será entregue pelo DNPS ao ministro Alencastro Guimarães.

Serão beneficiados os servidores de todos os Institutos. O Fundo da Previdência é constituído, em parte, pela arrecadação de Cr\$ 0,90 sobre o litro de carburante líquido, feita pelo IAPETCO. Isso dá uma renda que varia entre Cr\$ 38 e Cr\$ 40 milhões.

O que ninguém sabe, ainda, é se o presidente tomaria o avião no Rio para Casablanca, onde embarcaria a bordo do cruzador "Amirante Tamandaré", com destino à capital portuguesa.

O Petroleiro 'Aruba' interrompe sua viagem
HELSINKI, 14 (AFP) — Anuncia a União Sindical Finlandesa dos Marinheiros, que a equipe do petroleiro "Aruba", a caminho da China com um carregamento de gasolina para aviação, se recusou a prosseguir viagem além de Singapura. Recorda a União Sindical Finlandesa dos Marinheiros que as regras em uso na profissão, dão direito aos marinheiros de se refugiarem com o seu navio em um porto, para se furtar a uma ameaça. Tendo o governo da Ilha Forosa, anunciado a intenção de interceptar o navio, a União Sindical dos Marinheiros julga que o "Aruba" se encontra exposto a uma "ação de guerra". A tripulação do petroleiro entrou em contato com as organizações de navegação, conseguindo autorização para interromper a sua viagem e seguir para o porto que julgar conveniente. O armador é agora obrigado a dar ao navio a ordem de modificar o roteiro e seguir para as águas que apresentarem segurança.

COMEÇAM AS VIOLÊNCIAS POLÍTICAS NO MARANHÃO
O PRESIDENTE da República recebeu denúncia do primeiro atentado político praticado por elementos governistas, no Maranhão. A vítima, que está em estado grave, na Santa Casa de São Luís, foi o sr. Raimundo Viana Braga, escrivão do registro civil do povoado de Manga, no município de Vargem Grande.

Braga foi espancado e em seguida, baleado duas vezes, no rosto, por um soldado da Polícia, apelidado "Chapéu de Couro". O mandante do crime foi o delegado local, tenente Antônio Borges de Menezes.

O fato foi comunicado ao sr. Café Filho pelo coronel Armando Menezes, candidato a senador e elemento das oposições coligadas que enfrentam as forças situacionistas dos srs. Vitorino Freire e Eugênio de Barros.

Quando soube do atentado, o candidato Menezes foi a Vargem Grande e trouxe o escrivão Braga para São Luís, com a ajuda do dr. Nunes Freire.

No telegrama que passou ao presidente da República, o candidato oposicionista afirma que "reina em todo o Estado um clima de insegurança, sob o con-

Raul Brunini lutou para evitá-lo, mas foi voto vencido — "A aliança terminou ontem mesmo", diz José Cândido Moreira de Sousa — Objetivo comum: derrotar Massena, o coordenador dos "panamás" na Câmara Municipal — Reunião — Salomão Filho, novo presidente: anulação dos escândalos só se a lei permitir — Reunião hoje para examinar o caso Massena

A TÊ aqui, não recebi nenhum pedido do sr. Artur Massena para afastar-se da direção da Secretaria da Câmara, a fim de gozar licença-prêmio — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Salomão Filho, ontem eleito Presidente da Câmara dos Vereadores.

Reafirmando a atitude da nova Mesa Diretora, disse que ela mantinha o firme propósito de agir com a maior energia, para anular as nomeações feitas durante as férias parlamentares e punir Artur Massena.

— Entretanto, temos primeiramente que examinar a lei. Desde que ela nos faculte a execução dessas medidas morais, zedadoras, nós as realizaremos".

REUNIAO HOJE
Só na tarde de hoje, após a sessão, é que a Mesa se reunirá para estudar o caso Massena, cujo afastamento da Secretaria é proposto da chapa ontem vencedora, com o apoio da UDN.

Referindo-se ao acordo feito entre o PTB e a UDN, disse o sr. Salomão Filho:

— Na esfera da moralização da Câmara, na execução de uma política anti-"panamá", há um compromisso permanente de cooperação entre a UDN e o PTB. Este compromisso é uma decorrência do acordo feito para a eleição da Mesa. Naturalmente, esse entendimento se cinge a esse aspecto moral, uma vez que, do ponto de vista ideológico, a UDN e o PTB têm caminhos diferentes.

ACORDO DE UM DIA
— "O acordo da UDN com o PTB foi exclusivamente para a composição da Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores, e terminou ontem mesmo, no próprio ato da posse. Tive apenas um objetivo: derrotar o sr. Artur Massena. Para dar esse apoio, o PTB assumiu com a UDN apenas um compromisso, que lhe cabe agora executar. E o de bater-se pela moralização da Câmara dos Vereadores.

Estas foram as declarações do vereador José Cândido Moreira de Sousa à TRIBUNA DA IMPRENSA, a propósito da atitude do seu partido, que ontem concorreu para a eleição do sr. Salomão Filho (PTB, linha do "cadáver") para a Presidência da Câmara dos Vereadores, em contraposição com a chapa encabezada pelo sr. Alvaro Dias (PSD), por cuja vitória se empenhava o sr. Artur Massena, diretor da Secretaria da Câmara e coordenador dos "panamás" e das irregularidades e incorrências administrativas que desde 1947 se processam na "Gaiola de Ouro".

ESTAO EM OPOSIÇÃO
O vereador Raul Brunini reafirmou que de hoje em diante a UDN está em oposição ao PTB, na Câmara dos Vereadores.

O objetivo do acordo fora exclusivamente o de derrotar Artur Massena, para início de um movimento de moralização da Câmara dos Vereadores e a reconquista de sua popularidade.

E disse ainda que a influência de Massena ali era da responsabilidade dos vereadores, que o supervalorizavam.

DESASTRE POLITICO PARA A UDN
— Desde o primeiro momento, lutei para evitar esse acordo, mas fui voto vencido — declarou o sr. Raul Brunini.

E continuou: — Considero o acordo político da UDN, tanto assim que procurei convencer a bancada a romper o acordo e dizer aos petebistas que nós não votariamos neles. Os coordenadores (major Silvola e de Melo e José Cândido Moreira de Sousa) disseram-me ser impossível esse rompimento, uma vez que a UDN não podia deixar de honrar e respeitar o compromisso.

"O Partido colocava o objetivo de derrotar o sr. Massena acima dos interesses políticos do sr. Salomão Filho, uma vez que considerava o aludido sr. Massena como a praga da Câmara dos Vereadores. Tendo consultado a bancada sobre a possibilidade de votar em branco — e nisso me acompanharam — o vereador Wilson Leite Passos recebeu a informação de que essa minha atitude iria criar problemas, daí ter-me su-

O Petroleiro 'Aruba' interrompe sua viagem
HELSINKI, 14 (AFP) — Anuncia a União Sindical Finlandesa dos Marinheiros, que a equipe do petroleiro "Aruba", a caminho da China com um carregamento de gasolina para aviação, se recusou a prosseguir viagem além de Singapura. Recorda a União Sindical Finlandesa dos Marinheiros que as regras em uso na profissão, dão direito aos marinheiros de se refugiarem com o seu navio em um porto, para se furtar a uma ameaça. Tendo o governo da Ilha Forosa, anunciado a intenção de interceptar o navio, a União Sindical dos Marinheiros julga que o "Aruba" se encontra exposto a uma "ação de guerra". A tripulação do petroleiro entrou em contato com as organizações de navegação, conseguindo autorização para interromper a sua viagem e seguir para o porto que julgar conveniente. O armador é agora obrigado a dar ao navio a ordem de modificar o roteiro e seguir para as águas que apresentarem segurança.

COMEÇAM AS VIOLÊNCIAS POLÍTICAS NO MARANHÃO
O PRESIDENTE da República recebeu denúncia do primeiro atentado político praticado por elementos governistas, no Maranhão. A vítima, que está em estado grave, na Santa Casa de São Luís, foi o sr. Raimundo Viana Braga, escrivão do registro civil do povoado de Manga, no município de Vargem Grande.

Braga foi espancado e em seguida, baleado duas vezes, no rosto, por um soldado da Polícia, apelidado "Chapéu de Couro". O mandante do crime foi o delegado local, tenente Antônio Borges de Menezes.

O fato foi comunicado ao sr. Café Filho pelo coronel Armando Menezes, candidato a senador e elemento das oposições coligadas que enfrentam as forças situacionistas dos srs. Vitorino Freire e Eugênio de Barros.

Quando soube do atentado, o candidato Menezes foi a Vargem Grande e trouxe o escrivão Braga para São Luís, com a ajuda do dr. Nunes Freire.

No telegrama que passou ao presidente da República, o candidato oposicionista afirma que "reina em todo o Estado um clima de insegurança, sob o con-

COMEÇAM AS VIOLÊNCIAS POLÍTICAS NO MARANHÃO
O PRESIDENTE da República recebeu denúncia do primeiro atentado político praticado por elementos governistas, no Maranhão. A vítima, que está em estado grave, na Santa Casa de São Luís, foi o sr. Raimundo Viana Braga, escrivão do registro civil do povoado de Manga, no município de Vargem Grande.

Braga foi espancado e em seguida, baleado duas vezes, no rosto, por um soldado da Polícia, apelidado "Chapéu de Couro". O mandante do crime foi o delegado local, tenente Antônio Borges de Menezes.

O fato foi comunicado ao sr. Café Filho pelo coronel Armando Menezes, candidato a senador e elemento das oposições coligadas que enfrentam as forças situacionistas dos srs. Vitorino Freire e Eugênio de Barros.

Quando soube do atentado, o candidato Menezes foi a Vargem Grande e trouxe o escrivão Braga para São Luís, com a ajuda do dr. Nunes Freire.

No telegrama que passou ao presidente da República, o candidato oposicionista afirma que "reina em todo o Estado um clima de insegurança, sob o con-

COMEÇAM AS VIOLÊNCIAS POLÍTICAS NO MARANHÃO
O PRESIDENTE da República recebeu denúncia do primeiro atentado político praticado por elementos governistas, no Maranhão. A vítima, que está em estado grave, na Santa Casa de São Luís, foi o sr. Raimundo Viana Braga, escrivão do registro civil do povoado de Manga, no município de Vargem Grande.

Braga foi espancado e em seguida, baleado duas vezes, no rosto, por um soldado da Polícia, apelidado "Chapéu de Couro". O mandante do crime foi o delegado local, tenente Antônio Borges de Menezes.

O fato foi comunicado ao sr. Café Filho pelo coronel Armando Menezes, candidato a senador e elemento das oposições coligadas que enfrentam as forças situacionistas dos srs. Vitorino Freire e Eugênio de Barros.

Quando soube do atentado, o candidato Menezes foi a Vargem Grande e trouxe o escrivão Braga para São Luís, com a ajuda do dr. Nunes Freire.

No telegrama que passou ao presidente da República, o candidato oposicionista afirma que "reina em todo o Estado um clima de insegurança, sob o con-



O dr. Aderbal Dias diz ao repórter que o estado geral de Orlando é o melhor possível. Já está curado, porém o enérgico doente precisa de maior solidez. O aparelho permitirá que o rapaz ande com segurança, livre do perigo das fraturas.

Orlando confiou nos leitores da TRIBUNA

Por isso, vai receber um aparelho ortopédico, que o ajudará a andar de novo — História de um rapaz pobre, de Bom Jardim, Estado do Rio

A RECUPERAÇÃO de Orlando Aguiar tem uma história. Tudo começou no dia em que o soprano Irma Gomes esteve no Hospital-Dispensário Anchieta, no Caju, e convervou com ele. Foi aí que Orlando contou a Irma os pormenores de sua desgraça: como em Bom Jardim, Estado do Rio, sua infância foi bruscamente interrompida, pela doença que o prendeu à cama.

A infelicidade de Orlando começou quando apareceram em sua perna escuras umas dores esquisitas, que foram aumentando até darem lugar a abundante supuração. A mãe levou-o ao médico; Orlando, durante dois anos, esteve em tratamento, sem resultados favoráveis.

Diagnóstico
Quando Orlando chegou ao hospital, foi feito o diagnóstico: "pseudo-artrose adquirida da tibia, em consequência de osteomielite crônica". Fizeram enxertos ósseos na perna do menino, retirados da outra perna e do perônio do membro afetado.

Hoje, esses enxertos estão bem integrados, mas ainda não têm desenvolvido a capacidade de assegurar uma resistência tal que o garanta contra a fratura. razão por que um aparelho ortopédico, no momento, seria de grande utilidade na proteção da perna de Orlando, até que esta fique realmente forte.

Quatro longos anos se passaram desde que Orlando recebeu, pela primeira vez, curativos no hospital. Uma vez teve alta, após delicada intervenção cirúrgica; e, como não tinha nenhuma proteção bem sólida para a perna doente, fraturou-a numa travessura.

Quando D. Irma Gomes viu o filho, agora com 17 anos, este não escreveu, pedindo que fizessem um apelo aos leitores para a aquisição do aparelho ortopédico que lhe permitiria exercer um ofício qualquer e ganhar a vida com os próprios esforços.

D. Irma reforçou o pedido de Orlando, contando as emoções que teve quando o rapaz, em lágrimas, lhe implorou ajuda.

FINAL FELIZ
O APELO foi feito pela TRIBUNA DA IMPRENSA e as contribuições, umas após outras, foram se acumulando. As quantias variavam, porém a boa vontade e solidariedade humana dos leitores era sempre a mesma.

Finalmente, atingiu-se a quantia esperada, e, hoje, Orlando está antepondo o dia em que sairá do Hospital com o aparelho. Um técnico já tomou as medidas da perna do rapaz.

Assim, Orlando, dentro em breve, voltará para casa e aos braços de sua mãe, em Bom Jardim.

OS SUBURBÍOS SOB A MIRA DOS BOMBEIROS
MAIS dez edifícios públicos foram vistoriados, ontem, pelos comandos do Corpo de Bombeiros, para ver se corriam perigo de incêndio. Os trabalhos se concentraram na zona suburbana, onde foram fiscalizados aparelhamentos contra fogo (mangueiras, hidrantes, etc.) de diversos hospitais e escolas.

O coronel Saddok de Sá, comandante da corporação supervisionou a vistoria. Prosseguiu, assim, em ritmo intenso, a campanha preventiva de incêndio, lançada por sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Hospital S. Francisco de Assis
O Hospital São Francisco de Assis, na Av. Presidente Vargas, 2.883, não tem nenhum aparelho preventivo contra fogo. Não há extintores nem mesmo caixa d'água para incêndio nas suas 20 enfermarias.

É um prédio de 5 pavilhões, de construção antiga, com muito madeirame e material combustível. Sua capacidade é de, aproximadamente, 200 leitos.

O 2º tenente Heitor Barbosa, que procedeu a sua vistoria, constatou graves irregularidades. Por exemplo, verificou que a cozinha (situada na parte dos fundos) funciona com uma caldeira vertical a óleo, sem aparelhamento contra incêndio.

Zonas industriais
O capitão Fernando Carlos Machado, que responde pelo Serviço de Engenharia do Corpo de Bombeiros, vai distribuir turmas para vistoriar estabelecimentos industriais da zona marítima, que maiores riscos apresentam. Considera que tais prédios acumulam, geralmente, materiais de fácil combustão e grande número de operários.

O número de edifícios públicos naquela zona (portuária) é pequeno, dada a distribuição de serviços para particulares (indústrias).

Com vistorias mensais serão feitas pelas 19 companhias que constituem o efetivo do Corpo de Bombeiros, além das que foram solicitadas pelos interessados. Estas serão feitas diretamente pelo Serviço de Engenharia, para não sobrecarregar os vistoriadores.

Apelo ao público
O Corpo de Bombeiros pede a todos os cidadãos que escrevam ao Serviço de Engenharia, indicando locais onde, clandestinamente, se fabricam fogos de artifício, para que sejam tomadas medidas convenientes.

Os representantes dos colégios deverão entrar em contato com o Sindicato para a solicitação dos ingressos individuais e numerados de que necessitam as famílias dos alunos (localizadas nas cadastros civis).

Para mais informações: prof. Thompson Flores (tels. 25-6957 e 25-2295); prof. Jurucena de Matos (tels. 26-3092 e 25-4718); e prof. Tacieli Cyeno (tels. 28-3092 e 48-3092).

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL

Matriz: R. 7 de Setembro, 32. Tel. 32-8010
Agências: Bonassuco - Lapa - Pílares - Jacaré - Grajaú - Acre e Roraima

Concentração da mocidade estudantil solidarizando-se com o Congresso Eucarístico — As últimas providências — O programa — Instruções para os colégios —

CENTO e cinquenta mil estudantes e famílias se participarão da missa festiva que o cardinal d. Jaime Câmara rezará, domingo, dia 20, no Estádio Municipal. Transmissão e Maracanã no maior templo católico do mundo.

As solenidades de domingo coroarão o movimento estudantil nacional pela propaganda do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

PROVIDÊNCIAS
Realizou-se ontem, no Palácio S. Joaquim, a penúltima reunião para as derradeiras providências do festival da mocidade carioca. Foi presidida por d. Helder Câmara e contou com a presença de autoridades civis e militares.

Entre as conclusões mais importantes salientaram-se referentes ao transporte. Assim, além do transporte normal para o próximo domingo, a Light colocará em tráfego mais 67 bondes, enquanto a Central e a Leopoldina farão correr trens extraordinários. O Exército, a Marinha, a Aeronáutica e a Prefeitura ofereceram ônibus e camionetas para auxiliar no transporte dos estudantes.

PROGRAMA
As solenidades começarão às 15 e não às 16 horas, como fora primeiramente anunciado. Desde as 14 horas os portões do Maracanã estarão abertos ao público.

O programa será o seguinte: 15 h., demonstração de acrobacia com motocicletas, pela Polícia Especial; 15,30, desfile das representações escolares; 16 h., hino nacional pelos 150 mil estudantes; 16,10, retirada das representações escolares; 16,15, saudação e chamada dos Estados; 16,30, representações estrangeiras em trajes típicos; 16,45, hino do XXXVI CEI pelos 150 mil estudantes; 16,50, revoadas de pombos; 16,55, entrada do cardinal d. Jaime Câmara; 17 h., missa festiva; 17,30, encerramento.

INSTRUÇÕES
A comissão encarregada de organizar a concentração do dia 20 avisa que os colégios regidos deverão entender-se com a própria comissão, no Palácio S. Joaquim; os leigos, deverão entrar em contato com o respectivo Sindicato (tel. 22-2371) das 14 às 15 horas. Cada colégio apresentará um

«Batalha» (verbal) no plenário da COFAP

Incidente entre o presidente (novo) e conselheiros — "O caso da gasolina é demagógico" — Lutam as alas pró e contra o aumento — Como foi a primeira sessão plenária sob a nova direção

ACALORADOS debates marcaram a reunião do plenário da COFAP, ontem, a primeira depois da demissão do general Pantaleão Pessoa.

Conselheiros das duas alas (pró e contra o aumento da gasolina) empenharam-se num duelo verbal, favorecidos também pela circunstância do novo presidente, sr. Américo Pacheco de Carvalho, desconhecer o regimento do Plenário.

A discussão começou em virtude de uma proposta do relator do processo, conselheiro Afonso Luis Pereira da Silva, pedindo ao Plenário um voto de censura ao presidente (novo) da COFAP, por suas declarações aos jornais, que classificou de "ingerência do presidente nos assuntos do Plenário". E, a seguir, fez outras propostas: que, em razão das declarações do ministro da Fazenda e do mesmo presidente da COFAP se enviasse o processo à Consultoria da República, para dizer da competência da COFAP no caso da homologação de tarifas e preços, originadas de atos do Poder Executivo.

Travou-se acalorado debate, em que intervieram várias vezes o próprio presidente do Plenário, o representante do governador, o conselheiro-relator. O representante das Forças Armadas, coronel Aurélio de Lira Tavares, e o representante do comércio, sr. Nilo Sevalha, pediram calma e serenidade. Este último fez um adendo à proposta: que se enviasse a uma subcomissão do Plenário, para opinar sobre a competência. O representante do Ministério da Fazenda, sr. Gerston Augusto da Silva, procurou arrazacar dizendo que a COFAP não tem competência para vetar aumentos do Governo (caso gasolina). Por fim, submetidas à votação as propostas, foram ambas rejeitadas.

Depois da aprovação de um voto de louvor (unânime) à figura do general Pantaleão Pessoa, "pela sua atitude, dignidade e correção" passou-se à portaria de prorrogação do tabelamento da carne, que foi homologada pelo Plenário.

Durante a discussão, o representante do Banco do Brasil (o que pediu vista do processo da gasolina na última sessão) disse que "o caso da gasolina é demagógico", ouvindo-se um "não apoiado" bem enérgico do conselheiro-relator, que defendeu arduamente seus pontos de vista, contrários à homologação do aumento proposto.

Tribuna da Imprensa
Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobrela, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8153.



SEUS FILHOS E OS MEUS

Música para as crianças

As músicas do Carnaval ainda ressoam em minha casa, a maior parte agradavelmente interpretadas pela voz clara e aguda de nosso filho, Carlos André, que acaba de completar três anos. Como isso é o meu fundo musical preferido para as horas de trabalho, quase sempre a cantoria se estende, sem ser notada, por horas. Recentemente, entretanto, uma visita chamou-me a atenção para a divertida imoralidade da letra das músicas que tinham cativado meu filhinho.

— "A mesma coisa acontece lá em casa em todos os carnavais" — ela disse — "A avó de meu filho fica, algumas vezes, chocada e zangada, mas não sei o que possa fazer sobre o caso. As crianças absorvem essas músicas? Além disso, não creio que possam ser corrompidas. É a vitalidade das músicas que as atrai. Meu marido diz, entretanto, que as crianças já têm idade suficiente para ouvir e aprender alguma coisa sobre uma música melhor. Mas eu, francamente, não sendo admiradora de sinfonias, não sei que atrativo a "música melhor" poderá ter para as crianças. Pode dar-me alguma sugestão?"

Qualquer que seja o seu valor intrínseco como música, as canções carnavalescas, devido à sua tremenda força sobre crianças, podem nos contar bastante sobre o seu gosto musical. Em primeiro lugar, os sambas e marchas falam às crianças numa linguagem que podem entender (a música, não a letra), uma linguagem moderna, dramática, divertida e, algumas vezes, grotesca. Os ritmos são fortes, simples e bruscos, como são os próprios movimentos das crianças. As linhas melódicas são fluidas, espontâneas, vigorosas.

Essas, portanto, são as qualidades da música que obviamente têm encanto para as crianças. Mas, encontramos essas



qualidades entre os mestres? A escolha mais simples, penso, é na música dramática, quanto mais moderna melhor — a Petrouchka de Stravinsky, a Valsa de Ravel, a Scheherazade de Rimsky-Korsakov, ou Billy the Kid, de Copland, por exemplo.

O moderno não é essencial — ou, pelo menos, tudo moderno, naturalmente. Muitas crianças gostam imediatamente dos clássicos comuns, tais como a *Leonore Overture* de Beethoven, a *Toccata e Fuga em Ré Menor* de Bach, o *Primeiro Concerto para Piano* de Tchaikovsky, ou o prelúdio do terceiro ato de *Lohengrin*, de Wagner.

Contra-senso encantador de Gilbert e Sullivan certamente fará sucesso entre as crianças. As um pouco mais velhas, que possam apreciar uma combinação de boa música com um enredo, divertir-se-ão com obras como *Pedrinho e o Lobo* de Prokofiev, ou *Till Eulenspiegel*, de Richard Strauss.

Estas sugestões, naturalmente, dão margem a acomodações às diferenças individuais dos gostos infantis. Mas, no conjunto, como uma introdução ao ensino do gosto pela boa música, elas oferecem um encanto maior que as usuais coisinhas bonitas de Haydn, Mozart ou Mendelssohn, recomendadas aos principiantes. Ouvir música é uma arte em si, uma arte que se desenvolve apenas se a criança se diverte e compreende o que ouve. Para um completo desenvolvimento, deve-se-lhe exibir uma grande variedade musical, e se deve permitir-lhe ouvir o que mais lhes agrada. Os gostos e preconceitos paternos não devem ser impostos à criança, embora venham a exercer sua influência, sutilmente, dentro do ambiente familiar.

MARGARET TAVARES DE SA

Nova carreira se abre para a mulher no Brasil: a diplomática



Vera Regina é hoje cônsul e diplomou-se na primeira fase. Adora trabalhar no Itamarati e também aspira um título no feminino

LEBELSON MODAS
Já iniciou a grande venda de fim de estação
PREÇOS REMARCADÍSSIMOS

Lebelson
MODAS

RUA ALVARO ALVIM, 21-A — CINELANDIA



Isto é melhor do que ganhar medalhas. Edith Groba pensa assim. E tem razão

sete instrumentos, porque, na verdade, tenho a mania de botar a mão em tudo".

Na verdade, Edith tem uma habilidade fora do comum. Não há nada que ela não faça, ou não tente fazer. Sua casa (estilo moderno) foi por ela inteiramente decorada e, o dia inteiro, a jovem mãe não tem sossego, inventando sempre coisas novas para tornar mais agradável seu lar.

Seu marido não colabora com ela nesse particular. Gosta muito de ver as coisas depois de prontas, mas trabalhar, mesmo, não é com ele. Já muita graça, até, nas suas manias e deixa a sua ajuda para outros afazeres, em que se considera mais competente. Todo o tempo que lhe sobra, dedica-o aos filhos, saindo com eles para passear e ir à praia. Assim, conforme nos conta Edith, seu marido torna-lhe a vida de dona-de-casa bastante mais suave.

— "Acho que a mãe é que deve velar pela educação dos filhos, já que ela está mais

tempo em casa. Isto não quer dizer que o marido deva manter-se à parte".

Edith, que foi campeã sul-americana de natação, é contra o ensino de natação prematura. Quanto a isto, expressa-se da seguinte forma: "Embora os americanos tenham a mania de ensinar natação às crianças ainda muito novas, acho que elas só devem começar quando têm sete anos. Comecei aos 11 e não me dei mal. Antes dessa idade, a criança, gosta de ficar brincando com a água na praia, ou numa piscina rasa. Meus filhos ainda não sabem nadar".

Com aproximadamente 200 medalhas e 25 troféus (que patenteiam suas glórias), Edith não sente saudades do passado, tão feliz é sua vida em família.

— "Gosto de ter uma casa, preparar quitutes, cozer e fazer outras coisas necessárias em qualquer lar. Acho que vale a pena trocar a minha vida de desportista pelo casamento".

AS CÔNSULES QUEREM SER CONSULESAS

"NÃO me conformo com ser chamada cônsul e não sei porque a mulher, ocupando funções de carreira, não possa ter um título no gênero feminino. Sou favorável ao projeto já aprovado no Senado, que cria o termo consulesa para designar, não a mulher do cônsul, mas a diplomata". Foi o que nos declarou Vera Regina Amaral Sauer, que, atualmente, é secretária executiva do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

A mulher na diplomacia tem sido assunto muito debatido em nosso país, desde que foram cortadas as candidatas do sexo feminino para a carreira, em 1945. Criou-se uma lei especial, que veio cortar várias candidatas, que estavam inscritas no Instituto Rio Branco.

Em todo caso, uma jovem, com sua força de vontade, conseguiu derrubar essa lei, lutando, não só no Itamarati, mas no Senado e no próprio Judiciário. Sandra de Mello resolveu botar abaixo a proibição. Foi quando a mulher brasileira conseguiu uma grande vitória: a de poder novamente representar, através da diplomacia, o Brasil no exterior.

A história da mulher brasileira na diplomacia tem duas fases: a primeira, antes da lei especial; a segunda, depois da vitória de Sandra de Mello. Procuramos ouvir representantes dos dois períodos, e ainda o diretor do Instituto Rio Branco, embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva.

A primeira diplomata brasileira foi Maria José Pinheiro Vasconcelos. Uma baiana inteligente e cheia de feminilidade, que prestou concurso no Rio Branco, durante o governo Nilo Peçanha, e entrou na carreira graças a um parecer de Rui Barbosa. Representou admiravelmente o Brasil, mas não por muito tempo, pois casou-se com Henrique Pinheiro de Vasconcelos, também diplomata, o que a obrigou a abandonar a carreira. Depois de Maria José, veio um longo período em que não houve representantes femininos no Itamarati, para surgir, depois, Zoraima de Almeida Rodrigues. Cada ano, novas candidatas iam-se apresentando e ingressando na carreira, até 1945.

Vera Regina terminou o curso nessa época e, é, no momento, uma das 11 diplomatas brasileiras.

— "Adoro a carreira, apesar de muito trabalhosa. A meu ver, o diplomata vive no exílio, embora se pense, em geral, que vivemos em festas. É uma carreira agradável, sob muitos pontos de vista. O Itamarati é um lugar encantador, onde o trabalho

se torna um prazer. Quando no estrangeiro, sente-se o patriotismo ainda mais fundo. Uma de minhas maiores emoções foi assistir ao lançamento ao mar do "Tamandaré" e "Barroso", durante a missão que tive em Filadélfia. E' num momento desses que sentimos quanto vale representar o Brasil no exterior."

Vera Regina é casada com um cirurgião brasileiro e está servindo agora no Itamarati. Foi cônsul-geral em Filadélfia, onde permaneceu seis anos.

Queríamos saber qual sua opinião sobre a mulher servindo no posto de embaixatriz, como no caso de Claire Booth Luce, que representa difícil missão americana em Roma.

— "Acho que a maioria de nossas diplomatas seria capaz de cumprir missão dessas, mas eu não queria estar no lugar dela..."

Sandra de Mello é a mascote das diplomatas brasileiras. Sente-se feliz por ter conseguido o que tanto desejava. Ocupa o cargo de 3.º secretário e está terminando a Faculdade de Direito, para depois servir no exterior.

— "Sempre fui a favor da mulher na carreira diplomática. Qual a diferença entre o candidato masculino e o feminino? A diferença está apenas na cultura. Se estiverem bem preparados, tanto há possibilidade para a moça como para o rapaz. O que acontece, na maioria das vezes, é que a mulher é mais cuidadosa e capri-



Sandra: a mulher na diplomacia

chosa, em matéria de estudos, colocando-se à frente do homem." Foi o que nos disse o ministro Lafaiete de Carvalho e Silva.

— "Temos exemplos concretos de que a representação feminina no estrangeiro tem sido brilhante. O impedimento que existiu, há alguns anos atrás, era um absurdo. Acho que a mulher pode ocupar o posto de embaixatriz, não porque seja incapaz, mas porque o Brasil ainda não chegou à posição de abrigar uma representação dessas. Apenas os Estados Unidos e a Rússia têm mulheres ocupando este alto posto. Tem mesmo a Inglaterra, que é regida por uma mulher, tentou colocar um embaixador feminino. Por todas as razões, a mulher pode competir com o outro sexo, sem nada lhe ficar devendo. Não é o físico que resolve, porque aqui o concurso não é para "Miss Rio Branco", mas para a carreira diplomática."

Depois de tanto debate, está aberto o Rio Branco

Favoráveis as moças do Itamarati ao projeto (aprovado) que cria o gênero feminino nas designações de cargos e funções na carreira pública — Uma jovem de força de vontade põe abaixo um privilégio masculino

Falta de espaço?



GANHE UM APOSENTO SOCIAL A MAIS para maior conforto com o mesmo aluguel

Não só o apartamento... dá-lhe ambiente, com uma só mobília! Examine o Living Angelo, transformável, as refeições, em aristocrática sala de jantar para 8, 9 ou 12 pessoas, graças ao Consócio-Extensível Angelo, (patente 998).



Fachado... é decorativo, consola, tocador, mesa de estudos com 2 gavetas, mesa de costuras e mesa de chá para 4 pessoas. E abre-se facilmente, forma sólida mesa de almoço para 6, de jantar para 8 de reuniões e banquetes para 12 pessoas!

Sómente à venda pelo fabricante, é visto ou a prazo.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195 — 20.074

EDITH GROBA NÃO SENTE SAUDADES DE UM PASSADO CHEIO DE GLÓRIAS

Não troca o lar pelo esporte — Seus filhos só aprenderão a nadar aos sete anos — A mulher dos sete instrumentos

NADADORA desde os 11 anos, Edith Groba, hoje, é mãe de família — e não troca a vida do lar por nenhuma profissão. Representou o Brasil em duas olimpíadas (Londres de Helsinqui) e, desde 52, abandona a carreira, para não mais entrar em competições. Quando muito, nada uma vez ou outra, ainda no seu clube — o Fluminense.

— "Deixei a natação para me dedicar à vida do lar e poder sustentar a família. Tudo na vida tem a sua época. Na verdade, já andava cansada do esporte em si" — declarou Edith.

Segundo o que nos diz a ex-nadadora, não sente falta do esporte. Seus filhos e os afa-

zeres de casa tomam-lhe todo o tempo e, conforme afirma, suas atividades podem ser consideradas já como um esporte.

Edith, embora morando em Copacabana, pouco vai à praia. Não gosta de areia e de banho mesmo, só de água doce, em casa e na piscina. Como toda mulher, tem lá sua pontinha de vaidade e, por isso mesmo, prefere não se queimar.

Edith (que é ainda muito jovem) leva uma vida relativamente pacata, dividindo-a entre os filhos, o marido e os trabalhos domésticos.

— "O de que gosto mesmo é da minha casa. Minha família diz que sou mulher de

DESFILÉ

SERGIO PORTO

Como passarinho

ANTEONTEN, mais ou menos às 20.30, estávamos de rádio ligada, à procura de um programa que nos distraísse. Foi quando captamos a onda da Rádio Tupi, um programa chamado "Aconteceu assim", programa, segundo o locutor, produzido pelo sr. Elpidio Grande, com narração de coisas acontecidas na vida real.

Pois aconteceu assim: as primeiras palavras do locutor, percebemos que a história que ia ser contada era um típico "Desfile", um típico "Desfile", e que apenas foi adicionada a expressão "rindo às bandeiras despregadas", aliás de muito mau gosto.

Ouvimos até o fim — tudo contado igualzinho. Continuamos a ouvir e o locutor acabou de ler, agradeceu a atenção dos ouvintes e anunciou para hoje um novo programa "Aconteceu assim", com novos casos, que esperamos sejam tirados de outras colunas.

Há tempos que leitores nossos nos escrevem, informando que na estação tal estavam pagando o "Desfile". Recebemos carta de um leitor do Nordeste, há coisa de um ano, e a ela tinha anexada uma crônica nossa, publicada no "Jornal do Comércio", de Pernambuco, e assinada pelo sr. Norberto Vale, que, subimos mais tarde, é um cronista esportivo do Recife.

Casos assim têm acontecido sempre, sem que nunca nenhum dos nossos "colaboradores" tenha mandado sequer um cartãozinho de agradecimento. O que nos deixa com a impressão de que crônicas são como passarinho, tal como o samba.

Pelo menos foi essa a desculpa que Sinhô, o grande sambista do passado, deu ao seu colega Heitor dos Prazeres. Este tinha feito um samba, o mesmo que foi um sucesso — o "Jura". Cantou-o para Sinhô e, dias depois, teve a surpresa de ouvi-lo, numa loja de discos, interpretado por Mário Reis.

Heitor, indignado, procurou Sinhô e protestou, merecendo a seguinte resposta:

— Samba, Heitor, é como passarinho. Fica no ar e é de quem pegar.

Quem sabe, repetimos, crônica também virou passarinho, embora sendo um passarinho com a assinatura do autor?

AMOR QUERIDO

Em sua candura juvenil, um belo e puro amor... Esse é o tema da foto-novela completa que você verá em "Capricho" de março. E existem muitos outros "ratos" na revista que se tornaram a preferência da mulher brasileira. São contos, reportagens, notícias diversas, variedades de enorme interesse feminino. Adquirir hoje o seu exemplar de março de "Capricho". A venda nos jornaleiros.

Comemorações

HOJE, realizam-se as solenidades comemorativas da assinatura do Imperial Decreto de 1843, do aniversário da abertura do Museu Imperial e inauguração do busto de seu primeiro diretor sócio-fundador e sócio efetivo, sr. Alcindo de Azevedo Sodré.

As festividades terão início às 16 horas, com discurso do atual diretor do Museu, professor Francisco Marques dos Santos.

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL SEMANA DE ABERTURA DAS ATIVIDADES

- 6.ª-feira — dia 18 — O Congresso Eucarístico Internacional. D. JOSÉ TAVORA
 - 2.ª-feira — dia 21 — Problema Proletário. Prof. ALCEU AMOROSO LIMA
 - 3.ª-feira — dia 22 — Aspectos do Renascimento Bíblico. Frei LUCAS MOREIRA NEVES
 - 4.ª-feira — dia 23 — Problemas da Personalidade e do Amor próprio. Prof. GUSTAVO CORÇÃO
 - 5.ª-feira — dia 24 — Panorama da Física Contemporânea. Prof. JOAQUIM COSTA RIBEIRO
 - 6.ª-feira — dia 25 — Novas correntes em Psicologia profunda. D. IRINEU PENA
- As 18 horas Entrada franca
RUA MÉXICO, 74 - 2.º AND.

Veja, ilustre passageiro

O ANUNCIO abaixo saiu em "O Globo", do dia 10 de corrente, e cita o famoso casal XX. Isto é, o casal Souza Campos, assim chamado porque tanto ele quanto ela figuram nas listas dos 10 mais elegantes do Brasil. O anúncio diz:

"Produtos Ruyter — Indústria Nacional de Espuma de Látex — honrados pela preferência, agradecemos ao casal Souza Campos, que, no seu por manter no mais elevado nível a tradição de hospitalidade brasileira, escolheram colchões Ruyter para maior conforto de seus nobres hóspedes, e príncipe Ali Khan e a duquesa de Devonshire".

Ficamos — portanto — sabendo que, na casa do casal Souza Campos, o príncipe e a duquesa dormiram sobre colchões Ruyter.

Então

GIZELINHA, na inocência dos seus dois anos, começa a falar com mais desembaraço, aumentando sempre o seu repertório.

Ultimamente, aprendeu a dizer "então", somente não sabendo ainda para que serve tal palavra.

Mesmo assim, emprega-a a todo momento, formando frases como esta:

— "Nós tavamos na praça, então com babá e apareceu um cachorrão então assim grande".

— E você correu pra casa? — indagamos.

— Não. Eutive medo então.

— Não. Eu tive medo então, teve.

Passatempo

DIOPHAN

1	2	3	4	5	6
	7				
8			9		10
12		13			14
	15			16	
17					

PROBLEMA N.º 1264

Em 16-3-55 (quarta-feira)
Horizontais — 1 — religioso franciscano; 7 — denominação cingalesa de fêmea do elefante; — nota musical; 9 — prefixo; 10 — agora; 11 — lados de uma montanha; 12 — ruim; 13 — cara; 14 — número; 15 — lições; 17 — vogais; 8 — aquele que envia alguém ou alguma coisa.

Verticais — 1 — monstro que tem membros suplementares inseridos nos membros normais; 2 — contrição; 3 — espécie de incenso (pl.); 4 — conjuntos de rimas; 5 — caminhava; 6 — alvorotara; 15 — interjeição; 16 — fortes com saúde.

CHARADAS SINCRÓPADAS

1) — Complicada a política nacional no último decênio — 4-3.

2) — Cruel e sem tato algum o teu patrão — 3-2.

3) — Esse idiota tem um pé enorme — 3-2.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1263 — H. e V. — ojeriza — jalapas — eleger — ragu — em — ipé — ele — Zarela — as — meãs.

CHARADAS

Pateta, pateta
Tirando, tirando
Dedilhada, dedilhada

Missa pelos novos alunos do Colégio Militar

No dia 20, às 18 horas, será rezada, na Capela do Colégio Militar, missa em intenção dos alunos recém-matriculados nos cursos de administração, contabilidade, engenharia e ciência e tecnologia, estabelecimento de ensino.

Logo após a missa, será dada, no altar de Nossa Senhora das Graças, a bênção especial aos novos alunos.

Convidam-se para a solenidade religiosos, os alunos e seus pais.

A exposição de amanhã mantém-se no alto nível que o Museu se traçou e nenhum amante da arte deve deixar de dar seu apoio a mais essa realização do Museu de Arte Moderna.

Depois de mais de 10 anos sem expor, Tomás Santa Rosa Júnior está expondo agora, na Galeria Dezan, na praça de Botafogo, São 25 de seus trabalhos, que têm atraído para aquela galeria todos os admiradores — que são inúmeros — do mestre Santa Rosa.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

Entre eles: H. N. Werkman, H. Krugler, G. Beumer e o jovem J. Stelenburg.

UM GRO EM SOCIEDADE

Adalgisa e Betizinho vão para a escola

PARA atender ao início das aulas, voltaram de Cabo Frio, a srta. Adalgisa Frouça de Faria (cinco anos) e o sr. Betizinho Frouça de Faria (três), que se encontravam veraneando e pescando.

Os dois alunos pescadores contaram-me (atenção, senhor governador!) que a parte asfaltada da estrada encontra-se completamente esburacada, provocando um desaperto geral no "Oldsmobile". O começo do ano letivo não permitiu que a srta. Lourdes Faria repetisse o que fez no ano que passou: demorar-se no Cabo por mais de seis meses seguidos. Mas parece que houve uma outra razão também. Viagem para breve.

ANIVERSARIA hoje a srta. Luciana Alencastro Guimarães. Esta simpática e bonita senhora de nossa Sociedade comemorará a data na próxima sexta-feira. Cele.

CHEGOU de São Paulo o senhor Sérgio Barce, que veio ver a senhora Beatriz Amaral. Falam de romance...

NUMA bonita cerimônia religiosa, casaram-se sábado passado a srta. Helena Cardoso da Costa e o sr. Milton de Andrade. Os noivos receberam em seguida no casamento.

ENCERRANDO o veraneio presidencial, o sr. Café Filho tomou o helicóptero e desceu.

SEM dúvida, o Curso Rio Branco, a diplomacia ganharam muito com a aprovação do sr. Otávio Guinle Filho no vestibular.

SENHOR Neri Cardoso encontra-se em Goiânia, onde foi assistir à posse do novo governador. Voltará de automóvel.

A GORA poderei assistir às reuniões do Fluminense Futebol Clube. Trata-se de mais uma gentileza de seu presidente, sr. Antônio Leite.

COM a instalação, ontem, do Congresso, apareceram em profusão calças listadas e gravatas prateadas. Tudo perfeito. Estranharmos — e chamamos atenção para o fato — apenas que o secretário da Comissão de Relações Exteriores do Senado não tenha sido indicado (como sempre foi) para a comissão de recepção. Acreditamos que, por sua função, esse funcionário é imprescindível nessas ocasiões.

Curso de Bromatologia
DIA 22, às 9 horas, terá início, na Faculdade Nacional de Farmácia, o curso de especialização de Bromatologia, que será a cargo do professor Mário Taveira. O curso faz parte da cadeira de Química Bromatológica e Toxicológica.

Viajou o pintor Wagner Fraguas
EMBARCADA, hoje, para Vitória, o pintor Wagner Fraguas, vencedor do prêmio de viagem Boa Viagem de 1954, do Conselho Superior da Colônia dos Pintores do Brasil. O objetivo do pintor, nesta viagem, é focalizar novos locais para a feitura de algumas paisagens típicas do interior brasileiro.

Exposição
AMANHÃ, às 18 horas, será aberta a exposição do Grupo "Espaço", em sua sede, na rua da Imprensa, 16-A.

Bodas de Prata de ordenação sacerdotal
DIA 20, às 9.30, será rezada missa solene no Santuário de Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, na rua do Catete, em comemoração das Bodas de Prata de ordenação sacerdotal do padre Francisco Maffei.

TINTURA IDEAL PARA CABELO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE SUCESSO

Oportunidade para senhoras e senhoritas
Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr\$ 6.000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diariamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º.

SENHORES — Gabriel Passos, Francisco Solano Carneiro da Cunha, Pinheiro de Lemos, Edmar Morel, Breno de Barros Vasconcelos, Antônio Dias de Barros, José O. Pestana, Wilson V. Castro Filho, Antônio Marques Barbosa, Tito Vieira Resende, Leonidas Bastos, Dário Gonçalves, Maciel Augusto Pena, Heltor Gurgel do Amaral e Alvaro Prado.

SENHORAS — Maria Seixas Thompson Flores, Diva Carvalho de Andrade e Silva, Eunice da Mota Amaral, Adelaide Olga Nobrega e Madalena Morgado Horta Barbosa.

SENHORITAS — Teresinha de Jesus Trindade de Souza e Diva de Oliveira Delduque.

MENINOS — José Jarbas, filho do sr. Hugo Ferreira Rômulo; Carlos Silvio, filho do sr. Ivo de Quental e sr. Rosemaria de Quental; Frederico, filho do senhor Juarez de Paiva Brito e senhora.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

PROVAVELMENTE, o sr. e sra. Alberto Frouça de Faria irão ao Chile, em princípios de abril, para participar de um campeonato de pesca ao merlim.

CASAL Roberto Suplicy voltou para São Paulo. Na semana passada, o casal jantou, no "Sacha's", com a srta. Beatriz Gallembeck e o sr. Alexandre Camacho.

SENHOR Janio Quadros baixou uma determinação proibindo que os clubes funcionem depois das 2 da manhã e os "boites", depois das 4.º.

SENHOR Neri Cardoso encontra-se em Goiânia, onde foi assistir à posse do novo governador. Voltará de automóvel.

A GORA poderei assistir às reuniões do Fluminense Futebol Clube. Trata-se de mais uma gentileza de seu presidente, sr. Antônio Leite.

ENCERRANDO o veraneio presidencial, o sr. Café Filho tomou o helicóptero e desceu.

SEM dúvida, o Curso Rio Branco, a diplomacia ganharam muito com a aprovação do sr. Otávio Guinle Filho no vestibular.

SENHOR Neri Cardoso encontra-se em Goiânia, onde foi assistir à posse do novo governador. Voltará de automóvel.

A GORA poderei assistir às reuniões do Fluminense Futebol Clube. Trata-se de mais uma gentileza de seu presidente, sr. Antônio Leite.

COM a instalação, ontem, do Congresso, apareceram em profusão calças listadas e gravatas prateadas. Tudo perfeito. Estranharmos — e chamamos atenção para o fato — apenas que o secretário da Comissão de Relações Exteriores do Senado não tenha sido indicado (como sempre foi) para a comissão de recepção. Acreditamos que, por sua função, esse funcionário é imprescindível nessas ocasiões.

Curso de Bromatologia
DIA 22, às 9 horas, terá início, na Faculdade Nacional de Farmácia, o curso de especialização de Bromatologia, que será a cargo do professor Mário Taveira. O curso faz parte da cadeira de Química Bromatológica e Toxicológica.

Viajou o pintor Wagner Fraguas
EMBARCADA, hoje, para Vitória, o pintor Wagner Fraguas, vencedor do prêmio de viagem Boa Viagem de 1954, do Conselho Superior da Colônia dos Pintores do Brasil. O objetivo do pintor, nesta viagem, é focalizar novos locais para a feitura de algumas paisagens típicas do interior brasileiro.

Exposição
AMANHÃ, às 18 horas, será aberta a exposição do Grupo "Espaço", em sua sede, na rua da Imprensa, 16-A.

Bodas de Prata de ordenação sacerdotal
DIA 20, às 9.30, será rezada missa solene no Santuário de Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, na rua do Catete, em comemoração das Bodas de Prata de ordenação sacerdotal do padre Francisco Maffei.

TINTURA IDEAL PARA CABELO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE SUCESSO

Oportunidade para senhoras e senhoritas
Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr\$ 6.000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diariamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º.

SENHORES — Gabriel Passos, Francisco Solano Carneiro da Cunha, Pinheiro de Lemos, Edmar Morel, Breno de Barros Vasconcelos, Antônio Dias de Barros, José O. Pestana, Wilson V. Castro Filho, Antônio Marques Barbosa, Tito Vieira Resende, Leonidas Bastos, Dário Gonçalves, Maciel Augusto Pena, Heltor Gurgel do Amaral e Alvaro Prado.

SENHORAS — Maria Seixas Thompson Flores, Diva Carvalho de Andrade e Silva, Eunice da Mota Amaral, Adelaide Olga Nobrega e Madalena Morgado Horta Barbosa.

SENHORITAS — Teresinha de Jesus Trindade de Souza e Diva de Oliveira Delduque.

MENINOS — José Jarbas, filho do sr. Hugo Ferreira Rômulo; Carlos Silvio, filho do sr. Ivo de Quental e sr. Rosemaria de Quental; Frederico, filho do senhor Juarez de Paiva Brito e senhora.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

— Faz anos hoje o sr. Haroldo da Costa, funcionário da Cia. de Seguros Colúmbia.

Toda hora É HORA DE TOMAR VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o espírito é grande. Toma, pois, com todo vigor, o grande estimulante VIC-MALTEMA. VIC-MALTEMA é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. VIC-MALTEMA não "acha" o estômago, alimenta-o verdadeiramente.

TRIBUNA RELIGIOSA

Juventude brasileira, a postos!

UMA característica da atual campanha comunista em todo o mundo é a conquista da mocidade para sua nefasta ideologia. Não há muito foi essa palavra de ordem amplamente divulgada e com uma insistência que não deixou dúvidas sobre a conta em que tem a sua eficiência os dirigentes ateus.

Os primeiros desentendimentos entre o Estado e a Igreja nos países hoje por detrás da Cortina de Ferro nasceram quase sempre da tentativa, por parte do poder civil, de cercar o magistério religioso, subtraindo a sua benéfica influência à mocidade estudantil. Identico atentado a esse inalienável direito da Igreja vem de realizar o ditador do Prata.

Quem não compreendeu a manobra diabólica entre nós quando, após a publicação daquela diretiva do Soviet, apereceram pilhadas, da noite para o dia, as paredes de vários colégios católicos com apelos a que os moços conhecessem o programa do Partido Comunista?

Mocidade significa idealismo, mas também inexperiência. E esses lobos vorazes, fiados nisso, não podendo aqui servir-se dos bárbaros métodos de coação em uso nos países por eles subjugados, apresentam aos nossos jovens a cilada fatal dentro de uma taça doada...

Felizmente a juventude brasileira não se acha de todo ao desamparo. Mau grado, por parte do poder público, uma grave incursão, que é forçoso reconhecer, quando permite carnavales desen- treçados com bailes infantis, publicações pornográficas ao alcance de todos, espetáculos imorais, condenáveis mesmo quando hipocritamente cotados "impróprios" segundo a idade e não o critério de cada um — mau grado essas e outras gravíssimas demerções, ainda há entre nós uma certa proteção da mocidade graças a vigilância da Igreja, ao ensino religioso nas escolas, ao respeito oficial às tradições cristãs.

Essa mocidade é que, no próximo dia 20, vai oferecer um im- portante espetáculo ao mundo. Vai, cheia de drio e garbo, jurar fidelidade a Deus. De norte a sul, o Brasil jovem estará em posição de sentido diante do altar, proclamando que renuncia a Satanás e suas pompas e promete amar a Jesus Cristo para sempre.

Assim seja, para felicidade de todos nós.

A.G.T.

P.S. — Tenho para com os revisores uma grande simpatia, pois já compartilhei, diletantemente, por muitos anos, do seu duro "metier". Somos vítimas de duendes jocosos, que se divertem a nos fazer ver certo o que depois aparece impresso errado. Após 10 me- ses de contato nesta coluna, presto-lhes a homenagem da primeira retificação! Na edição de sábado, primeira linha, leia-se "blasfe- miam", e não "blefando", como saiu, e causou nos leitores essa coi- sa, duplamente horrível, que é "bluff" portuguêsado.

NOTICIÁRIO

BRAVOS AO NEGUS!

Paris, março (NC) — O Im- perador Haile Selassie, da Etió- pia, fez os comissários verme- lhos passarem maus momentos, durante a sua visita, no verão passado, à Jugoslávia, quando lhe propuseram que fosse a Za- greb, capital da Croácia.

Conta o episódio, até agora ignorado, o jornal francês "Croix de Lorraine", com o tí- tulo de "Bravos, Negus!"

O imperador disse que teria muito prazer em tal viagem, mas que desejava ser apresen- tado a todas as personalidades da capital croata. Perguntaram- lhe quais eram essas personali- dades. Explicou:

"Naturalmente o Cardeal Ste- pinac é uma delas."

Os comissários ficaram sem graça, trocando olhares ansio- sos, até que um deles apresen- tou a desculpa:

"Como sabe Sua Majestade, o Cardeal está doente e a recep- ção oficial poderia prejudicá- lo..." Não pôde terminar a ex- plicação. O imperador cortou- lhe a palavra, fazendo sentir que compreendia: "Está bem — disse — então não quero vi- sitar Zagreb."

Ele por que damos "Bravos" ao Negus, diz o "Croix de Lor- raine". "Haile Selassie é um imperador cristão e sabe agir como tal."

TRABALHO CIENTIFICO DOS JESUITAS NA CATALUNHA

BARCELONA (NC) — Come- moram suas bodas de ouro, este ano, três grandes instituições científicas da Catalunha, fun- dadas em 1905 pelos padres je- suitas.

Trata-se dos Institutos Quími-

co e Biológico de Sarriá, cidade vizinha de Barcelona e do Observatório de Ebro, em Tor- tosa.

Dois dos fundadores ainda vivem: padres Eduardo Vitoria e Jaime Pujilús, ambos jesuitas. O primeiro completou 90 anos de idade e tem fama mundial pelas suas obras científicas, muitas das quais servem de li- vro didático nos centros de en- sino espanhóis e estrangeiros. Barcelona e milhares de seus antigos alunos se preparam pa- ra prestar-lhe grande homena- gem. O padre Pujilús, quase octogenário, mas forte e cheio de vida, continua a trabalhar no campo da biologia. Fundou o Instituto Biológico de Tor- tosa, transferido depois para Sar- riá.

A fundação do Observatório do Ebro, um dos mais impor- tantes da Espanha, deve-se a outro jesuíta, o padre Ricardo Sirena, já falecido.

A PASCOA DA GENTE DE CINEMA

HOLLYWOOD (NC) — Cer- ca de mil e quinhentos militan- tes da indústria cinematográfi- ca, desde estrelas ao pessoal au- xiliar dos estúdios, assistiram, na igreja do Santíssimo Sacra- mento, à missa que se celebra anualmente para eles, há qua- tro anos. Foi celebrante o car- deal Francis Mc Intyre, arce- bispo de Los Angeles.

CENSURA CINEMATOGRAFICA EM ESTUDOS

DUBLIN (NC) — O Depar- tamento Católico Internacional de Cinema realiza nesta cidade, no próximo mês de julho, sua Conferência Anual de Estudos, à qual assistirão delegados de 30 países; a maior parte dos debates girará em torno dos problemas relacionados com a classificação moral dos filmes. Dirige o Departamento o padre Jean Bernard, diretor do "Lu- xemburger Wort", diário cató- lico do Luxemburgo.

NOSSA Igreja Universal. Se- marang, Indonésia (NC) — Mais de mil delegados de todo o país participaram do Congre- so Católico da Indonésia, reali- zado na capital da Java Cen- tral, sob a presidência de Mons. George de Jonghe D'Ardoye, Intermúcio Papai; há o pro- jeto de realizar congressos se- melhantes de 3 em 3 anos. Na Indonésia, porém, predomina- mente muçulmana, há cerca de 1 milhão de católicos.

BERLIM, março (NC) — Nas paróquias e nos lares da Dio- cese de Berlim, reza-se todas as quartas-feiras da Quaresma pela juventude "imã, que foi colocada diante do dilema de "a quem prestar fidelidade e obediência".

Pede essas orações, em carta pastoral, Mons. William Wes- kam, bispo de Berlim, cuja diocese está em grande parte na zona soviética. Os comunistas procuram arrastar os jo- vens em uma cerimônia de "ini- ciação", durante a qual são obrigados a ajoelhar-se diante da bandeira vermelha e a be- já-la "como símbolo sagrado".

Mons. Wesk um adverte que se trata de "um ataque contra a unidade dos fiéis" e aconsel- ha orações "pelos que estão em perigo, pelos que tentam a ju- ventude e "os que persistem no erro". "Saul em sua angús- tia também precisa de vossas orações", conclui o prelado. "Oremos, pois ainda não pas- sou o tempo dos milagres divi- nos".

UMA COVARDIA O CON- TROLE DA NATALIDADE

Ernakulam, Índia (NC) — Mons. José Attipetty, Arcebispo de Verapoly, qualificou de "polí- tica completamente errada" a resolução do governo indú, no sentido de propagar o controle da natalidade, sob o pretexto de melhorar as condições econômi- cas do país.

O governo central concedeu verbas para levar a efeito um programa de cinco anos, desti- nado a limitar o número de fi- lhos.

Mons. Attipetty declara que tal política "corresponde à ob- servação superficial da situação e revela uma mentalidade de pânico".

"Julgada do ponto de vista so- cial é uma covardia; não tem justificação econômica e falta- lhe fundamento científico" — acrescenta o prelado.

Dá como exemplo a França e a Inglaterra, dizendo que é um erro e um perigo na ordem po- lítica. Moralmente — conclui — é uma das práticas mais per- versas inventadas pelo homem."

A FAMILIA DE UM IRMAO CARMELITITA — Toledo, Es- panha (NC) — Um carmelita descalço espanhol tem oito fi- lhos, quatro homens e quatro moças, todos religiosos, nos con- ventos da Europa e da América. Ao morrer a sua esposa, há três anos, seguiu o exemplo dos filhos. Hoje é o irmão Pedro Lo- pez, porteiro do Convento Car- melita de Toledo.

Na mesma comunidade vive um filho seu, Padre Paulino, que celebrou a sua primeira missa há sete anos. Seus outros filhos são: Irmã Natividade, carmelita, que está em Baeza, Espanha; Maria dos Santos, adoradora, em Bogotá, Colômbia; Teresa da Eucaristia, car- melita, em Ledesma, Espanha; Isabel da Santíssima Trindade, carmelita, em Zamora, Espanha. O Padre Justino José, das Es- colas Cristãs, na Nicarágua; Esteban José, da mesma con- gregação, no Panamá; e o Ir- mão Pedro Lopez, de São João de Deus, em Roma.

ROSARIO, INSTRUMENTO DA PAZ MUNDIAL. Bom- baim, Índia (NC) — Uma carta pastoral do Cardeal Valerian Gracias, arcebispo de Bombaim, lida em todas as Igrejas desta Diocese, determinou a "Cruza- da do Rosario", promovida pelo Padre Patrick Peyton CSC, que durará cinco semanas; "só com a oração em família traremos paz para o mundo", disse o Car- deal Gracias.

QUEREM que a Juventude se prosterne diante da bandeira vermelha — Padre Placid Jordan CSB — Berlim, março (NC) — Por meio de uma cam- panha que lembra os métodos nazistas, os vermelhos da zona oriental da Alemanha procuram conquistar para o comunismo 2.500.000 jovens, fazendo-os ab- jurar a fé cristã.

Duas organizações comunis- tas, com sede no setor verme- lho de Berlim, estão encarrega- das desta bem planejada cam- panha, na qual trabalham di- rigentes do Partido Socialista Unificado, também comunista. As referidas organizações são a "Sociedade Pró-Conhecimen- to Científico" e o Comitê Cen- tral de Iniciação da Juventude.

Os resultados até agora são desanimadores para os verme- lhos. Apenas 10% dos jovens que terminam seus estudos nas escolas públicas consentiram voluntariamente na "iniciação", uma cerimônia com que os ver- melhos procuram imitar a Pri- meira Comunhão ou a Confir- mação.

Os bispos católicos e protes- tantes da zona soviética adver- tiram os pais com relação à ma- nobra e pediram que se opo- nam à "iniciação" comunista dos filhos.

Apesar de tudo, os líderes vermelhos continuam a cam- panha, enfrentando a resistên- cia de grande parte da popu- lação. Seus métodos lembram os

da época de Hitler. Professores e funcionários comunistas fa- zem conferências particulares para os pais, dizendo que os fi- lhos terão muitas dificuldades no futuro se não se submeterem à "iniciação". Em muitas fá- bricas já estão recusando tra- balho aos aprendizes sem "iniciação". Frequentemente, privam do meio de vida, re- cusando-lhes trabalho, aos pais que não consentem na iniciação dos filhos.

O Comitê de Iniciação da Ju- ventude publicou um folheto no qual é descrita a cerimônia. Durante a mesma, os meninos se devem ajoelhar e beijar a bandeira vermelha, "nosso sím- bolo sagrado", diz o folheto.

Ao mesmo tempo continua a campanha de descrédito da re- ligião, através de explicações pseudo-científicas, segundo as normas soviéticas. Esta propa- ganda é feita pela Sociedade Pró-Conhecimento Científico, da qual é presidente Werner Rothmaler, professor da Uni- versidade de Grieswald.

CAIRO (NC) — O Egito, país predominantemente muçul- mano, com uma população de vinte e dois milhões de habi- tantes, tem 209.000 católicos; há um quarto de século havia neste país 80.000 católicos a menos, o que representa um au- mento de 60%. Há 325 igrejas e 423 sacerdotes; as escolas ca- tólicas ascendem a 441.



O sr. e sra. Roberto Suplicy, que, depois de breve estada no Rio, partiram ontem para São Paulo. Ainda na foto, a sra. Maria Helena Prado de Menezes, grande amiga do casal

tudo isto será seu...

no DIA da ESPERANÇA

Cr\$ 20.000,

de premios em mercadorias,

SÓ PARA VOCÊ!

AS BASES DO CONCURSO

- 1) Em todas as compras, À VISTA OU À PRAZO será entregue o talão de compras carimbado.
- 2) Este comprovante ou talão de compra, VOCÊ Deve enviar por carta fechada à Rádio Mayrink Veiga, com a quadrinha abaixo, seu endereço e seu nome.
- 3) Na última segunda feira de cada mez o sorteio das cartas será feito no programa "DIA DA ESPERANÇA" na Radio Mayrink Veiga as 22 horas.
- 4) Se você estiver presente ao auditório ganhará 20.000,00 em mercadorias se estiver em casa Cr\$ 15.000,00.
- 5) No "Dia da ESPERANÇA" toda a compra que você fizer sofrerá um desconto de 10%, seja à vista ou à prazo, e os talões da compra concorrerão ao concurso do mez seguinte.

ESPERANÇA

DE BARROS COSTA & CIA.

...NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

NO DIA DA ESPERANÇA
MUITOS PREMIO VOCÊ VAE GANHAR

AVENIDA PASSOS 36 E 38
TELS.: 43-2421 - 43-6780

"Quando o Govern. se des- manda e não encontra as resis- tências do meio social, e a própria Nação que se compro- mete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um
amigo da TRIBUNA

SIM... OS JUROS SÃO OF- MESMOS... PORÉM A
CONTA MISTA*

DO BANCO OLIVEIRA ROXO
a possibilidade
maior rendimento
maior comodidade



* melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE

* Com estrita observân- cia dos taxas fixa- dos pelo SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

Dr. Jose de Albuquerque

Assessor eletivo da Sociedade

de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO 98

De 13 às 18 horas

NEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARREAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Teatros e Boites

BOITE BAR
AR CONDICIONADO
acompanhado
de melódica
ORQUESTRA
DE DANÇAS
COPACABANA
POSTO 2

CIRO'S
MÚSICA E DANÇA
ALBERTO CASTEL
SUA VOZ
SEU BANDOENON
DIVIVIER 430
TEL 37 1191

JARDEL H O J E
AS 20 E 22 HORAS

RESERVAS: TELEFONE 27-8712

CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÉLAS"

Revista de Luiz Felipe de Magalhães
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA

Procopinho, Carla Nell, Solange França, Silvio Júnior,
Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADYR PORTO, Zoraya e a
Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor. de Waldemar Rodrigues

Atração internacional: **BAMBI**
VESPERAL QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HS.

O melhor que o Rio lhe pode
oferecer

ATL
9
2
8
T
E
C
A

MÚSICA!
COZINHA!
AMBIENTE!

"Rio's smartest night spot!"

BIBI
e sua companhia
SENHORITA
BARBARA ZUL

HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO FOLLIES

AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216

COLÉ e sua companhia
Definitivamente última
semana de
"GOSTEI DEMAIS"

Hoje, às 20,20 e 22,20 horas

Dia 24 — Estréia de
"Gente bem e Champanha"

NOVAMENTE JUNTOS
INTERPRETE E AUTOR DE DOXAPPA

ALDA GARRIDO
MULHER
de **BRIGA**
PEDRO BLOCH

RIVAL
TEL. 22-2721

ESTREIA DIA 18, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS

NO
VOGUE
HOJE
ELIZETE CARDOSO
e quinta-feira, sexta e sábado
SILVIO CALDAS
Av. Princesa Isabel, 23 — Tel. 57-1881

TEATRO DE BÓLDO
TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)

Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GÓGO)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

"DIALOGO DA MAIS PERFEITA DEFENSÃO CON-
JUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA

Hoje, às 21,15 horas

CINEMA

ELY AZEREDO

"... A MAIS ESTRANHA POESIA"

(Opinião alheia sobre "Milagre em Milão")

MUITO superior às nossas expectativas mais otimistas o resultado obtido pelos neo-realistas De Sica e Zavattini, no terreno da fantasia cinematográfica, com "Milagre em Milão". Como todos os filmes realmente grandes, este, visto pela primeira vez, desbarata por completo nosso espírito crítico. Por hoje, preferimos passar a palavra a outros.

(1) Antônio Petrucci, em "Sight and Sound", abril, 1951: "De Sica tentou, em "Milagre em Milão", resolver o difícil problema de uma fábula do cotidiano. Chegou, com certa amargura, à conclusão de que é impossível encontrar verdadeiro amor neste mundo e real compreensão entre os homens".

"De Sica e Zavattini (autor da história e da cenarização extraída de sua novela "Toto, il buono") não apresentaram, nem resolveram o problema social da pobreza e da riqueza em terreno social ou, ainda menos, político; tentaram uma solução através da fábula, por uma fuga ao sobrenatural. Um ponto precisa ser esclarecido. Nem de longe trata-se de um filme religioso, embora a substância seja, até certo ponto, religiosa".

"Alguns princípios cristãos, entretanto, penetraram tão profundamente (ainda que involuntariamente) a consciência de seus realizadores, que não pode surpreender a ninguém a fábula de Zavattini, que não é religioso, confirmar essa influência. Por esta razão eu me lembrei, vendo "Milagre em Milão", de G. K. Chesterton e da importância das fábulas. A importância e originalidade do filme de De Sica, está na grande dificuldade formal de combinar elementos fantásticos e realísticos, de tornar real o fabuloso, e o real, fantástico".

"A primeira parte do filme, (...) é a melhor, em minha opinião. Alcança uma poesia raramente obtida no cinema".

(2) Ado Kiroi, em "Le Surrealismo au Cinéma": "Desde os primeiros minutos, somos dominados pela liberdade fantasista das imagens; a mais estranha poesia ajasta um por um os véus da realidade, para introduzir-nos no maravilhoso mais puro. (...) Tudo é transfigurado, o por-de-sol transpara-se em espetáculo raro, e os balões, em "montgolfières" do maravilhoso". (Kiroi manifesta-se, depois, contra a intervenção do sobrenatural).

Cinemas Copacabana, D. Pedro (em Petrópolis, até amanhã) e Icarai (último dia). Horário anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-8788) — Sessão Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "Sua Lei é Matar".
METRO-PASSEIO (22-8460) — "Um Homem e Dez Destinos".
ODEON (22-1508) — "A Grande Audácia".
FATHER (22-8795) — "Os Três Mosqueteiros".
PALACIO (22-0838) — "A Lança Partida" (cinemascope).
FLAZA (22-1097) — "Os Três Garimpeiros".
VITORIA (42-0020) — "Angu de Carão".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessão Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Os Três Garimpeiros".
FLORIANO (42-0074) — "Sua Lei é Matar".
IDEAL (42-1218) — "Sublime Obsessão".
IRIS (42-0763) — "Abbott e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro".
MEM DE SA (42-2322) — "Sua Lei é Matar" e "Terra de Violência".
PRESIDENTE (42-1128) — "A Santa do Bairro".
PRIMOR (42-0881) — "Os Três Garimpeiros".
S. JOSE (42-0592) — "Os Três Mosqueteiros".

TIJUCA

AVENIDA (42-1867) — "Sua Lei é Matar".
AMERICA (48-4519) — "A Grande Audácia".
CARIÓCA (28-8178) — "Angu de Carão".
HADDON Lobo (48-0610) — "Os Três Mosqueteiros".
MADRID — "A Lança Partida" (cinemascope).
MARACANA (48-1010) — "Angu de Carão".
METRO-TIJUCA (48-0870) — "Um Homem e Dez Destinos".
OLINDA (48-1032) — "Os Três Garimpeiros".
SANTO AFONSO — "Os Três Mosqueteiros".
TIJUCA (48-4518) — "Sua Lei é Matar".

ZONA SUL

ALASKA — "Angu de Carão".
ALVORADA (27-2938) — "Acapulco".
ART PALACIO (37-3795) — "A Santa do Bairro".
ASTORIA (47-0466) — "Os Três Garimpeiros".
AZTECA (45-0813) — "Trabalhou bem... Genial".
BOYFOLCO — "Angu de Carão".
COPACABANA (47-2803) — "Milagre em Milão".
GUANABARA — "Verte-se outra vez".

"Milagre em Milão", o melhor do ano

NA seleção dos 10 melhores filmes de 1954, feita pelos críticos de Cuba, "Milagre em Milão" ocupa o primeiro lugar. Seguem-se, em ordem decrescente: "O Cangaceiro", de Lima Barreto; "Senhorita Júlia", sueco, de Alf Sjöberg; "On the Waterfront" (Sindicato de Ladões, americano, de Ella Kazan; "Coração de Mulher" (Um Marido per Anna Zaccaro), italiano, de Giuseppe de Santis; "The Beggar's Opera" inglês, de Peter Brook; "Dessejos Proibidos" (Madame de...), franco-italiano, de Max Ophüls; "The Member of the Wedding" (Cruel Desengano), americano, de Fred Zinnemann; "Avant le déluge", franco-italiano, de André Cayatte; e "Le Blé en Herbe" (Amor de Outono), francês, de Autant-Lara. (U.F.F.)

De Sica premiado

EM "noite de gala" no Grand Hotel de Roma, foram entregues as medalhas de ouro e outras distinções outorgadas pela imprensa especializada italiana a figuras destacadas do cinema peninsular. Vittorio de Sica recebeu medalha de ouro por seu trabalho de ator (em numerosos filmes) e pela contribuição de sua obra ao prestígio do cinema italiano no exterior.

Foram premiados também os produtores Giuseppe Amato, Carlo Ponti e Dino de Laurentis, o diretor Carmine Gallone, o escritor Ettore Margadonna (autor de "Pão, Amor e Fantasia"), o fotógrafo Anichise Brizzi, Tito Marconi (diretor de Cinecittà) e Goldfrid Lombardo (presidente da Titanus), e a organização Unitalia Film, encarregada da divulgação dos filmes italianos além-fronteiras. (U. I. F.)

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

BOITE ROSE GARDEN CLUB

HOJE E TODAS AS NOITES
ALDAIR SOARES, o "Pau de Arara"
GONZALO CORTEZ, cantor internacional, e grandes atrações!

Direção: Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
Ar refrigerado Tel: 57-7788

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO TEL. 42-4090

Hoje, às 21 horas
"PAIOL VELHO"

De Abilio Pereira de Almeida
COM CACILDA BECKER, LUIZA BARRETO
LEITE, ZENY PEREIRA, BENEDITO CORSI
EUGENIO KUSNET, FERNANDO CESAR,
LUIZ CALDERARO, LUIS LINHARES, MAURICIO BARROSO e T. ZANOTTA

"Paiol Velho" ficará em cartaz somente mais duas semanas
VESP. 5as, SAB. e DOM. AS 16 HORAS
A seguir: "Uma Certa Cabana"

TÉCNICOS ESTRANGEIROS JÁ ESTUDAM OS PROBLEMAS DO TÚNEL

Concorrência ainda esta semana — Programa a ser cumprido em sete meses — As sugestões não obedecem à orientação já estabelecida — Opinião contrária dos técnicos

FIRMAS construtoras estrangeiras (americanas e francesas) já enviaram ao Brasil técnicos para examinar as condições locais da faixa por onde passará o túnel Rio-Niterói e entrar em contato com a comissão do governo que estuda o assunto.

O edital de concorrência pública (para elaboração do projeto) deverá ser publicado no decorrer desta semana; as propostas devem ser apresentadas dentro de 45 dias, a partir da data da publicação no "Diário Oficial".

Concorrência

Essa concorrência seguirá em todo o processo estabelecido na lei. Entretanto, as firmas terão de enviar dois envelopes fechados, com os elementos para a livre apreciação da comissão. Em um deles deverão estar as provas de idoneidade técnica e eficiência comprovada em serviços executados na especialidade que possuir a firma, juntamente com as demais habilitações de praxe.

O outro se destina à proposta das condições em que a firma se compromete a executar os estudos geológicos ou geofísicos e consequente projeto (bem detalhado), com estimativa de custo, planejamento econômico e administrativo, em função dos dados estatísticos de tráfego provido. Inclusive soluções urbanísticas complementares das embocaduras.

Todos esse programa terá de ser cumprido dentro de sete meses, a partir da publicação do edital de forma a possibilitar ao governo a abertura, o quanto antes, da concorrência para a execução do projeto que

for escolhido e respectivo financiamento.

Carta

Diversos elementos enviaram ao ministro da Viação uma carta sugerindo medidas diferentes das já estabelecidas pela comissão oficial, principalmente com referência às embocaduras. Opinaram na carta que estas ficariam melhor situadas em Villegagnon, no Rio, e em Gragoatá, em Niterói.

Vários técnicos, adotando a orientação oficial (saídas: Mauá-Fonseca), desaconselham tal solução, pois além da falta sub-aquática ter grande profundidade nos dois pontos ora sugeridos, os alongamentos das rampas para as embocaduras seriam de grande extensão para uma média de 4% deixando seus afloramentos em locais completamente inadequados para o entrosamento com o tráfego de superfície.

Um túnel des, segundo a maioria dos técnicos, representa uma via de tráfego de regular velocidade que requer entradas e saídas livres e desembaralhadas — tanto quanto possível, próximas dos centros de ambas as cidades.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vascular
CRIMARIAS
RUA DA ASSEMBLEIA, 18
Das 17 às 19 horas

RADIO

FERNANDO LOBO

TELEVISÃO

SABADO último, tivemos Oduvaldo Cozzi nos dando notícias esportivas, no espaço que é destinado ao futebol. Durante todos os longos minutos daquela apresentação, não houve sequer um instante de fadiga de nossa parte, uma vez que o programa era repleto de interesse e de equilíbrio magnífico.

Todos as cenas filmadas — algumas sensacionais, como o circuito do Maracanã — merecem os melhores aplausos aos cinegrafistas da TV. Um programa com color e muita força, que merece ser apresentado sempre com a mesma forma e a mesma seriedade de "flashs". A TV ganhou muito com a presença de Cozzi — prejuízo enorme para a equipe da Continental.

RECEBEMOS

DA Radio Guanabara esta carta simpática: "Ha muito que a direção do Departamento de Broadcasting da Radio Guanabara tem procurando um meio de externar os seus agradecimentos pela prestimosa colaboração que vem sendo prestada pelo amigo cronista na divulgação de notícias a respeito da Guanabara.

Esta chefia, sentindo-se recompensada pelo trabalho realizado no ano que se findou e considerando grande parte do êxito alcançado obra das publicações do prezado cronista, encontrou a maneira de manifestar os seus agradecimentos.

Assim sendo, como pequena prova de reconhecimento ofereço ao amigo uma lembrança, que por certo firmará ainda mais a amizade existente entre a FRC-8 e o cronista radiofônico. (a) Flávio Miranda.

A Guanabara nos enviou uma linda flâmula. Vai um agradecimento também a esse inafatigável diretor Carlos Brasil.

RIJMORES

HA' muito que se fala na volta de Max Nunes à Radio Nacional. Na semana passada, havia até quem afirmasse o "quantum" que o magnífico produtor iria perceber naquela estação. A verdade é que há negociações entre ambos muito embora a Tupi esteja anunciando em todos os intervalos três novos lançamentos assinados por Max. O que é certo entretanto, é a ida de Almirante para aquela emissora. (Aquele: Nacional).

ESTREIA

FRANCISCO José, considerado caríssimo dos altos, lá em Portugal, vai aparecer sábado próximo, ao microfone da Mayrink, naquele alegre desfile que é o programa de Carlos Henrique, das 12 às 15 horas, nos sábados.

Quem quiser ouvir:

NA Mayrink: Silvio Caldas canta, às 20 horas, aos domingos — Elisete Cardoso, na mesma emissora, às segundas-feiras, às 20 horas. Na Nacional: "Este Mundo é uma Bola" — programa de muitos prêmios: às 12 horas das quintas-feiras — "Seu Criado Obrigado", às 13,35, às quartas-feiras, também na Nacional.

Duas estreias para abril

DEIXA Carmélia Alves a simpática Rádio Record, de S. Paulo, e volta ao seu microfone antigo. Assim é que, com volta marcada para abril, lá assinou com a Nacional. Para aqueles mais também Almirante — conforme notificamos —, com um punhado de programas feitos a sua moda, bem feitos, no seu estilo.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almoraz, Alfenaz, Anapolis, Araguari, Barrocas, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriú Alegre, Cachoeira do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Gn), Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Claudino, Coité, Conquist, Curvelo, Diamantina, Dorel do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gr. Valadares, Guanhães, Guaporé, Itapetuba, Itumbiara, Jacutinga, Ipanema (MG), Itajubá, Itaperuna, Itatuba, Itamirim, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Marabá, Marumirim, Mar de Espanha, Matreiros, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Mourão, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Realidade, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patro de Minas, Pedro Afonso, Petrópolis, Perdigão, Petrópolis, Pirapetitinga, Pirapora, Pires do Rio, Piumhi, Pôrto Novo, Pôrto River de Cunha, Pôrto Alegre, Pôrto de Bandeira (D.F.), Pôrto Real, Santa Rita, Santa Rosa, São João del-Rei, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião de Paranaíba, Sete Lagoas, São João del-Rei, Teresopolis, Tupaciguara, Ubatuba, Uberlândia, Valparaíso, Vitória.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças — suaves e crônicas — Rua Rosário 98 De 12 às 18 hs

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevideu, Buenos Aires

BRETAGNE 22 de Março
PROVENCE 19 de Abril
BRETAGNE 19 de Maio
PROVENCE 1 de Junho
BRETAGNE 22 de Junho

Passagens de luxo, 1ª classe, etc. Vendemos passagens de chamadas de todas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes: Sereis
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição deste jornal.

★ **TEATRO** ★ CLAUDE VINCENT

NOTÍCIAS DE LONDRES

(DE LONDRES, PELA PANAIR)

SIR John Gielgud voltou de um breve descanso na Jamaica, em casa de Noel Coward. Estêve também no Haiti, onde assistiu a um festival popular. Gielgud assistiu a todas as peças da atual temporada e elogiou muito "Separate Tables", de Terence Rattigan, interpretada por Eric Portman e Margaret Leighton, que fará com ele, ainda esta semana, uma peça na B.B.C. de Londres. Logo depois, irá a Stratford, John Gielgud prepara a temporada que começará em abril próximo, com "Twelfth Night" (Noite dos Reis), com sir Laurence Olivier e Vivien Leigh, que voltarão da Suíça para os ensaios.

DEPOIS da temporada na Holanda, com "Hedda Gabler", Peggy Ashcroft fará uma "tournee" na Escandinávia. O produtor da peça de Ibsen, Peter Ashmore, visitou a Holanda para assistir à estréia e, logo após, irá a Estocolmo. Sua mulher, Rosalie Crutchley, que trabalhou sob a direção de seu marido, com Mai Zetterling, em "Casa de Boneca", não irá com ele, pois, no momento, está cheia de compromissos com a televisão, com Cecil B. de Mille para um filme em Hollywood e com a proposta de fazer uma peça norte-americana, que seria dirigida, no West End, por Robert Montgomery.

KATHERINE Hepburn vai ensinar com o Old Vic para uma "tournee" na Austrália. Dame Sybil Thorndike e seu marido, sir Lewis Casson, estão atualmente na Índia, de onde partirão para a Austrália, a fim de completar a "tournee". Ralph Richardson irá ao encontro deles.

A PRODUÇÃO italiana de "As cerejeiras", de Tchekov, dirigida por Giorgio Strehler, do Piccolo Teatro de Milão, terá cenários e figurinos de Tanya Moscatovitch, muitas vezes citada nesta coluna como uma das melhores cenógrafas da Inglaterra. Pela primeira vez uma inglesa foi convidada pelo Piccolo de Milão. Depois de Milão, Tanya embarcará para o Canadá, onde, pela terceira vez, trabalhará para o Festival de Stratford.

Solange França para o João Caetano

PROSEGUINDO na organização do elenco da Companhia Popular de Revistas, o empresário Ferreira da Silva acaba de contratar Solange França, que vem de sucesso em Portugal, com o próprio Ferreira da Silva e lá ficou até há pouco.

Trata-se de uma atriz que já se dedicou a todos os gêneros de espetáculos e trabalhou com Bibi Ferreira, na comédia e na revista.

Os ensaios do corpo de baile, sob a direção de Charles Mourão, foram iniciados, segunda-feira, no João Caetano.

PRECISA-SE de um clarinetista. **PEDEM-NOS** do Tablado, que, por intermédio desta coluna, fazemos um apelo a um clarinetista que esteja disposto a trabalhar com estes, participando do próximo espetáculo que vão montar. Trata-se da comédia de Jean Anouilh, "O Baile dos Ladrões", em que é imprescindível a presença de um clarinetista. Pede-se telefonar para 26-4555 e procurar a srta. Edy Resende.

"Senhorita Barba Azul" A COMEDIA "Senhorita Barba Azul" terá de sair do cartaz do Dulcina, para que esse teatro seja entregue a outra Companhia. Por isso, Bibi Ferreira só dará espetáculos até o dia 17 de abril.

LILIAN BEHRING E OS INTERPRETES DE "FEDRA" LILIAN Behring, antes da última guerra, foi um nome famoso no teatro da América e da Europa Central. A guerra a trouxe ao Brasil, onde vive faz muito e se naturalizou brasileira no ano passado. Ela hoje é a tradutora de várias peças brasileiras, que, por obra da sua intervenção, tiveram sucesso especialmente na Alemanha.

Domingo passado, Lilian Behring foi assistir a um ensaio de "Fedra", de Racine, em Santa Teresa. Depois do ensaio, os intérpretes a rodearam, para ouvi-la falar sobre Racine e sua obra, a significação de seus personagens e a profundidade da sua poesia, de tamanha força dramática.

Teresa Raquel, Mário Teixeira, Elida, Ganzaroli, Virgílio, Hermínia Lux e Miriam Pércia fizeram-lhe muitas perguntas sobre representações de "Fedra" na Europa. E ela lhes explicou várias interpretações assistidas, entre as quais a de Marie Bell, cuja maneira de morrer, desprendendo-se lentamente de uma coluna colocada ao fundo do palco, impressionava seriamente e mereceu as mais calorosas discussões, de parte da crítica parisiense. Lilian Behring estará presente à estréia de "Fedra", dia 24, no Serrador.

Próxima estréia: "Mulher de Briga" O PÚBLICO terá, sexta-feira, a volta de Alda Garrido, em outra comédia de Pedro Bloch, "Mulher de Briga", que vem sendo ensaiada por Delorges, há cerca de 40 dias.

Em "Mulher de Briga", Alda terá um papel de linha bem diferente de seu anterior sucesso, se bem que bastante cômico. Ao lado de Alda, um elenco escolhido especialmente para a peça: Delorges, Glaucio Rocha, Vicente Marchelli, Claudino Filho, Atila Iório, Arnaldo Montel e Marilena. Cenários de Pamplona.

"Mulher de Briga" estreará em sessão única, às 21 horas, para a crítica e o público.

Indústria e Comércio de Produtos Químicos Originais S.A. Ficam à disposição dos sr. Acolistas, na sede social da Indústria e Comércio de Produtos Químicos Originais S. A., a praça Mauá, 7, sala 1717, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 59 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1955. Pêla Diretoria.

Hernani Coutinho da Costa Diretor

DOIS LIVROS PRECIOSOS . . . Como adquirir a vontade forte, a mente poderosa, o desenvolvimento das faculdades interiores, a "consciência da própria força" que leva a grandes realizações.

"CONSCIÊNCIA DE FORÇA" E "O PODER DA MENTE" de Alberto Montalvão. Preço de cada exemplar: Cr\$ 25,00. Rua Evaristo da Veiga, 35 — 6.º andar — Sala 601

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA Pressão arterial alta e baixa. Tonturas, Arteriosclerose, Falta de ar, Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonoscopia. Oxigenoterapia associada. Nebulizações. Tratamentos de segura eficácia. na CLINICA FISIOTERAPICA do

DR. EDUARDO VILLELA Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. — 16, RUA DA LAPA, 16, Sobrado — De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, diariamente. Sábados, de 7,30 às 12 horas. — Fone: 32-8272

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A PORTARIA 19 Medida aconselhada pela A.N.M.V.A.P. aos seus associados

Quando o Sr. Diretor das Rendas Internas, em 19 de março de 1954, pela Instrução n. 19, determinou a cobrança do imposto de consumo sobre os ágio pagos em licitações de divisas, a A.N.M.V.A.P. (Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças), Órgão Consultivo do Governo Federal, preocupada com o inevitável aumento de preços das mercadorias importadas — que decorreria da execução da aludida circular — e, mais, surpreendida com a flagrante ilegalidade de que se reveste o ato do Sr. Diretor das Rendas Internas, formulou ao Ministro Laudo de Camargo e aos Drs. Otto Gil e Vizeu Gil consulta sobre a legalidade e, mesmo, constitucionalidade da citada Circular n. 19.

Amparada pelo pronunciamento de três ilustres juristas — unânimes na conclusão sobre a constitucionalidade da Circular n. 19, a A.N.M.V.A.P., reiteradas vezes, procurou alertar o Sr. Ministro da Fazenda da necessidade da imediata revogação daquela Circular, como solução para o restabelecimento da ordem jurídica tão flagrantemente molestada.

Na expectativa de uma solução por parte do Poder Executivo, a A.N.M.V.A.P. vinha recomendando aos seus Associados que não recorressem à medida extrema e aguardassem o pronunciamento do Governo. Todavia, decorrido um ano, e como nenhuma providência, nesse sentido, foi tomada pelo Sr. Ministro da Fazenda, e tendo em vista que o Egrégio Tribunal Federal de Recursos vem confirmando as sentenças concessivas de mandados de segurança impetrados contra atos de retenção de mercadorias, praticados por Inspectores das Alfândegas de todo o País, a A.N.M.V.A.P. se sente no indeclinável dever de recomendar, a seus Associados domiciliados em todo o território nacional, o apelo ao Poder Judiciário, pela via processual cabível, para o fim de afastar quaisquer óbices ao desembaraço de mercadorias importadas, opostos com fundamento na aludida Circular n. 19, da Diretoria das Rendas Internas.

Rio, 9 de março de 1955.

A DIRETORIA

AGITAÇÃO EM S. PAULO "SANTA" Maria Fabril S. A., de Abílio Pereira de Almeida, está causando debates e acirrando ódios contra o T. B. C. A peça focaliza uma família "bem", de 400 anos. Até a revolução de 22 é anarquizada pelo autor. Os críticos de teatro, quase todos, reprovado a obra, que dizem injusta e gratuita.

"O Estado de São Paulo", jornal tradicional, cujos fundadores foram baluartes da revolução, não publicou até hoje nenhuma crítica a respeito da peça. Faz em torno dela absoluto silêncio. O sr. Guilherme de Almeida (autor de várias poesias de 13 listas, como "Ode a Bana-

deira Paulista", no "Soldado de 32", e a célebre "Marcha do Soldado", presidente da Comissão do IV Centenário, pediu ao T. B. C. que retire a peça de cartaz.

Comenta-se que Guilherme de Almeida, como conselheiro literário do T. B. C., não deveria ter deixado que se levasse à cena uma peça que ridiculariza o espírito paulista e anarquiza com a revolução, na qual ele próprio tomou parte ativa. Além dessas críticas, acusam a peça de pobreza literária e sem maior interesse.

Vários elementos da sociedade começaram uma campanha de "gelo" contra a peça, telefonando para um conhecido e pedindo que não vá ao T. B. C., incitando o mesmo a telefonar para mais "co" pessoas, no mesmo sentido. Contudo, a receita de "Santa Maria Fabril Sociedade Anônima" tem crescido, nestes últimos dias.

O Teatro e o Congresso ATÉ agora, parece que teremos apenas "O Diálogo das Carmelitas" e "Sarah e Tobias" em homenagem ao Congresso Eucarístico. A primeira, que deve estreiar a 5 de abril, será montada pelos Artistas Unidos, sob a direção de Flaminio Bolchini. A segunda, de Claudel, será levada pelo Tablado e dirigida por E. Marlin Gonçalves.

O Teatro Brasileiro de Comédia bem poderia rememorar "Na Terra como no Céu", um dos seus melhores espetáculos até hoje.

Moná Delacy COM a Pulga Atrás da Orelha" continua sendo um grande sucesso. A peça é de Feydeau, dirigida por Gianni Ratto. Moná Delacy vem substituindo Maria Della Costa, que adoeceu e, por ordem médica, foi proibida de continuar representando.

Moná veio da Escola de Arte Dramática e já esteve no T. B. C. Chamada de repente, com cinco ensaios, entrou no papel como se tivesse sido escrito para ela. Sandro inquietou-se, a princípio, com uma possível queda de bilheteria, mas nada disso aconteceu. O sucesso continua.

Alda e Vão Gôgo NO intervalo entre as duas peças de Millôr Fernandes ("Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal" e "De tamanho de um de-funto"), Alda Garrido fez questão de cumprimentar o autor, ordenando-lhe: — "Quero que você me escreva uma peça que tenha uma mulher "biruta".

Os dois novos originais de Vão Gôgo, encenados por Armando Couto, com Ludy Veloso, Renato Consorte e Edson Silva, estão marcando enorme sucesso, no Teatro de Bolso.

Gianni Ratto OS ARTISTAS Unidos vão inaugurar o Teatro Copacabana com a peça de Bernanos, "Diálogo das Carmelitas", que terá trinta figuras em cena. Os cenários desse espetáculo são de Gianni Ratto, o artista já consagrado no Brasil, através de magníficos trabalhos, apresentados em teatro e cinema, desde 1932 e que foi trazido para o Brasil por Maria Della Costa e Sandro Polônio.

Cláudio Filho, de elenco de "Mulher de Briga" Cláudio Filho, de elenco de "Mulher de Briga", peça a ser lançada, por Alda Garrido, depois de amanhã, no Rival

"Precisa-se de um clarinetista" PEDEM-NOS do Tablado, que, por intermédio desta coluna, fazemos um apelo a um clarinetista que esteja disposto a trabalhar com estes, participando do próximo espetáculo que vão montar. Trata-se da comédia de Jean Anouilh, "O Baile dos Ladrões", em que é imprescindível a presença de um clarinetista. Pede-se telefonar para 26-4555 e procurar a srta. Edy Resende.

"Senhorita Barba Azul" A COMEDIA "Senhorita Barba Azul" terá de sair do cartaz do Dulcina, para que esse teatro seja entregue a outra Companhia. Por isso, Bibi Ferreira só dará espetáculos até o dia 17 de abril.

LILIAN BEHRING E OS INTERPRETES DE "FEDRA" LILIAN Behring, antes da última guerra, foi um nome famoso no teatro da América e da Europa Central. A guerra a trouxe ao Brasil, onde vive faz muito e se naturalizou brasileira no ano passado. Ela hoje é a tradutora de várias peças brasileiras, que, por obra da sua intervenção, tiveram sucesso especialmente na Alemanha.

Domingo passado, Lilian Behring foi assistir a um ensaio de "Fedra", de Racine, em Santa Teresa. Depois do ensaio, os intérpretes a rodearam, para ouvi-la falar sobre Racine e sua obra, a significação de seus personagens e a profundidade da sua poesia, de tamanha força dramática.

Teresa Raquel, Mário Teixeira, Elida, Ganzaroli, Virgílio, Hermínia Lux e Miriam Pércia fizeram-lhe muitas perguntas sobre representações de "Fedra" na Europa. E ela lhes explicou várias interpretações assistidas, entre as quais a de Marie Bell, cuja maneira de morrer, desprendendo-se lentamente de uma coluna colocada ao fundo do palco, impressionava seriamente e mereceu as mais calorosas discussões, de parte da crítica parisiense. Lilian Behring estará presente à estréia de "Fedra", dia 24, no Serrador.

Próxima estréia: "Mulher de Briga" O PÚBLICO terá, sexta-feira, a volta de Alda Garrido, em outra comédia de Pedro Bloch, "Mulher de Briga", que vem sendo ensaiada por Delorges, há cerca de 40 dias.

Em "Mulher de Briga", Alda terá um papel de linha bem diferente de seu anterior sucesso, se bem que bastante cômico. Ao lado de Alda, um elenco escolhido especialmente para a peça: Delorges, Glaucio Rocha, Vicente Marchelli, Claudino Filho, Atila Iório, Arnaldo Montel e Marilena. Cenários de Pamplona.

"Mulher de Briga" estreará em sessão única, às 21 horas, para a crítica e o público.

Indústria e Comércio de Produtos Químicos Originais S.A. Ficam à disposição dos sr. Acolistas, na sede social da Indústria e Comércio de Produtos Químicos Originais S. A., a praça Mauá, 7, sala 1717, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 59 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1955. Pêla Diretoria.

Hernani Coutinho da Costa Diretor

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A PORTARIA 19 Medida aconselhada pela A.N.M.V.A.P. aos seus associados

Quando o Sr. Diretor das Rendas Internas, em 19 de março de 1954, pela Instrução n. 19, determinou a cobrança do imposto de consumo sobre os ágio pagos em licitações de divisas, a A.N.M.V.A.P. (Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças), Órgão Consultivo do Governo Federal, preocupada com o inevitável aumento de preços das mercadorias importadas — que decorreria da execução da aludida circular — e, mais, surpreendida com a flagrante ilegalidade de que se reveste o ato do Sr. Diretor das Rendas Internas, formulou ao Ministro Laudo de Camargo e aos Drs. Otto Gil e Vizeu Gil consulta sobre a legalidade e, mesmo, constitucionalidade da citada Circular n. 19.

Amparada pelo pronunciamento de três ilustres juristas — unânimes na conclusão sobre a constitucionalidade da Circular n. 19, a A.N.M.V.A.P., reiteradas vezes, procurou alertar o Sr. Ministro da Fazenda da necessidade da imediata revogação daquela Circular, como solução para o restabelecimento da ordem jurídica tão flagrantemente molestada.

Na expectativa de uma solução por parte do Poder Executivo, a A.N.M.V.A.P. vinha recomendando aos seus Associados que não recorressem à medida extrema e aguardassem o pronunciamento do Governo. Todavia, decorrido um ano, e como nenhuma providência, nesse sentido, foi tomada pelo Sr. Ministro da Fazenda, e tendo em vista que o Egrégio Tribunal Federal de Recursos vem confirmando as sentenças concessivas de mandados de segurança impetrados contra atos de retenção de mercadorias, praticados por Inspectores das Alfândegas de todo o País, a A.N.M.V.A.P. se sente no indeclinável dever de recomendar, a seus Associados domiciliados em todo o território nacional, o apelo ao Poder Judiciário, pela via processual cabível, para o fim de afastar quaisquer óbices ao desembaraço de mercadorias importadas, opostos com fundamento na aludida Circular n. 19, da Diretoria das Rendas Internas.

Rio, 9 de março de 1955.

A DIRETORIA

AGITAÇÃO EM S. PAULO "SANTA" Maria Fabril S. A., de Abílio Pereira de Almeida, está causando debates e acirrando ódios contra o T. B. C. A peça focaliza uma família "bem", de 400 anos. Até a revolução de 22 é anarquizada pelo autor. Os críticos de teatro, quase todos, reprovado a obra, que dizem injusta e gratuita.

"O Estado de São Paulo", jornal tradicional, cujos fundadores foram baluartes da revolução, não publicou até hoje nenhuma crítica a respeito da peça. Faz em torno dela absoluto silêncio. O sr. Guilherme de Almeida (autor de várias poesias de 13 listas, como "Ode a Bana-

deira Paulista", no "Soldado de 32", e a célebre "Marcha do Soldado", presidente da Comissão do IV Centenário, pediu ao T. B. C. que retire a peça de cartaz.

Comenta-se que Guilherme de Almeida, como conselheiro literário do T. B. C., não deveria ter deixado que se levasse à cena uma peça que ridiculariza o espírito paulista e anarquiza com a revolução, na qual ele próprio tomou parte ativa. Além dessas críticas, acusam a peça de pobreza literária e sem maior interesse.

Vários elementos da sociedade começaram uma campanha de "gelo" contra a peça, telefonando para um conhecido e pedindo que não vá ao T. B. C., incitando o mesmo a telefonar para mais "co" pessoas, no mesmo sentido. Contudo, a receita de "Santa Maria Fabril Sociedade Anônima" tem crescido, nestes últimos dias.

O Teatro e o Congresso ATÉ agora, parece que teremos apenas "O Diálogo das Carmelitas" e "Sarah e Tobias" em homenagem ao Congresso Eucarístico. A primeira, que deve estreiar a 5 de abril, será montada pelos Artistas Unidos, sob a direção de Flaminio Bolchini. A segunda, de Claudel, será levada pelo Tablado e dirigida por E. Marlin Gonçalves.

O Teatro Brasileiro de Comédia bem poderia rememorar "Na Terra como no Céu", um dos seus melhores espetáculos até hoje.

Moná Delacy COM a Pulga Atrás da Orelha" continua sendo um grande sucesso. A peça é de Feydeau, dirigida por Gianni Ratto. Moná Delacy vem substituindo Maria Della Costa, que adoeceu e, por ordem médica, foi proibida de continuar representando.

Moná veio da Escola de Arte Dramática e já esteve no T. B. C. Chamada de repente, com cinco ensaios, entrou no papel como se tivesse sido escrito para ela. Sandro inquietou-se, a princípio, com uma possível queda de bilheteria, mas nada disso aconteceu. O sucesso continua.

Alda e Vão Gôgo NO intervalo entre as duas peças de Millôr Fernandes ("Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal" e "De tamanho de um de-funto"), Alda Garrido fez questão de cumprimentar o autor, ordenando-lhe: — "Quero que você me escreva uma peça que tenha uma mulher "biruta".

Os dois novos originais de Vão Gôgo, encenados por Armando Couto, com Ludy Veloso, Renato Consorte e Edson Silva, estão marcando enorme sucesso, no Teatro de Bolso.

Gianni Ratto OS ARTISTAS Unidos vão inaugurar o Teatro Copacabana com a peça de Bernanos, "Diálogo das Carmelitas", que terá trinta figuras em cena. Os cenários desse espetáculo são de Gianni Ratto, o artista já consagrado no Brasil, através de magníficos trabalhos, apresentados em teatro e cinema, desde 1932 e que foi trazido para o Brasil por Maria Della Costa e Sandro Polônio.

Cláudio Filho, de elenco de "Mulher de Briga" Cláudio Filho, de elenco de "Mulher de Briga", peça a ser lançada, por Alda Garrido, depois de amanhã, no Rival

"Precisa-se de um clarinetista" PEDEM-NOS do Tablado, que, por intermédio desta coluna, fazemos um apelo a um clarinetista que esteja disposto a trabalhar com estes, participando do próximo espetáculo que vão montar. Trata-se da comédia de Jean Anouilh, "O Baile dos Ladrões", em que é imprescindível a presença de um clarinetista. Pede-se telefonar para 26-4555 e procurar a srta. Edy Resende.

"Senhorita Barba Azul" A COMEDIA "Senhorita Barba Azul" terá de sair do cartaz do Dulcina, para que esse teatro seja entregue a outra Companhia. Por isso, Bibi Ferreira só dará espetáculos até o dia 17 de abril.

LILIAN BEHRING E OS INTERPRETES DE "FEDRA" LILIAN Behring, antes da última guerra, foi um nome famoso no teatro da América e da Europa Central. A guerra a trouxe ao Brasil, onde vive faz muito e se naturalizou brasileira no ano passado. Ela hoje é a tradutora de várias peças brasileiras, que, por obra da sua intervenção, tiveram sucesso especialmente na Alemanha.

Domingo passado, Lilian Behring foi assistir a um ensaio de "Fedra", de Racine, em Santa Teresa. Depois do ensaio, os intérpretes a rodearam, para ouvi-la falar sobre Racine e sua obra, a significação de seus personagens e a profundidade da sua poesia, de tamanha força dramática.

Teresa Raquel, Mário Teixeira, Elida, Ganzaroli, Virgílio, Hermínia Lux e Miriam Pércia fizeram-lhe muitas perguntas sobre representações de "Fedra" na Europa. E ela lhes explicou várias interpretações assistidas, entre as quais a de Marie Bell, cuja maneira de morrer, desprendendo-se lentamente de uma coluna colocada ao fundo do palco, impressionava seriamente e mereceu as mais calorosas discussões, de parte da crítica parisiense. Lilian Behring estará presente à estréia de "Fedra", dia 24, no Serrador.

Próxima estréia: "Mulher de Briga" O PÚBLICO terá, sexta-feira, a volta de Alda Garrido, em outra comédia de Pedro Bloch, "Mulher de Briga", que vem sendo ensaiada por Delorges, há cerca de 40 dias.

Em "Mulher de Briga", Alda terá um papel de linha bem diferente de seu anterior sucesso, se bem que bastante cômico. Ao lado de Alda, um elenco escolhido especialmente para a peça: Delorges, Glaucio Rocha, Vicente Marchelli, Claudino Filho, Atila Iório, Arnaldo Montel e Marilena. Cenários de Pamplona.

"Mulher de Briga" estreará em sessão única, às 21 horas, para a crítica e o público.

Indústria e Comércio de Produtos Químicos Originais S.A. Ficam à disposição dos sr. Acolistas, na sede social da Indústria e Comércio de Produtos Químicos Originais S. A., a praça Mauá, 7, sala 1717, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 59 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1955. Pêla Diretoria.

Hernani Coutinho da Costa Diretor

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A PORTARIA 19 Medida aconselhada pela A.N.M.V.A.P. aos seus associados

Quando o Sr. Diretor das Rendas Internas, em 19 de março de 1954, pela Instrução n. 19, determinou a cobrança do imposto de consumo sobre os ágio pagos em licitações de divisas, a A.N.M.V.A.P. (Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças), Órgão Consultivo do Governo Federal, preocupada com o inevitável aumento de preços das mercadorias importadas — que decorreria da execução da aludida circular — e, mais, surpreendida com a flagrante ilegalidade de que se reveste o ato do Sr. Diretor das Rendas Internas, formulou ao Ministro Laudo de Camargo e aos Drs. Otto Gil e Vizeu Gil consulta sobre a legalidade e, mesmo, constitucionalidade da citada Circular n. 19.

Amparada pelo pronunciamento de três ilustres juristas — unânimes na conclusão sobre a constitucionalidade da Circular n. 19, a A.N.M.V.A.P., reiteradas vezes, procurou alertar o Sr. Ministro da Fazenda da necessidade da imediata revogação daquela Circular, como solução para o restabelecimento da ordem jurídica tão flagrantemente molestada.

Na expectativa de uma solução por parte do Poder Executivo, a A.N.M.V.A.P. vinha recomendando aos seus Associados que não recorressem à medida extrema e aguardassem o pronunciamento do Governo. Todavia, decorrido um ano, e como nenhuma providência, nesse sentido, foi tomada pelo Sr. Ministro da Fazenda, e tendo em vista que o Egrégio Tribunal Federal de Recursos vem confirmando as sentenças concessivas de mandados de segurança impetrados contra atos de retenção de mercadorias, praticados por Inspectores das Alfândegas de todo o País, a A.N.M.V.A.P. se sente no indeclinável dever de recomendar, a seus Associados domiciliados em todo o território nacional, o apelo ao Poder Judiciário, pela via processual cabível, para o fim de afastar quaisquer óbices ao desembaraço de mercadorias importadas, opostos com fundamento na aludida Circular n. 19, da Diretoria das Rendas Internas.

Rio, 9 de março de 1955.

A DIRETORIA

AGITAÇÃO EM S. PAULO "SANTA" Maria Fabril S. A., de Abílio Pereira de Almeida, está causando debates e acirrando ódios contra o T. B. C. A peça focaliza uma família "bem", de 400 anos. Até a revolução de 22 é anarquizada pelo autor. Os críticos de teatro, quase todos, reprovado a obra, que dizem injusta e gratuita.

"O Estado de São Paulo", jornal tradicional, cujos fundadores foram baluartes da revolução, não publicou até hoje nenhuma crítica a respeito da peça. Faz em torno dela absoluto silêncio. O sr. Guilherme de Almeida (autor de várias poesias de 13 listas, como "Ode a Bana-

deira Paulista", no "Soldado de 32", e a célebre "Marcha do Soldado", presidente da Comissão do IV Centenário, pediu ao T. B. C. que retire a peça de cartaz.

Comenta-se que Guilherme de Almeida, como conselheiro literário do T. B. C., não deveria ter deixado que se levasse à cena uma peça que ridiculariza o espírito paulista e anarquiza com a revolução, na qual ele próprio tomou parte ativa. Além dessas críticas, acusam a peça de pobreza literária e sem maior interesse.

Vários elementos da sociedade começaram uma campanha de "gelo" contra a peça, telefonando para um conhecido e pedindo que não vá ao T. B. C., incitando o mesmo a telefonar para mais "co" pessoas, no mesmo sentido. Contudo, a receita de "Santa Maria Fabril Sociedade Anônima" tem crescido, nestes últimos dias.

O Teatro e o Congresso ATÉ agora, parece que teremos apenas "O Diálogo das Carmelitas" e "Sarah e Tobias" em homenagem ao Congresso Eucarístico. A primeira, que deve estreiar a 5 de abril, será montada pelos Artistas Unidos, sob a direção de Flaminio Bolchini. A segunda, de Claudel, será levada pelo Tablado e dirigida por E. Marlin Gonçalves.

O Teatro Brasileiro de Comédia bem poderia rememorar "Na Terra como no Céu", um dos seus melhores espetáculos até hoje.

Moná Delacy COM a Pulga Atrás da Orelha" continua sendo um grande sucesso. A peça é de Feydeau, dirigida por Gianni Ratto. Moná Delacy vem substituindo Maria Della Costa, que adoeceu e, por ordem médica, foi proibida de continuar representando.

Moná veio da Escola de Arte Dramática e já esteve no T. B. C. Chamada de repente, com cinco ensaios, entrou no papel como se tivesse sido escrito para ela. Sandro inquietou-se, a princípio, com uma possível queda de bilheteria, mas nada disso aconteceu. O sucesso continua.

Alda e Vão Gôgo NO intervalo entre as duas peças de Millôr Fernandes ("Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal" e "De tamanho de um de-funto"), Alda Garrido fez questão de cumprimentar o autor, ordenando-lhe: — "Quero que você me escreva uma peça que tenha uma mulher "biruta".

Os dois novos originais de Vão Gôgo, encenados por Armando Couto, com Ludy Veloso, Renato Consorte e Edson Silva, estão marcando enorme sucesso, no Teatro de Bolso.

Gianni Ratto OS ARTISTAS Unidos vão inaugurar o Teatro Copacabana com a peça de Bernanos, "Diálogo das Carmelitas", que terá trinta figuras em cena. Os cenários desse espetáculo são de Gianni Ratto, o artista já consagrado no Brasil, através de magníficos trabalhos, apresentados em teatro e cinema, desde 1932 e que foi trazido para o Brasil por Maria Della Costa e Sandro Polônio.

Cláudio Filho, de elenco de "Mulher de Briga" Cláudio Filho, de elenco de "Mulher de Briga", peça a ser lançada, por Alda Garrido, depois de amanhã, no Rival

"Precisa-se de um clarinetista" PEDEM-NOS do Tablado, que, por intermédio desta coluna, fazemos um apelo a um clarinetista que esteja disposto a trabalhar com estes, participando do próximo espetáculo que vão montar. Trata-se da comédia de Jean Anouilh, "O Baile dos Ladrões", em que é imprescindível a presença de um clarinetista. Pede-se telefonar para 26-4555 e procurar a srta. Edy Resende.

"Senhorita Barba Azul" A COMEDIA "Senhorita Barba Azul" terá de sair do cartaz do Dulcina, para que esse teatro seja entregue a outra Companhia. Por isso, Bibi Ferreira só dará espetáculos até o dia 17 de abril.

LILIAN BEHRING E OS INTERPRETES DE "FEDRA" LILIAN Behring, antes da última guerra, foi um nome famoso no teatro da América e da Europa Central. A guerra a trouxe ao Brasil, onde vive faz muito e se naturalizou brasileira no ano passado. Ela hoje é a tradutora de várias peças brasileiras, que, por obra da sua intervenção, tiveram sucesso especialmente na Alemanha.

Domingo passado, Lilian Behring foi assistir a um ensaio de "Fedra", de Racine, em Santa Teresa. Depois do ensaio, os intérpretes a rodearam, para ouvi-la falar sobre Racine e sua obra, a significação de seus personagens e a profundidade da sua poesia, de tamanha força dramática.

Teresa Raquel, Mário Teixeira, Elida, Ganzaroli, Virgílio, Hermínia Lux e Miriam Pércia fizeram-lhe muitas perguntas sobre representações de "Fedra" na Europa. E ela lhes explicou várias interpretações assistidas, entre as quais a de Marie Bell, cuja maneira de morrer, desprendendo-se lentamente de uma coluna colocada ao fundo do palco, impressionava seriamente e mereceu as mais calorosas discussões, de parte da crítica parisiense. Lilian Behring estará presente à estréia de "Fedra", dia 24, no Serrador.

Tribuna Econômica

O QUE É O PLANO ARANHA

UMA consulta a apenas duas relações de licenças de importação concedidas pela CACEX, verifica-se o peso dos ágio sobre mercadorias essenciais.

Elas numa pequena separata:

Artigos	Preço (Cr\$)	Agio (Cr\$)	% agio
1. Aparelhos de anestesia	57.750,00	47.180,00	81%
2. Filmes para Raios X	49.500,00	145.120,00	290%
3. Peças e acessórios p/aviões comerciais (VARIG)	1.592.505,00	1.269.265,00	79%
4. Motores estacionários indust.	112.920,00	391.100,00	355%
5. Compressores de ar portáteis	127.361,00	497.364,00	382%
6. Sobressalentes p/compressores de gás (PETROBRAS)	23.000,00	18.200,00	79%
7. Chave magnética de contacto e disjuntor elétrico automático	5.080,00	36.720,00	734%
8. Fósforos de cálcio naturais não moidos (ADUBO - LAVOURA)	527.240,00	529.200,00	100%
9. Arame farpado galvanizado (LAVOURA)	94.150,00	118.230,00	125%
10. Alcool sulfonado série graxa (matéria-prima essencial p/ REMEDIOS)	37.660,00	65.100,00	171%
11. Partes para motor de sonda de petróleo (PETROBRAS)	159.700,00	193.419,00	121%
12. Chocadeira elétrica (AVICULTURA-OVOS)	84.700,00	176.950,00	208%
13. Tratores de rodas	498.400,00	1.082.383,00	216%
14. Grades de discos (LAVOURA-COMIDA)	49.900,00	108.382,00	217%
15. Arados de discos (IDEM)	110.400,00	239.834,00	218%
16. Formicida (IDEM)	846.000,00	678.000,00	80%
17. Tintas para estamparia de tecidos (VESTUÁRIO)	188.200,00	619.500,00	326%
18. Lâmpadas especiais e bulbos de miniatura p/instrumentos científicos	21.989,00	157.850,00	717%
19. Acessórios e pertences para locomotivas Diesel e elétricas (TRANSPORTE)	75.500,00	281.844,00	371%
20. Fio ou arame de aço p/molas	94.100,00	200.000,00	213%

Al estão 29 exemplos, colhidos ao acaso, em apenas dois dias de licenciamentos da CACEX. Quando se iniciou o sistema de licenças, Aranha e Dantas garantiam que os artigos essenciais não seriam mais sobrecarregados do que com a CEXIM. Somente os artigos de luxo sofreriam fabulosos aumentos de preço.

Os resultados. Vinte artigos de essencialidade indiscutível, inclusive destinados à exploração estatal do petróleo, pagam ágio de 79 a 734% mais elevados que o CUSTO TOTAL no país de origem.

E, note-se, esses ágios são agora bem maiores. Muito maiores, uma vez que, em todas as categorias, eles estão atingindo níveis superiores aos daqueles pelos quais foram comprados os artigos relacionados.

E o povo quem paga essa desvalorização, esse aviltamento do cruzeiro, que se reflete, em alguns casos, mais fortemente que a própria desvalorização verificada no mercado de câmbio livre.

SESC E SENAC

RECEBEMOS uma carta do sr. Valentim Alves, nos seguintes termos: — "Acompanhei com carinho a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA pela moralização do SESC e do SENAC, porém, de há muito que não vejo ou leio no seu jornal alguma coisa sobre o assunto. Desejava saber qual o motivo do silêncio. Quero dizer que tanto o SESC como o SENAC continuam da mesma forma ou pior. O sr. Waldemar Marques continua a roubar com o Pires, o Antônio e o Milton. O dinheiro que nós comerciantes pagamos é para eles enriquecerem? A finalidade do SENAC e do SESC é esta?"

Não foi a TRIBUNA quem silenciou. O silêncio é do juiz Aguiar Dias, que tem em seu poder o processo de mandato de Segurança impetrado por Pires há mais de três meses. Já registramos esse fato. Adiantamos ainda que o juiz emprestou os autos ao advogado de Pires e que até agora eles não foram devolvidos à Secretaria do Tribunal Federal de Recursos.

De fato, os dilapidadores do SESC e do SENAC estão sendo decisivamente beneficiados com esse inexplicável atraso, que, aliás, é absolutamente ilegal. Os homens que iniciaram a campanha de limpeza do SESC e do SENAC estão impossibilitados de tomar qualquer atitude, antes do julgamento do mandato impetrado por Pires contra a intervenção decretada pelo ministro do Trabalho.

Comissão

A COMISSÃO Econômica das Nações Unidas para a América Latina tem novo endereço. Está instalada agora em Hamburgo 63, México 6, D.F., caixa postal (apartado) 20.718.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatorio

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 43-A, 2.º — Tel. 32-7261 — Res. 26-3473.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Doenças do tórax — Clínica geral — Consultas, Av. Rio Branco, 106-8 e 1001, 1.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 6 horas — Tel. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodri. Silva 14, 3.º andar — Tel. 42-5189 — Res. 60-0118.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo — Rua Mariz, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas Tel. 42-2242.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Frênico — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel. 22-6939 — Diariamente de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis Pac. Nac. Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Ria) e X — Assembleia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas Tel. 42-2242.

Cirurgia

DR. ALVARO ALVES
Diagnóstico e tratamento de Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 107, 14.º andar, sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. ALVARO ALVES
Cirurgia — Ortopedia — Casa de Saúde São Alípio — Rua Com. do Traj. 119 — Tel. 46-0309, 3.º andar.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Ortopedia — Casa de Saúde São Alípio — Rua Com. do Traj. 119 — Tel. 46-0309, 3.º andar.

DR. JORGE GREY

Cirurgia Geral — Tel. 42-0040 e 25-2281 — Av. Rio Branco, 128 e 1016 — Tel. 42-2993 e 52-3021.

DR. GERALDO BARROSO

Cirurgia Geral — Tel. 42-0040 e 25-2281 — Av. Rio Branco, 128 e 1016 — Tel. 42-2993 e 52-3021.

Doenças de Crianças

DR. ALVARO FILHO
Cirurgia Geral — Rua Araújo Porto Alegre 70 e 814-5 — Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tel. 37-5558 e 26-0003.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 42-1003 e 42-0983.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Pneumologia — Pneumotaxia — Hora marcada, das 8 às 12 hs na cidade, São Lúcia, 290, 2.º sala, 204 tel. 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel. 37-3280.

Doenças de Senhores

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada, Rua S. José, 83, sala 512 — Tel. 42-0309 — Res. 47-7034.

Doenças Sexuais

DR. GUYAN TORRES
Impotência — Doenças do Sesi e triângulo — Pre-diagnóstico — Rua da Assembleia, 98 sala 72 Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHEN
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 20, 3.º andar — Diariamente Tel. 22-1229.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 2.º andar — Salas 136/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

O POVO RECLAMA

Abandonado pelo IAPI

o conjunto residencial da Penha

O mato toma conta das ruas — Ladrões e jogadores fazem do local um "paraíso" — Reclamações inúteis — Um posto policial que ficou na promessa — O comércio explora os moradores — As ruas ficam alagadas, quando chove — Ninguém toma providências

O CONJUNTO Residencial do IAPI, na Penha, com apenas seis anos de existência e abrigando mais de 10 mil pessoas, está precisando de melhores atenções da administração daquela autarquia.

Dos 1.248 apartamentos destinados aos moradores, 24 estão servindo como Posto de Assistência, Posto de Benefícios, pelo Clube dos Moradores (GREP) e demais serviços. A administração do conjunto está instalada num barracão, na encosta de um morro, nas proximidades da caixa d'água.

A área do conjunto está completamente abandonada. O mato toma conta das ruas. Falta tudo, em matéria de conservação. Até a placa de inauguração do conjunto está abandonada num matagal.

Não há policiamento. Apenas dois cavalheiros costumam passar no local, de vez em quando, a partir das 18 horas. Diariamente, ocorrem assaltos, roubos e uma série de desassossegos para os moradores.

Há tempos, os moradores cogitaram da instalação de um Posto Policial, mas tudo ficou na promessa da administração. Em todo o conjunto, não há telefones e, todas as vezes que precisam chamar a Rádio Patrulha, são obrigados a se deslocar cerca de um quilômetro. Até a iluminação é precária.

Muitos blocos daquele conjunto ficam abaixo do nível (rua 14, lado da rua 5). Todas as vezes que chove, as ruas ficam alagadas e os moradores têm dificuldades para entrar em suas casas. Apesar das reclamações constantes, até hoje o IAPI não tomou providências em defesa da saúde dos que dependem daquelas moradias.

No conjunto, os malandros e vagabundos desafiam a ação das autoridades. Há jogatina dia e noite. As brigas são constantes. Ninguém toma providências, porque o distrito a cuja jurisdição pertence o conjunto fica em Braz de Pina

(21.º D. P.), distante do local mais de 10 minutos de automóvel.

O comércio explora a direção do IAPI não tratou de construir um centro comercial naquele local. Os moradores têm de servir-se do comércio da vizinhança, que explora nos

preços, nas medidas e na qualidade dos gêneros que vende.

Há tempo, um grupo de moradores tentou fundar uma cooperativa de consumo. Entretanto, a administração do Instituto, alegando falta de sede, não permitiu que eles realizassem seus objetivos.

Antigamente, ali existia uma barraca do SAPS, que vendia apenas alguns gêneros alimentícios. Mas fechou. Agora, outra barraca foi instalada, apenas para vender carne e peixe. Na rua Seis, há, no entanto, uma barraca particular, que explora os moradores e não paga imposto nem licença.

Senhores Acionistas: Em cumprimento ao disposto na Lei de Sociedades por Ações, vimos submeter à consideração de VV. SS. o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954, os quais, a nosso ver, demonstram com exatidão o movimento financeiro no referido ano.

Como é do conhecimento de VV. SS., durante o ano de 1954, o capital social foi aumentado em primeiro lugar de Cr\$ 250.000,00 para Cr\$ 750.000,00 e, posteriormente, para Cr\$ 2.000.000,00, em consequência do projeto para a montagem e eventual fabricação dos nossos produtos no país.

Esses aumentos foram objeto da deliberação das assembleias extraordinárias de 29 de abril e 13 de outubro, cujas atas foram publicadas, respectivamente, no "Diário Oficial" de 9 de junho e 26 de outubro de 1954.

A última dessas assembleias também aprovou diversas modificações estatutárias especialmente na parte referente à administração e elegeu nova Diretoria.

A Diretoria está à disposição de VV. SS. para quaisquer outros esclarecimentos que sejam necessários.

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1955.

Terencio P. Cattley — Diretor-Presidente
Fernando Cicero Velloso — Diretor-Secretário.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

FIXO

Autômatos

Móveis, instalações, máquinas e utensílios

Reserva para depreciação

DISPONIVEL

Caixa

Bancos

REALIZAVEL A LONGO PRAZO

Depósitos em garantia

Subscrição compulsória — Petrobras S. A.

Empréstimo compulsório (Lei n. 1.474)

PENDENTE

Seguros

CONTA DE COMPENSAÇÃO

Ações caucionadas pelos diretores

Passivo

NAO EXIGIVEL

Capital

Não realizado

Reserva legal

EXIGIVEL A CURTO PRAZO

Contas a pagar

CONTA DE LUCROS E PERDAS

Saldo em 31 de dezembro de 1954

CONTA DE COMPENSAÇÃO

Caução dos diretores

DEBITO

Despesas gerais

Impostos

Amortização de ativo fixo

Lucro do exercício transportado abaixo

CREDITO

Comissões

Juros

Lucro na venda de investimentos

Saldo em 31 de dezembro de 1953

Lucro do exercício transportado

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e a conta de lucro e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1954 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1955.

EDWARD TULLY
JOSE AZEVEDO CORREIA
ALVARO LUIZ COUTO

LEONTINA NOVO DE NIEMEYER

(Missa de 7.º dia)

Carlos Moraes de Niemeyer, Maria Clara Novo de Niemeyer, Carlos Novo de Niemeyer, João Luiz Novo de Niemeyer, senhora e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa, mãe, sogra e avó — LEONTINA NOVO DE NIEMEYER — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 17, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

DESPACHANTES

Despachante Porto

Dentistas

Guia imobiliário

Guia profissional

Chinese Maritime Trust

Comércio Ultramarino

Hemorroidas

Oculistas

Ortopedia

Ouvidos, Nariz e Garganta

Pele e Sifilis

Raios X

Urologia

Homeopatia

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

Doenças Sexuais

Doenças de Crianças

Doenças Nervosas

Doenças de Senhores

YAMOUR SERÁ EMBARCADA DE VOLTA PARA S. PAULO

distâncias curtas e não tendo sido inscrita no quilômetro de domingo próximo, no hipódromo da Gávea, resolveram seus responsáveis mandá-la de volta para Cidade Jardim, onde continuará sua campanha. A filha de Royal Forest deverá ser embarcada ainda esta semana, para S. Paulo, segundo nos informou o treinador C. Covarrubias.

A potranca Yamour, que arrematou terceiro, no Clássico "Costa Ferraz", por não haver mais provas em

NOSSAS INDICAÇÕES

SURUBIO
MAJESTIC
DINGO
RELANSINA
MAMELUCO
RADANES
MARMID

SONHADOR
PATH FINDER
MONT ROYAL
CRUZADO
CAMAL PACHA
AIRLIFT
MANICORE

OTO
MATIPO
TIO AMARAL
FAN
SKETCH
PINTASSILGO
NEON

"LUTANDO SÓ CONTRA MONT ROYAL, DINGO LEVARÁ A MELHOR"

Bem situado, na distância — Quatro quilos de vantagem para o pilotado de D. P. Silva — O defensor do "stud" Paula Machado continua sendo o mais sério inimigo, na opinião do treinador — Aprontou 36"2/5 fácil — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o treinador Oldemar Lopes

O JOCKEY Club Brasileiro fará, na tarde de amanhã, no hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfística extraordinária. Sete páreos foram preparados e as carreiras prometem grandes sensações aos turistas, pois a maioria delas está com o seu campo bastante equilibrado.

Dessas, podemos destacar a que reúne quatro conhecidos parceiros que habitualmente têm ido à raia em busca de mais um triunfo. Nestes últimos anos de atividade. Referimo-nos ao páreo de Dingo, Mengo, Tio Amaral e Mont Royal, que será realizado na distância de 1.400 metros, com dotação de Cr\$ 45 mil.

CONFIANTE

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA esteve na manhã de ontem em palestra com o treinador Oldemar Bandeira

Lopes, responsável pelo preparo do cavalo Dingo. Confiante em mais esta atuação do seu pensionista, assim nos falou a respeito da carreira de amanhã: — Dingo ostenta a mesma forma das suas últimas apresentações. Vem perdendo para tempo muito bom e creio que, desta feita, apesar da presença de Mont Royal, deverá levar a melhor. Nas duas últimas oportunidades, teve de lutar contra a parceria do "stud" Paula Machado, sendo, no final, sobrepujado pela mesma.

BEM, NA DISTANCIA

Proseguindo na análise das possibilidades de seu pensionista Dingo, acrescentou: — A distância continua sendo bastante favorável ao meu pensionista. Animal muito ligeiro, irá por certo correr bem nos 1.400 metros e, como leva um "handicap" de quatro quilos

do cavalo que o vem derrotando ultimamente, creio que sua chance de vitória é a maior possível. Não quero dizer com isto que Dingo seja "barbada", pois, embora a prova só conte com quatro competidores, está bem equilibrada — e todos os concorrentes têm possibilidades de vitória.

APRONTOU

Como tivéssemos perguntado ao treinador Oldemar Lopes, sobre os exercícios de Dingo, ele informou:

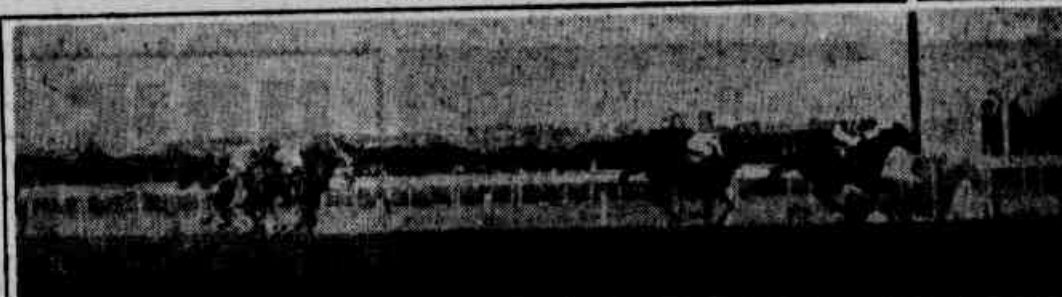
— Para este compromisso, ele não trabalhou forte a distância, apesar de ter feito um trabalho animador. Quanto ao seu apronto, que acaba de fazer agora, registrou 36"2/5 muito à vontade, numa partida na reta final e o "Lele" esteve sempre quieto no seu dorso, não o obrigando nunca.

Diante do grande entusiasmo de Oldemar Lopes com a possibilidade de vitória do cavalo Dingo, quisemos saber, qual era o mais forte adversário do pilotado do D. P. Silva. Sem fazer rodeios, arrematou o treinador: — Todos são adversários de respeito. Mas Mont Royal é que tem derrotado ultimamente o meu pensionista. Na minha opinião, será ele, mais uma vez, o concorrente sério de Dingo, embora lhe conceda a vantagem de quatro quilos.

Antônio G. Silva voltará domingo

O JOQUEI Antônio Gonçalves Silva, que está cumprindo longa penalidade imposta pela Comissão de Corridos, deverá reaparecer na reunião de domingo próximo, na Gávea. "Toninho" já está agindo várias montarias, tendo, inclusive, assegurada a direção da égua

Baltica, que tomará parte nos 1.000 metros do Grande Prêmio "Cordeiro da Graça". Essa pensionista de Manoel de Souza vem de obter duas fáceis vitórias, devendo atuar com destaque no clássico de domingo, uma vez que é animal bastante ligeiro.



FOI ASSIM QUE INDÓCIL LEVANTOU O "14 DE MARÇO", EM S. PAULO — No clichê, vemos o final do G. P. "14 de Março", corrido em Cidade Jardim, domingo passado, e que foi ganho pelo valente nacional Indócil. O defensor de Haras Fazina cobriu os 2.400 metros do percurso, de ponta a ponta, sob a tática enérgica de Luis Gonçales. A segunda colocação ficou em poder de Old Fashioned, cu'o piloto foi o nome conhecido Luis Dias

Vozes do Turfe

MAHID, piloto de Dumba, foi recebido de volta à repescagem, depois de forte salva de palmas. O "Turquinho", consagrou-se derrotar o famoso Orsuido Vilão, depois de lutar a reta quase toda.

FOI muito discutido o final do último páreo da sabatina, no qual foram aclamados vencedores empatados, Divino e Ibsen.

ESTIVEMOS com a fotografia do "photochart" nas mãos e pudemos constatar a maneira certeira com que agiu o fuz de Chegadas. Não há diferença alguma em favor de Divino, conforme afirmavam muitos apostadores.

GURIA fez o "canter" do primeiro páreo de domingo, completamente manca. Em consequência, foi retirada pelo serviço de Veterinária. A pupila de Manoel Raphael, estava mancando da mão direita.

RECEBEMOS e agradecemos, o último número de "Turf e Elegância", uma das boas revistas especializadas em turfe, editada em São Paulo.

ENTRE outras coisas interessantes, destacamos uma entrevista concedida àquela revista pelo sr. Renato Pacheco Filho sobre a cromatografia.

SOMENTE um dos componentes da parceria Pintassilgo-Diabrura será apresentado a correr, no próximo páreo da próxima quinta-feira. Tudo indica, porém, que caberá ao cavalo defender as cores do "stud" S. Rosa, porquanto a égua, naquela turma, nada deve pretender.

DOMINGO último, no Hipódromo de Tablado, na cidade de Pelotas, foi corrido o G. P. "Princesa do Sul", que teve como ganhador o cavalo "Uruti", de propriedade do sr. José Maria Sison, conhecido criador e proprietário gaúcho.

MURUTI, vencedor do G. P. "Princesa do Sul", é um bem lançado filho de Meulen em Fleet.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS

1-1 Surubio, P. Labre	56	Em grande forma. Força do páreo
2-3 Sonhador, A. Ribas	50	Anda correndo muito. Competidor
3 Durango, J. Mesquita	56	Matungão. Não nos agrada
4-4 Oto, J. Martins	56	Reaparece muito bem. Pode pipocar
5 Good Friend, D. Asaredo	52	Outro que é matungão. Não gostamos
6 Amoroso, W. Andrade	56	Se como surpresa. "Poule" alta
7 Maubani, S. Barbosa	52	Para os asariatas. "Poule" gorda

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 45.000,00 — AS 15,05 HORAS

1 Majestic, O. Ulião	56	Anda voando. Força da carreira
2 Path Finder, E. Castello	56	Maior competidor de Majestic
3 Matipó, P. Labre	54	A turma é indigesta. Arar do páreo
4 Guifream, Não corre	56	Não será apresentado

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 45.000,00 — AS 15,30 HORAS

1 Dingo, D. P. Silva	56	Em grande forma. Competidor forte
2 Mengo, J. Tinoco	56	Se fosse na grama, podia ganhar
3 Tio Amaral, L. Lima	54	Anda replicando. Pode surpreender
4 Mont Royal, O. Ulião	60	Replicando Força da carreira

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 45.000,00 — AS 16,00 HORAS

1-1 Relansina, E. Castello	54	Anda voando. Grande competidora
2-2 Idô, P. Labre	54	Folgando na ponta, pode surpreender
3-3 Pan, A. Alvaro	54	Como um, serve. Boa "poule"
4-4 Cruzado, J. Ramos	50	Seu estado é bom. Pode pipocar
5-5 Gran Sonante, Não corre	54	Não será apresentado
6-6 Corrêgio, E. Lima	56	Bonitão. Está entre os primeiros
7-7 Lilibety, U. Cunha	50	A turma é indigesta. Só surpresa

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 16,30 (Betting)

1-1 Camal Pachá, J. Portinho	56	Reaparece bem. Grande competidor
2-2 Mameuco, B. Marinho	56	Vem de vitória. Pode repetir
3-3 Trício, Não corre	56	Não será apresentado
4-4 Avante, A. Portinho	56	Bem correndo, pode estourar
5-5 Diapason, Não corre	54	Não será apresentado
6-6 Sketch, J. Tinoco	54	Seu estado é bom. Bom asar
7-7 Fria Empira, Não corre	56	Não será apresentado

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 17,00 (Betting)

1-1 Radamés, J. Marchant	56	Em grande estado. Competidor certo
2-2 Guaracha, O. Paranhos	54	Na areia molhada, é perigosa
3-3 Nélio, A. Castro	56	Seu estado é bom. Pode ganhar
4-4 Eze, P. Labre	56	Ra arvia, não gostamos
5-5 Conchas, Não corre	54	Não será apresentada
6-6 Camocim, W. Andrade	54	Vem melhorando. Pode estourar
7-7 Primá, Não corre	56	Não será apresentado
8-8 Cocanha, J. Tinoco	54	Um dos bons asares do páreo
9-9 Airlift, D. P. Silva	54	Anda muito bem. Competidor
10-10 Pintassilgo, J. Graça	54	Reaparece bem. Pode surpreender
11-11 Diabrura, J. Graça	54	Reforça o número de Pintassilgo

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 54.000,00 — AS 17,30 (Betting)

1-1 Marmid, P. Labre	56	Vem de boa atuação. Força do páreo
2-2 Eônio, A. Ribas	56	Reforça o número de Marmid
3-3 Manicore, A. Castro	54	Correu bem, na passada. Olho nele
4-4 Divita, Não corre	54	Não será apresentada
5-5 El Cheique, O. Macedo	56	Em grande forma. Competidor certo
6-6 Neon, J. Marchant	52	Sua última atuação não convenceu
7-7 Baby, A. Brito	50	Matunguinha. Não nos agrada
8-8 Zamba, A. Rosa	54	Está bonita. Pode ser a vencedora
9-9 Laplace, J. Tinoco	52	Nada tem feito. Não agrada
10-10 Nora, Não corre	50	Não será apresentada

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO FETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Você ganhará 4 HORAS indo a Recife



*O avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!

- 4.800 H.P. - Super-Rapidez!
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"

Recife
(Diariamente às 12 hrs.)
Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs.

Rio-Fortaleza
Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,30 hrs.

São Paulo-Belo Horizonte
Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340*

A distância "encolheu" e o conforto aumentou! Graças à nova e moderníssima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias.

Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" conforto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, a bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

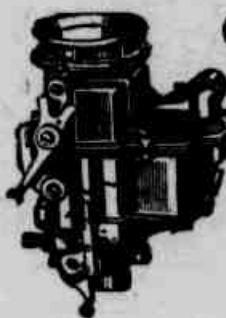
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!



A maior empresa de transportes aéreos da América Latina
Rio de Janeiro, Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300 - Recife: Rua da Praia, 11 - Tel. 7634

PEÇAS LEGÍTIMAS

Mantemos em estoque um variado sortimento de peças genuínas para todos os tipos de carros Ford-americanos e europeus.



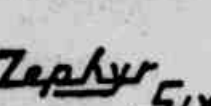
CARBURADORES HOLLEY

de esmerada fabricação — equipamento original nos carros FORD - MERCURY - LINCOLN - garantem máximo rendimento e eficiência.

SEÇÃO DE PEÇAS FORD



Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marreca)



Resolvido: a 23, no Maracanã, o jogo Cariocas x Mineiros

SUPERIOR AO DO MUNDIAL O "FIVE" NORTE-AMERICANO

Grande exibição na vitória sobre os brasileiros — Começará bem (e mandando no jogo) o quadro nacional



ALGODÃO E MAIER — Dois dos valores nacionais

MÉXICO, 16 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Edificaram com uma derrota os brasileiros no basquetebol (masculino).

Por 78 x 49, o selecionado americano derrotou ontem a representação do basquetebol brasileiro. Vitória justa, obtida de forma indiscutível e limpa, depois de mais uma grande exibição de técnica, segurança e grande classe internacional feita pelos campeões do mundo.

O selecionado americano que derrotou o brasileiro, ontem, está bem melhor do que o que aí esteve disputando e conquistando o II Campeonato Mundial, no Ginásio do Maracanã. Bem melhor, pois jogando um basquetebol mais vistoso e apresentando excelentes valores individuais.

Os brasileiros começaram bem, mandando no jogo e no placar. Depois caíram de produção e entregaram-se.

Atuaram e marcaram para os brasileiros: Algodão, Amaury (8), Maier (7), Bombarda (7), Wlamir (8), Almir (4), Pecante (2), Leonardo (4), Edson (7), Willi e Moacir (2).

O primeiro tempo terminou com a vitória americana por 30 x 27.

OS FATOS DO DIA

1 Em reunião de ontem, o Conselho Técnico de Futebol resolveu marcar definitivamente para o próximo dia 23 (à noite) o segundo jogo entre cariocas e mineiros. Já há promessa da A.D.E.M. de que o Estádio Municipal estará pronto nessa data. Aproveitando, então, a data de 20 que ficará vaga, o sr. Abellard França pretende trazer ao Rio o quadro do Náutico do Recife, para um novo "match-treino" com a seleção carioca.

2 O Flamengo prefere alterar a programação que lhe fizeram os clubes brasileiros para a sua temporada em Porto Alegre. Em vez de jogar a 6 com o Internacional e a 9 (ou 10) com o México, pretende que os jogos sejam a 20 e 24 de abril.

3 Para resolver definitivamente a situação do atacante americano, do Linsense, seguiu para Lins o sr. Agnelo Bergamini, do Fluminense. Agnelo já resolveu transferir-se para o Rio, mudando de ideia posteriormente.

4 Paraíba, centro-atacante do Santa Cruz (Recife) foi indicado ao Fluminense por Gradim. Preço do atleta liberatório: 25 mil cruzeiros.



BOMBARDA

Irã à Rússia a seleção inglesa

LONDRES 16 (AFP) — A Associação de Futebol anunciou que o jogo entre a URSS e a Inglaterra será disputado na Rússia, em 3 de junho de 1956, não tendo sido ainda escolhida a cidade em que será realizado. Durante a excursão, a equipe inglesa enfrentará outras equipes europeias, principalmente as da Alemanha Ocidental e da Suécia.

A Associação Britânica de Futebol anunciou, por outro lado, que a equipe dos "Wolverhampton Wanderers" (conhecida como "Os Lobos") foi convidada para jogar contra a de Kiev, em 25 de maio vindouro, e contra a de Moscou no dia 30 do mesmo mês.

HOJE, A GRANDE PROVA PARA ADEMAR FERREIRA

Três grandes obstáculos para o atleta

MÉXICO, 16 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ademar Ferreira da Silva, tenista brasileiro, hoje enfrenta o primeiro obstáculo para o título de campeão para o Brasil nos II Jogos Pan-Americanos — esta a grande atração (para os brasileiros) no quarto dia de competição do grande certame que se realiza na Cidade Universitária.

Para chegar à vitória, por ele e por todos os brasileiros tão almejada, Ademar Ferreira da Silva (campeão olímpico, ex-recordista mundial no salto triplo) terá que lutar contra 3 grandes e sérios adversários:

1) A falta de maior aclimação por causa da altitude;

2) A pista considerada por ele muito ruim para bons resultados;

3) E por último o atleta venezuelano Devonish, um grande atleta, já conhecido de Ademar desde as Olimpíadas de Helsinque.

Esta é a segunda vez que Ademar Ferreira da Silva entra em ação nos II Jogos Pan-Americanos. A primeira foi na competição de salto em extensão, em que foi mal sucedido, ressentindo-se de uma velha distensão.

Ademar, embora bem treinado, não está no melhor de sua forma. Ele mesmo é o primeiro a reconhecer que será muito difícil obter um resultado superior aos 15,70, marca que para um campeão da sua categoria chega a ser satisfatória, mas nunca a ideal, principalmente quando se lembra que o seu recorde olímpico foi obtido com 16,22, e em São Paulo, no Sul-Americano do ano passado, ele conseguiu mais de uma vez alcançar os 16 metros.

De Lúcio Guimarães para "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Os brasileiros no México

FRONTE aos Estados Unidos, o Brasil fará hoje a sua segunda apresentação no certame de polo-aquático.

As moças do voleibol estrearão hoje, frente a representação da República Dominicana.

O TREINADOR Kid Jofre diz que os inácuos dos pugilistas nacionais nos ringues mexicanos devem ser levados em conta como consequências da falta de adaptação.

Por outro lado, o médico Aureo de Brito acusa a altitude como principal motivo do baixo rendimento técnico dos brasileiros. Acontece que diariamente há quebra de recordes e os entendidos apontam a altitude como causa principal desse fator.

MARINO foi afastado definitivamente do quadro de basquetebol. Não tem condições físicas.

ISA de Almeida restabeleceu-se completamente, tendo ontem efetuado alguns "tiros". O cardápio servido nos refeitórios da Cidade Universitária é em geral o seguinte: salada de batatas coradas ou arroz frito; rabanete, pepino ou frango; sopa; leite, café ou refrigerante; bananas ou laranjas e uma gelatina.

As provas de atletismo de ontem foram retardadas porque os juizes tiveram dificuldades de encontrar a pistola para o tiro de partida.

A PARTIR da 2ª etapa, os jogos pan-americanos estão caminhando para a mais completa desorganização. Os horários não são mais obedecidos e as informações sobre locais e resultados são falhas. Grande maioria dos jornalistas, principalmente estrangeiros, está lutando com enormes dificuldades no desempenho da tarefa que lhes foi confiada. A confusão parece que irá tomar conta do certame.

Cada vez mais difícil a vinda de Pampolini

A "corrida" de clubes acabou valorizando demais o jogador

PAMPOLINI já chegou à casa de milhão de cruzeiros. O Cruzeiro entusiasma-se e conhecedor do interesse que o jogador vem despertando entre os grandes clubes, resolveu aumentar o preço do passe. Agora o rapaz só será vendido a quem pagar não Cr\$ 600 mil, mas Cr\$ 1 milhão. Na fila de pretendentes de Pampolini (anuncia-se, agora) surgiu um clube italiano.



TELES DA CONCEIÇÃO BATE "RECORD" PAN-AMERICANO

(De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ALEM das vitórias sensacionais de Maria Esther Bueno e Ingrid Metzner, ontem, houve ainda a extraordinária marca de José Teles da Conceição, nos 200 metros rasos e a goleada do quadro de polo-aquático no "match" de estréia.

A FACANHA Indiscutivelmente, a principal facanha coube à jovem (15 anos) tenista paulista Maria Esther Bueno que atuando de maneira notável derrotou a campã pan-americana (32) Maria Theres Weiss, por 6x3 e 6x0. A vitória sobre a argentina credenciou Maria Esther Bueno para a conquista do título individual feminino.

Também a vitória de Ingrid Metzner sobre a argentina Viola Dina Livetti, por 6x3 e 6x2 é digna de registro e possibilitou sua inscrição nas disputas semi-finais.

Outras peças que colocaram os brasileiros na quadra, terminaram com a vitória do adversário, uma vez que Rúbio Rangel foi derrotado pelo chileno Andrés Hamersley, por 6x1 e 6x2, e Armando Vieira vencido pelo mexicano Esteban Reyes, por 6x4, 7x5, 3x6 e 6x3.

A GOLEADA Por 11x2, o Brasil derrotou ontem a representação do México, no primeiro encontro do certame de polo-aquático. A elasticidade do marcador evidencia a supremacia técnica do quadro nacional.

Alfio foi o grande nome da partida, tendo assinado 6 tentos, cabendo os restantes a Everardo (1), Grifio (1), Márvio (2) e Hilton (1). Os pontos mexicanos foram assinados por Arturo Costa e Manuel Castro.

Peolo Costoli lançou na piscina a seguinte equipe: Anauri, Everardo, Rodnei, Grifio, Márvio, Alfio e Hilton.

A MARCA DE TELES Estabelecendo 20" e 8/10, nas disputas semi-finais dos 200 metros, rasos, para homens, José Teles da Conceição, além de se ter classificado para as finais, logrou estabelecer novo recorde pan-americano e sul-americano.

Teles demonstrou grande poder de recuperação ao estabelecer essa marca, uma vez que desde que chegou ao México, se ressentia de antiga contusão no pé direito.

Nas demais provas atléticas que reuniram representantes do Brasil, afóra o 4º lugar de Fausto de Souza, no salto com vara e o 6º lugar de Argemiro Roque, na prova de 800 metros rasos, nada mais de proveitoso.

A "sprinter" paulista Deise de Castro foi desclassificada na prova de 100 metros rasos e deixou a pista numa máca, depois de ter desmaiado ao cruzar em 4º lugar a fita de chegada.

PUGILISMO No pugilismo dois nocautes assinalaram a presença de brasileiros nos ringues. Manuel Bonfim da Boa Morte "beijou" a lona no 2º assalto. Idêntica sorte teve Silvio Siguel.

PENTATLO MODERNO Na prova de esgrima, 2ª etapa do pentatlo, o Brasil não teve boa atuação. Breno Vignoli colocou-se em 10º e Wenceslau Malta, em 14º lugar.

SENSAÇÃO NO HALTEROFILISMO

MÉXICO, 16 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O vice-campeão e os dois recordes pan-americanos conseguidos, ontem, na categoria de pesos, pelo halterofilista Barabani podem e devem figurar entre os melhores resultados e os grandes feitos dos atletas brasileiros no dia de ontem. A atuação de Barabani surpreendeu a todos. Poucos acreditaram que o rapaz pudesse ser tão bem sucedido. Ele próprio ficou emocionado com a conquista dos dois recordes e ainda com a do vice-campeonato pan-americano.

ADHEMAR
Agora, à grande prova

SÍLVIO PIRILO PARA O PÔRTO

OS dirigentes do F. C. do Porto (Portugal) ainda continuam interessados na contratação de Sílvio Pirilo, ex-técnico do Bonassuso.

Muito embora Pirilo já tenha assinado compromisso para dirigir o Náutico, de Recife (onde se encontra), os representantes do clube português ainda continuam a manter as entendimentos.

Martim ainda não cuidou de modificações

O TREINO de conjunto da seleção carioca foi adiado para amanhã de hoje para a noite de amanhã, em São Januário. Esta decisão foi tomada pelo técnico Martim Francisco, depois de saber que o segundo jogo cariocas x mineiros foi adiado para a noite de 23.

Até agora — disse Martim Francisco à TRIBUNA DA IMPRENSA — não pensei em alterações na equipe. Só amanhã cuidarei disso. O único problema, na sua opinião, para a formação do quadro carioca para o segundo jogo surge com a volta de Rubens.

O atleta do Flamengo voltando, Leônidas deverá sofrer. Mas antes de tomar essa decisão, Martim quer apreciar o treino de amanhã.

Sábado à noite, Martim Francisco quer fazer um jogo-treino, em São Januário, com o Madureira.

Para isso pedirá a colaboração e a boa vontade do Madureira. De maneira alguma aceitará nova participação com o Náutico. O time pernambuco virá com desejo de vitória, e isso não interessa e não serve para treinar uma seleção.

Martim Francisco quer ainda fazer a nova fase de concentração na ilha do Governador. Se não conseguir o casarão onde o Vasco se concentrava, escolherá o Hotel Miramar, onde fica o América.

NENHUMA DISPENSA A chefia e a direção técnica da seleção carioca não querem também fazer nenhuma dispensa de jogador. Nesse sentido já consultaram o presidente da FMP (Abellard França), obtendo dele inteira aprovação.

Tudo o que atual plantel da seleção carioca será mantido.



ADHEMAR
Agora, à grande prova

SÍLVIO PIRILO PARA O PÔRTO

OS dirigentes do F. C. do Porto (Portugal) ainda continuam interessados na contratação de Sílvio Pirilo, ex-técnico do Bonassuso.

Muito embora Pirilo já tenha assinado compromisso para dirigir o Náutico, de Recife (onde se encontra), os representantes do clube português ainda continuam a manter as entendimentos.



MARLENE

Uma que estréia hoje, participando do jogo com os dominicanos, no voleibol feminino

BATE bola

DON CAVACA ROSSE

BOMBARDEIO

ARMANDO Nogueira me telefonou cedinho: — "Olha, Cavaca! O Bate-bola vai pra cabeça este ano!"

E começou a fazer uma série de considerações. Falou sobre os novos jogadores, falou sobre a vontade de arancas e tricampeão do Flamengo, depois Armando entrou na parte tática:

— "A única coisa, sabe, Cavaca, é o negócio dos três pontos de lança! Eu não compreendo os dois pontos de lança do Bate-bola!"

Fiquei surpreso: — "Três pontos de lança? Mas o Bate-bola tem três pontos de lança, Armando?"

E Armando Nogueira, desolado:

— "Tem sim, Cavaca!"

E mais triste ainda:

— "Um arma o jogo, o outro prende a bola, e o terceiro ajuda na defesa!"

CONCORRÊNCIA (2)

ODUALDO COZZI — Senhores ouvintes! A nossa cobertura de hoje, será feita com setenta e dois locutores, espalhados pelo campo, arquivadas e vestuários. Esta é a Tamoio! A dos esportes!

WALDYR AMARAL — Alô Herculano! Muito boa a sua cobertura! Agora você pode sair de dentro da bola e seguir para o vestiário!

REFORÇO

TODOS os clubes estão mandando olheiros para Belo Horizonte, e então telefonei para o doutor Gilberto:

— "Escuta, doutor! O Flamengo não vai mandar ninguém pra Minas, não?"

Doutor Gilberto disse que ia sim. Que já tinha falado com Fadel Fadel e que o embarque seria hoje à tarde. E então desliguei e fui para Fadel Fadel:

Falei que a campanha do "tri" tinha que começar cedo; disse que a indicação dele estava muito acertada pra fazer certas escolhas, e depois perguntei quem ele ia alçar em Belo Horizonte.

Fadel Fadel estava muito distraído, coitado! Ele distraído que me respondeu esse amor de coisa:

— "Olha, Cavaca! Eu vou buscar reforços, mas ainda não tenho ideia, não! Eu tenho um nome que me deram, mas está lá dentro no caderninho!"

E depois com a boca colada ao fone:

— "Não marca penaliti, e sabe amarrar um time no meio do campo como ninguém!!!"

NOTÍCIAS

HOJE é dia de cinema com a patroa. "Milagre em Milão" é o programa. Com planos no fim da fita e tudo.

Ontem aconteceram duas coisas: — bolo de aniversário da srta. Wanda Maria, que é decididamente filha do meu irmão /voto. Razão pela qual não me foi possível chegar cedo hoje. Razão pela qual o Bate-bola é pequeno hoje. Razão pela qual apresento minhas razões.

Continuo "lento e analítico" na escolha das "Dez Mais Mais" do Esporte. Ontem recebi uma fotografia vinda da Urca com a seguinte legenda: — "Li um tópico que juro como era sobre mim. Mandando a fotografia. Confira com o original!"

Na verdade era "mais". Apenas "mais". Mas não é a que eu falei não. A que eu falei é "mais mais".

Resultados gerais da jornada de ontem no México

MÉXICO, 16 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A jornada de ontem dos "Jogos Pan-Americanos", apresentou os seguintes resultados gerais:

ATLETISMO

SALTO COM VARA, HOMENS — Bob Richard (EE. UU.), com 1,50 metros (novo recorde pan-americano).

100 METROS RASOS, MOÇAS (ELIMINATORIAS) — Mae Faggs (EE. UU.), com 16" e 8/10 (novo recorde pan-americano).

500 METROS RASOS, HOMENS — Arnold Sowell (EE. UU.), com 1'49" e 1/10 (novo recorde pan-americano).

5.000 METROS RASOS, HOMENS — Osvaldo Suarez (Argentina), com 13'30" e 6/10.

200 METROS RASOS, HOMENS (semi-finais) — Classificaram-se: José Teles da Conceição, Brasil; Charles Thomas, Estados Unidos; Filizroy Bates, Trinidad; Edward Bruce, Canadá; Bob Richard, Estados Unidos; e Michael Agostini, Trinidad.

LANÇAMENTO DISCO, HOMENS — Fortune Gordien (EE. UU.), com 33,19 metros (novo recorde pan-americano).

HALTEROFILISMO

Até hoje todos os campeonatos de pesos e halteres disputados foram levantados pelos Estados Unidos. Charles Vinel laureou-se na categoria de "galos". José Pittman venceu a categoria de "leves", e Peter George levantou o título, na categoria de "médios". Todos eles estabelecendo novos recordes "pan-americanos".

POLO AQUÁTICO

As duas partidas de polo aquático disputadas terminaram com os seguintes resultados: Brasil 11 x México 2; e Estados Unidos 8 x Argentina 7.

FUTEBOL

Por 3 x 0, a Argentina derrotou o selecionado da Venezuela. Com esse resultado, os argentinos firmaram-se na liderança do certame de futebol amador. Os mexicanos venceram por 7 x 3 a seleção das Antilhas Holandesas.

RASQUETEBOL

As moças do Chile derrotaram as do Canadá, por 5x4x3, em partida realizada ontem.

PENTATLO MODERNO

Reunindo 39 atletas, representando 7 nações, disputou-se ontem a prova de esgrima, válida para o pentatlo. Individualmente a vitória coube ao chileno Gallo, e coletivamente laureou-se: equipe da Argentina.

FUGILISMO

As lutas realizadas ofereceram em síntese, os seguintes resultados: Hilário Corra (México) venceu por decisão, Sherridale Morgan (EE. UU.); Salvador Jesus (Venezuela) venceu por decisão Angel Dias (Argentina); e Carlos Rodriguez (Venezuela) derrotou por K. O. Manuel Bonfim Boa Morte (Brasil).

ESGRIMA

A Argentina venceu por equipe o torneio de florete.

BEISEBOL

As duas partidas de beisebol disputadas terminaram com os seguintes resultados: Estados Unidos 6 x República Dominicana 3, e México 7 x Antilhas Holandesas 1.

RECLAMA A GUIANA HOLANDESA

Mordy Maduro, presidente da delegação da Guiana Holandesa, anunciou que iria protestar oficialmente contra a partida disputada diante do México, ontem à noite, e reclamar a sua anulação. Maduro fundamentou a sua reclamação com o fato de ter o árbitro Prudencio Garcia, (espanhol que reside nos Estados Unidos) esclarecido em decisão de partida, que não vira na realidade o penalti que havia infligido, mandando cobrar esse penalti por ter o juiz de linha Ramiro Garcia, assistido.

CONTAGEM DE PONTOS

Classificação oficial da Agência France Presse, estabelecida após a terceira jornada dos Segundos Jogos Pan-Americanos: Estados Unidos 175 pontos; Argentina 63, México 39, Cuba 25, Porto Rico 22, Chile 22, Venezuela 19, Guiana Holandesa 18, Panamá 12, Porto Rico 9, Jamaica 7, Canadá 6, Colômbia 4, Trinidad 3, Paraguai 2 e Uruguai 1.